

# Revista da Semana

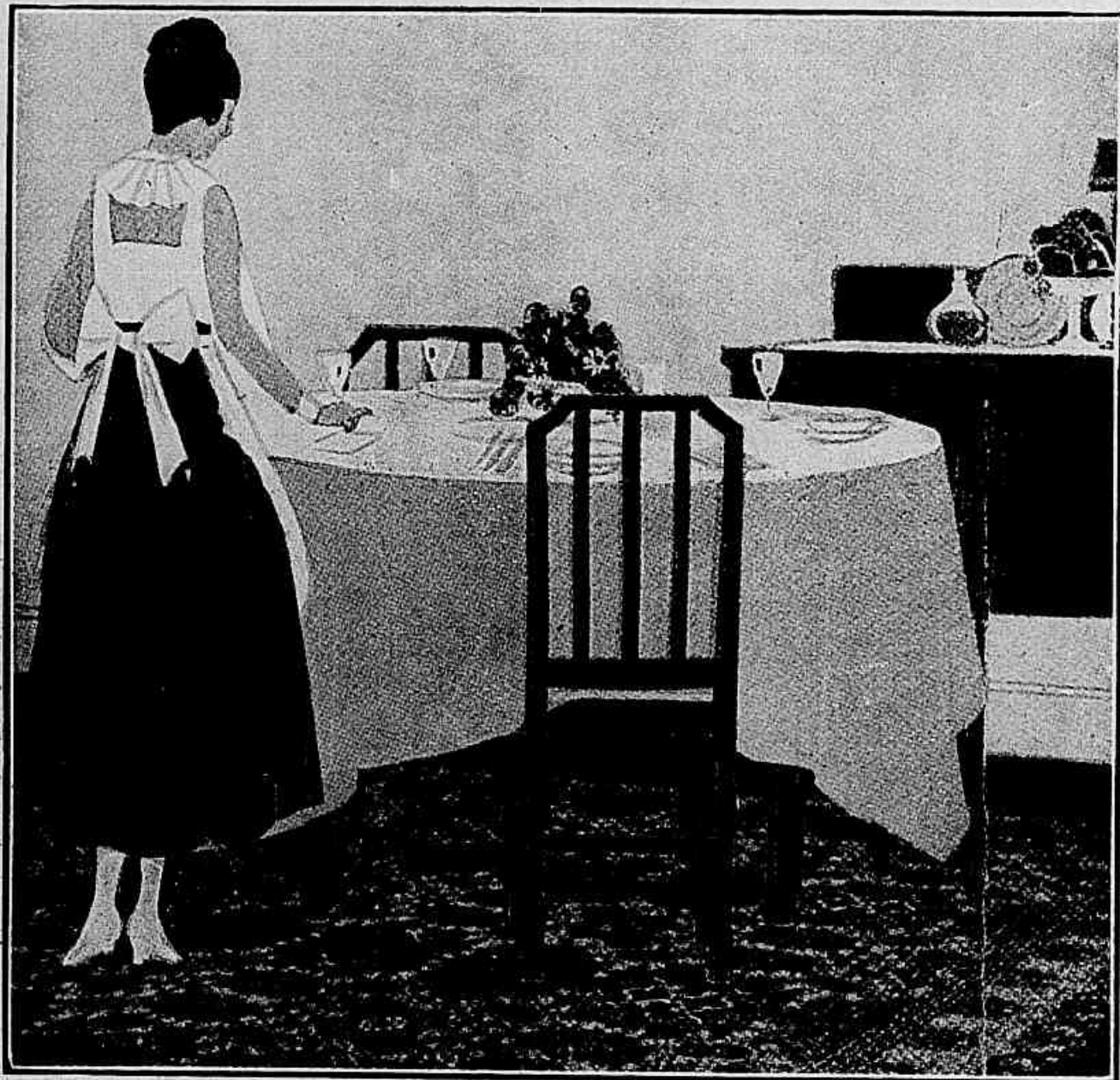
Anno XXIII --- N.º 15 --- 8 de Abril de 1922

Preço 1\$000



A MAIS BELLA DA CAPITAL DO ESPIRITO SANTO: SENHORINHA MARIA DA GLORIA NUNES.





**CONGOLEUM**  
SELLO DE OURO  
TAPETES ARTÍSTICOS

à água e refractaria aos insectos.  
Limpam-se n'um instante, e o seu magnifico aspecto  
se conserva indefinidamente.

PROCURE NAS BOAS CASAS.  
REPRESENTANTE

**GEORGE C. TAIT**

Rio de Janeiro: Rua Th. Ottoni, 36 — 1.º Phone Norte 2714  
São Paulo: Rua Libero Badur, 31 Phone Centr 1 2042



**Custa pouco - Dura muito**

Não deve confundir-se os tapetes tecidos com os Congoleum.  
Os tapetes Congoleum tem uma superficie compacta, que não é porosa, e que, por conseguinte, é impermeavel

#### A INVENÇÃO DOS PHOSPHOROS

Uma revista que se publica em Stockolmo reivindicou recentemente para a Suecia a invenção dos phosphoros que, segundo a mesma revista, data de 1829.

Contra isso, porém, protestou um jornal londrino, allegando que um inglez, John Walker, poz á venda em 1827 caixas que continham oitenta phosphoros e um pedaço de lixa.

Quasi na mesma epocha, outro inglez lançou no mercado uma tira de papelão,

na qual se encontravam capsulas compostas de chlorato de potassa e carbono crystalisado. Para accender cada uma dessas capsulas, era necessario partir a empola de vidro que vinha junta.

Por complicadas de mais, essas invenções não tiveram

exito e foram, a pouco trecho, abandonadas.

A affirmação da revista sueca parece, pois, justificada. E, em todo o caso, um ponto ficou averiguado: que a invenção dos phosphoros remonta a cerca de cem annos.

#### A TIARA PONTIFICAL

A proposito do advento de Pio XI, um jornal descreve a joia magnifica que é a tiara pontifical.

E' esta constituida por um feltro muito fino, recoberto dum tecido de malhas de prata, sobre o qual estão fixadas tres coroas de ouro, levissimas. Cada coroa é formada por uma faixa de ouro, ornada de pedras preciosas e terminando em duas feiras de perolas. Cada feira tem 90 perolas, o que faz o total de 540 perolas.

A primeira coroa é guarnecida de duas fileiras de perolas orientaes, dezeseis rubis, tres esmeraldas, um jacintho, uma agua marinha, mais dois rubis, uma saphira, mais um rubi, oito pontas de ouro com cinco granadas e dois rubis-rosa.

A segunda tem duas esmeraldas, tres rubis-rosa, uma chrisolita, duas aguas marinhas, dezeseis perquenos rubis, duas feiras de perolas; ao centro, tres saphiras, cinco rubis-rosa e oito esmeraldas.

A terceira coroa comprehende dezeseis rubis-rosa, duas saphiras, mais dois rubis-rosa, um jacintho, tres aguas marinhas, uma granada, duas feiras

## PORQUE CAE : : : : : O CABELLO

### O MEIO DE EVITAR POR TRATAMENTO FEITO EM SUA CASA

A queda do cabelo é motivada por as raizes estarem enfraquecidas devido á caspa que absorve o alimento, força e vitalidade; é portanto isto explicavel porque existem calvos, e os cabellos tornam-se quebradiços, grisalhos e sem vida. E' erro querer evitar este mal por meio de oleos, shampoos e tonicos sem destruir o germen da caspa.

Destruindo a caspa, os cabellos se fortificam por si proprios, e para este fim não existe nada comparavel á **LAVONA**. Este preparado não tem rival na destruição da caspa e no augmento e fortificação dos cabellos, tornando-os macios e com a sua cor natural.

Tanto successo têm obtido que milhares de pessoas em todo o mundo têm escripto tecendo os mais francos elogios.

Vós mesmos deveis experimentar e d'esta forma vos certificareis que nunca falha: fazendo crescer cabellos, suspende a queda tornando-os lindos. E' encontrado á venda em todas as pharmacias e é aconselhavel adquirir hoje mesmo um vidro afim de fortificar o vosso cabelo sem demora.

#### OS QUE PENSAM

O temor é um estado de fraqueza indolente que nos deixa sem defesa perante os ataques do inimigo.

Goethe

Nasceu para os grandes commettimentos aquelle que tem força bastante para se vencer a si mesmo.

Massillon

Sede severos para com vosco proprios e indulgentes para com os outros.

Confucio

A taverna é para a gente pobre o que os salões da moda são muitas vezes para os litteratos: tavernas e salões levam igualmente os seus clientes á desgraça.

Anatole France



*Paris no Rio*

**Belleza e hygiene da cutis e do cabelo**

TRATAMENTO SCIENTIFICO  
do "Institut Physioplastique" de Paris

**DE B. da Graça & C.ª Ltd.**

A 1.ª CASA DA CAPITAL NO GENERO,  
FREQUENTADA PELA ÉLITE CARIOCA.



Depositarior dos melhores productos de belleza e medicamentos para a pelle, reconhecidamente superiores a quaesquer outros e de efficacia garantida.  
Applica-se o tratamento necessario a cada senhora, conforme o estado de sua pelle, sendo o trabalho feito por processos modernos e a cargo de habéis e competentes massagistas.  
Salões de cabelleiros para senhoras, os melhores existentes na Capital, igualmente dirigidos por profissionais de longa pratica.

**MASSAGENS FACIAES** (Soins de Beauté)

Massagens medicaes --- Electrolyse (Extinção dos pellos do rosto)

Embelezamento das sobrançellas --- Manucure --- Applicaçao de henné --- Ondulações permanentes

PENTEADOS E POSTIÇOS DE ARTE

**CONSULTAS GRATIS-PEÇAM CATALOGO**

Rua Sete de Setembro, 95 - 1.º Andar - Edificio de "O Paiz"

PHONE 4848 CENTRAL

#### COMPLETAMENTE CURADO COM 8 VIDROS

Illmos. Srs. Viuva  
Silveira & Filhos  
Rio de Janeiro.

Por minha livre vontade, venho manifestar ao publico o resultado obtido com o preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA**, formula do Chimico Pharmaceutico João da Silva Silveira, no seguinte caso:

Appareceu-me uma ferida de caracter ulceroso em cada braço, as quaes iam tomando proporções assustadoras; nesta situação passei 3 mezes, usando apenas alguns remedios externos, sem resultado algum.

Fui aconselhado por um amigo a usar o depurativo do sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**; comeci a usal-o: diminuíram consideravelmente as feridas, e quando havia tomado 8 vidros já estava completamente curado: esta cura se manifestou de 3 mezes a esta parte.

João Scalfi.

S. Paulo, rua Alvares de Carvalho, 16.

(Firma reconhecida pelo tabellião dr. A. Gabriel de Veiga)







# Revista da Semana

**EU SEI TUDO**  
(MAGAZINE MENSAL)

**A**  
**SCENA MUDA**  
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

**ALMANACH**  
**EU SEI TUDO**  
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIREÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO  
1.ª DE 1911

**Propriedade da Companhia Editora Americana**

Sociedade Anonyma, Capital realizado 500:000\$000

Praça Olavo Bilac, 12 e 14, e Rua Buenos Aires, 103  
RIO DE JANEIRO

Telephones: Directoria N 112 — Redacção e Administração N 3660

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO  
Director-Gerente

**CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA**

Por série de 52  
numeros (1 anno)  
48\$000

6 mezes 25\$000

Estrangeiro 60\$000

Avulso 1\$000

Atrazado 1\$500

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1922

Numero 15



IA 9 DE MARÇO DE 1500 — Banhada pela chuva de ouro matinal, transportada no alacre bimbalar dos sinos festivos, esplende a Lisboa do século XVI, a Lisboa heroica e opulenta do Rei Seleuco, tal como n'la recorda aquella expressiva gravura do *Civitates Orbis Terrarum*, ha pouco luminosamente divulgada.

Na manhã domingueira da vespera, rebrilhante no vigor metallico dos berços e camellos guerreiros, viera encostar-se-lhe aos flancos, junto á graciosa praia do Restello, uma grande e poderosa armada de treze caravellas, com as latinas brancas levemente enfunadas pela brisa vernal.

Agitando-se na confusão chromatica das opas es-carladas, dos tabardos e ferragules multicores, dos lenços pintalgados de amarello, a multidão curiosa dos burguezes e do povo logo se apinhcou no embarcadouro visinho, a inquirir com olhares perfurantes o bellico segredo d'aquelles aprestos de guerra cu de jornada. Que ignoto objectivo ajuntaria aquellas naus possantes, construidas nas taracenas de Sagres, onde talvez labutassem ainda tantos dos antigos estrinqueiros, carpinteiros e calafates do Infante D. Henrique?

Ninguém o soube em todo aquelle dia, mas o amaneher do seguinte abre clarões no profundo mysterio. Hirsuta, queimada por sões de remotas paragens, a maruja reune-se piamente na ermida de Belém, capella tradicional dos mareantes, onde o Bispo de Ceuta, antes da partida, celebra missa, prêga sobre virtudes christãs e abençôa com o latínorio sacramental a bandeira branca da esquadra, aformoseada pelos braços misericordiosos da Cruz...

Sol alto, já desperta a cidade invicta, eccando no cobalto vivo do céu a voz religiosa dos bronzes, volta a procissão compungida á praia apinhada de gente. Envoltos na sua opa historica, de brocardo roxo de tres altos, mandada vir pela feitoria de Bruges, o Rei Venturoso aguarda-a junto ao mar, rodeado dos seus guerreiros, dos seus cartographos, dos seus artistas, de toda aquella corte luminosa do século XVI, perpetuada nos chronicões, nos livros de armas, nos labores de talha abertos nos expressivos monumentos da architectura lusitana. Quando se lhe approxima a piedosa romaria, entre harmoniosos compassos de rabecas e tamberis, da charamellas e sacabuxas, D. Manuel passa ás mãos de certo fidalgo corpulento, de negras barbas derramadas sobre o peito

forte, o pendão senhorial do commando, abençoado perante o altar.

Ultima-se, então, a partida. Armas cingidas ao corpo, recobertos pelos pesados capuchos de lan grossa, os mareantes gritam adeuses e promessas, desferem já no mar altos brados de esperança e destemor. Pojando ao vento as latinas armoriadas, num forte ranger de vergas retesas, as caravellas investem contra as ondas, minguem-se aos poucos no horizonte, até desaparecerem, alinhadas e heroicas.

Boquejou-se entre a multidão ignara que era o Almirante Pedr'Alvares Cabral, amigo do grande Cama, que seguia de jornada para as Indias. Mas o destino daquella armada victoriosa, cuja gloria mais que as outras se prolonga, revela-se, não tanto nas chicanas e nos portulanos até ha pouco desconhecidos, que agora lhe attestam a finalidade prevista, mas no singular esplendor desta maravilha então apenas sonhada, da qual disse o seu primeiro e transportado christista que, *senao em tal maneira graciosa, dar-se-ha nella tudo!*

\*\*\*

DIA 30 DE MARÇO DE 1922 — A manhã nebulosa entouca de nevoa a cidade adormecida. Luas, talvez tres centenas de pessoas, junto á doca lisboeta do Bom-successo, trocam entre si perguntas ansiosas, espalham em torno olhares esbrascados de entusiasmo. Oscillando sobre as ondas marulhantes, todo pintado de branco, com a cruz de Christo e as armas portuguezas inscriptas na vigo:osa ossatura, o hydroplano *Portugal* aguarda o momento de cortar os ares resolutamente.

Ainda em terra, os bravos aviadores Saccadura Cabral e Gag Coutinho, como se emprehendessem a mais natural das ascensões despedem-se prazenteiramente dos amigos, permutam abraços affaveis de adeus. Um delles, remirando o céu nebuloso, onde presagas nuvens se adensam, monologa pitorescamente:

— Que ferro! Lá me esqueci do guarda-chuva...

Em breve, estão ambos installados no aparelho aereo, risonhos e simples. Accionado pela alavanca propulsora, o motor espouca, ronca, mar-

tella regularmente, até que o possante velivolo ascende como um grande passaro branco, de asas paradas no espaço monotonamente branco.

Ao deslizar sobre a velha torre do Bugio, desdobra-se no firmamento, pairando como uma benção, um duplo e esplendoroso arco-iris. Alguem da assistencia, que os despachos telegraphicos dizem ter sido o tenente Agatão Lança, proclama jubilosamente que o céu embandeirou em arco...

Estrugem applausos, chapéus agitam-se no ar, e o hydroplano *Portugal*, levando no rastro ethereo trezentas almas commovidas, mergulha na distancia azul, runca d'antes perlustrada, que os seus valorosos tripulantes serão os primeiros a vencer no tempo, como foram os da armada quinhentista de Pedro Alvares os primeiros a galgar a no espaço!

\*\*\*

Dos navegadores do mar azul aos nautas do céu azul, de 9 de Março de 1500 a 30 de Março de 1922, de Cabral a Cabral, desenrola-se em mysticos arroubos toda uma rutilante e clangorosa epopéa. Os mareantes do século XVI, acastellados nas famosas caravellas guerreiras, traziam por meta o dominio universal de todas as terras longinquas, consignadas duvidosamente nas tabuas e nos portulanos dos cartographos. Que trarão agora dentro d'alma estes novos conquistadores da distancia? A lembrança heroica do outro tempo, sem duvida; a voz tonitroante de oito seculos gloriosos, afervorando os herdeiros de tantas tradições inapagaveis na promissora jornada do porvir!

MARIO FERREIRA





# O DRAGÃO

Conto de HORACE VAN OFFEL



MARUSSIA era lindíssima desde o tempo em que brincava nos jardins do rei, seu pai. Mas já nesse tempo tão caprichosa!... Contemplando-a, o monarca meneava pensativamente a cabeça.

— Ah, Marussia, Marussia... dizia elle consigo. — Tenho certeza de que me vaes dar agua pela barba...

Marussia cresceu, fez-se uma linda moça. E o rei dizia consigo:

— Ah, Marussia... Com o teu andar ligeiro, os teus longos cilios arqueados, o teu rosto já cheio de amor e de magua, dás-me bem que pensar. É tempo de reunir o meu Conselho de Estado para tratarmos de te casar...

Assim o monarca meditava... Mas não fazia nada porque era um monarca indolente e distraído.

Um dia, Marussia sahio a passeio, com a sua ama. Chegada ao ponto donde costumavam voltar para traz, quiz ir mais longe. Mais longe, para lá da herdade, do moinho, dos campos e das terras incultas.

— Não, Marussia, minha linda! supplicava a ama.

— Fiquemos por ahi. Lá adiante, numa gruta ao pé da montanha, mora um dragão...

— De que regimento? perguntou Marussia.

— Não se trata dum dragão humano, militar, mas dum verdadeiro dragão, um dragão terrível, de sete cabeças!

— Sete cabeças! exclamou Marussia. — Quero velo.

E correu para a caverna do monstro, deixando a ama pallida, estarecida de espanto.

O dragão recebeu Marussia da maneira mais delicada. Cada uma das sete cabeças fallava de sua maneira. Os dizeres da primeira eram comicos; da segunda, tragicos; da terceira, patheticos; da quarta, magicos; da quinta ironicos; da sexta, chimericos; e da setima, veridicos. Formava isso tão bello e harmonioso conjunto que logo Marussia ficou seduzida. E seduzida a tal ponto que se esqueceu de voltar nesse dia para casa de seu pae, e no dia seguinte, e no outro, e no outro...

O rei não andava nada contente.

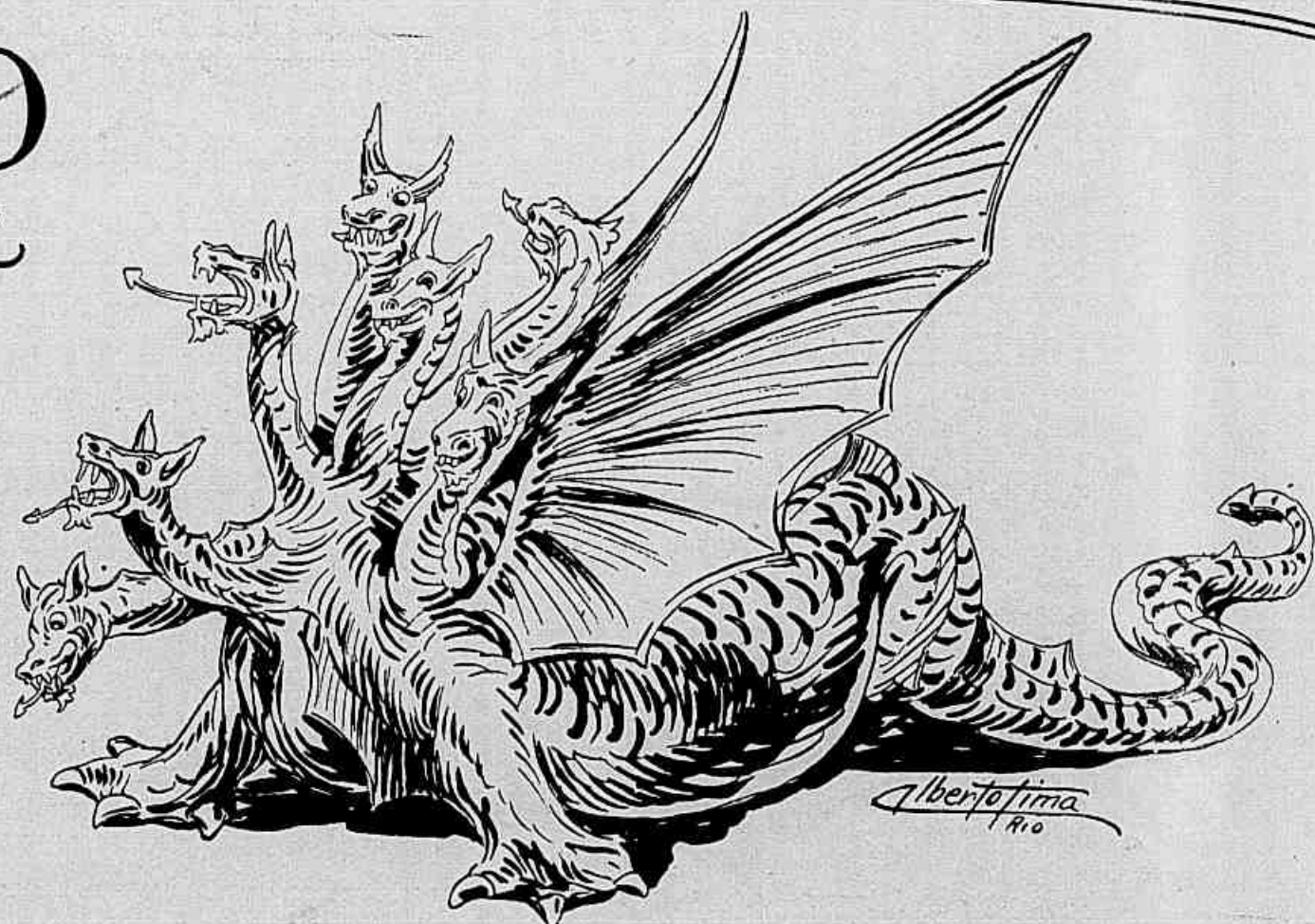
— Ora, aqui estou eu, resmungava o soberano, metido numa historia de dragão! Bem eu dizia que Marussia me havia de dar agua pela barba... Lá tenho eu de convocar os funambulos, vagabundos e cavalleiros errantes do reino, e prometter-lhes mundos e fundos! Emfim, visto que é costume, os arautos que vão gritar os seus pregões pelos campos, valles, aldeias e logarejos. A'quelle que a libertar, darei Marussia em casamento e mais cinquenta alqueires de terras, um coche de gala e o bastão de marechal.

Como é de ver, acudiram numerosos aventureiros. A maior parte apresentavam-se formidavelmente armados e traziam couraças dos tempos antigos. Antes de serem enviados ao combate, davam-se-lhes as instruções necessarias:

— Precisaes de attender, senhor, a esta circumstancia: cada cabeça tem a sua maneira de fallar. A primeira é comica, a segunda tragica, a terceira pathetica, a quarta magica, a quinta ironica, a sexta chimerica e a setima veridica. A questão é fallar ao dragão uma linguagem differente de qualquer das suas. Neste caso, o monstro atrapalha-se, esquece-se de vomitar fogo, de lançar os seus vapores asphyxiantes e podeis então, com toda a facilidade, matal-o. Ide, e que Deus vos proteja.

Mas os campeões de Marussia tinham mais bravura que espirito. Em vez de atrapalharem o dragão, eram elles que se atrapalhavam com os dizeres comicos, tragicos, patheticos, magicos, ironicos, chimericos e veridicos: O dragão abatia-os e engolia-os inteiros e crus, com elmo, escudo, manoplas, lança e tudo.

E dava-se bem com esse regime, porque, em verdade, o ferro, tomado em dose conveniente, purifica o sangue e enrija os musculos. Assim, pois, em vez de destruir o dragão, o mais que os paladinos conseguiam



era engordal-o e mantel-o em excellentes disposições de espirito...

Não se sabia realmente como aquillo acabaria, quando a chegada de Petrel veio transformar por com-



Não ha duvida de que um criterio acertado na preferencia de um producto de belleza facial significa o triumpho da esthetica feminina. Em consequencia a senhora que use constantemente o

## Pó Graseoso de Mendel

terá assegurado o exito de seu proprio physico porque, além de aformosear a sua cutis e mantel-a em estado de permanente frescura e suavidade, adiccionará aos seus naturaes encantos os novos attractivos que communica ao rosto aquelle excellent artigo de toucador.

NOTA IMPORTANTE: O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar e o seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Vende-se nas côres: branco, rosa para as claras de pouca côr; "Chair" (carne) para as louras; e "Rachel" (crème) para as morenas. Estes dois ultimos matizes estão muito em moda.

PREÇO DA CAIXA 4\$500 REIS.

AGENCIA DO

## Pó de Arroz Mendel

Rua 7 de Setembro, n.º 107 — 1.º andar

TELEPHONE: CENTRAL 2741

RIO DE JANEIRO

ATTENÇÃO: Obsequiar-se-á com uma linda caixinha do Pó de Arroz Mendel a toda a pessoa que recortar o aviso desta revista e o trouxer pessoalmente ou enviar um selo de 200 réis, para o correio, á nossa Agencia, para a Secção E.

MENDEL & CIA.

## CHÁ RIDGWAYS

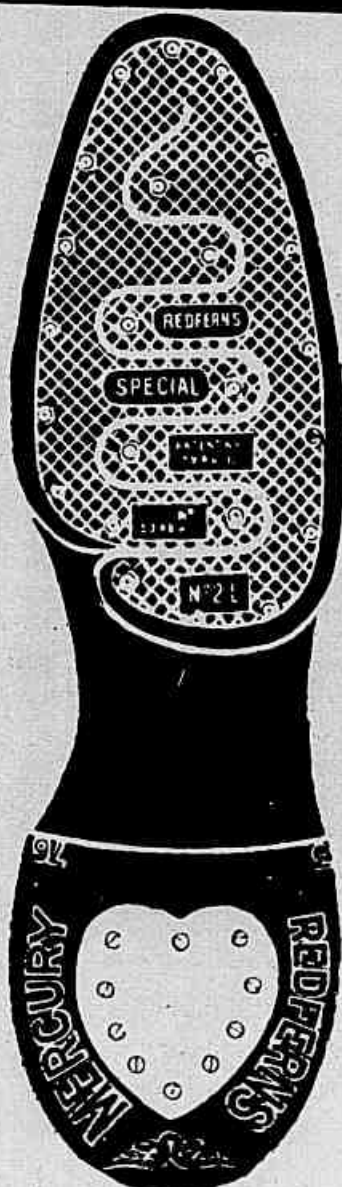


De excellencia constante desde o anno 1836.

Em todas as casas principaes.

Encomendas com

E. W. YOULE RUA DOM GERARDO, 49 RIO DE JANEIRO



POR ATA'DO  
PHONE NORTE 6080  
Caixa Postal 1581

Para conforto no andar  
Para conservar o calçado  
Para preservar da humidade  
Use os saltos e solas

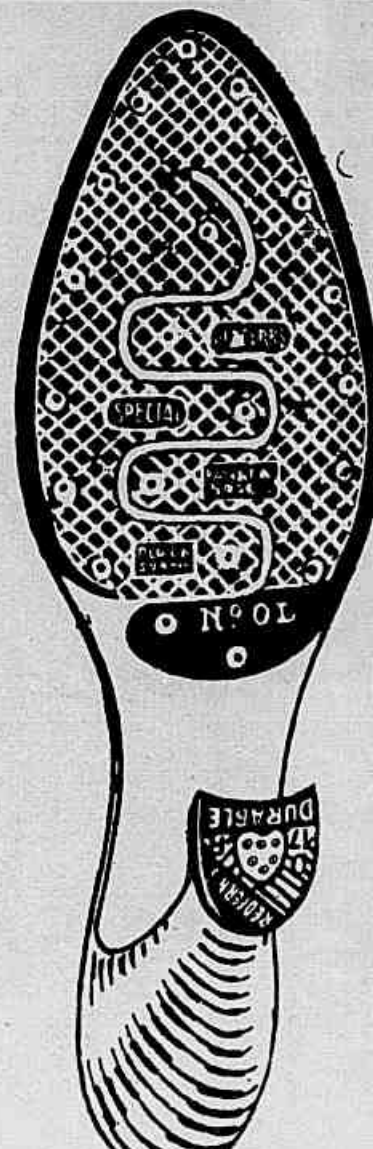
# Redfern

(Manchester-Inglaterra)

LEVES — ELEGANTES — DURAVEIS  
BARATOS E FACEIS DE COLLOCAR

UMA MEDIDA PARA CADA PÉ  
UMA VEZ  
SÃO SEMPRE USADOS

- |                                           |                                                          |
|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| Casa do Bastos,<br>Rua Uruguayana, 19.    | Messrs Crashley,<br>Rua do Ouvidor, 48.                  |
| Sapataria Trianon,<br>Rua S. José, 118.   | Casa Central,<br>Rua Vol. da Patria, 150.                |
| Casa Cavaliere,<br>Rua 7 de Setembro, 48. | Sapataria Paladino,<br>Av. Mem de Sá, 37.                |
| Casa Progresso,<br>Rua Estacio de Sá, 73. | Sapataria Modelo, de Bota-<br>fogo — Rua Delphim, 110 A. |
| T. Sobrinho,<br>Rua Uruguayana, 34.       | Casa Globo,<br>Rua Vde. do Uruguay, 544.<br>Nicttheroy.  |



POR ATA'DO  
RUA DA SAUDE, 47  
(Praça Mauá)



pleto tal estado de cousas. Petrel era um verdadeiro capoteiro, que se enganchava num ginele branco, arreado de ouro e pelles ricas, e trazia ao alto do capacete uma floresta de plumas claras. Quizeram ensinar-lhe a lição como aos outros; mas Petrel respondeu: — Qual historia! Importa-me a o comico, ou o tragico, ou o pathetico... O que eu vou é dar-lhe para baixo! Ora, espera ahi!

Com effeito, atacou o monstro sem outras formalidades e dum só golpe de gladio lhe cortou as sete cabeças palradoras. Marussia estava salva. E o povo gostou enormemente de a ver voltar em triumpho a palacio.

Pouco depois realisavam-se as bodas. Comeu-se, bebeu-se, dansou-se e tocou-se cornamusa durante tres semanas. Na sala do festim, ornada de tapeçarias e de espelhos de Veneza, em torno das mesas cobertas de baixellas de ouro, giravam pagens, copeiros e truões. E, fiel á sua palavra, o rei deu a Petrel cinquenta alqueires de terra, um coche de gala e o bastão de marechal.

Durante um anno, Marussia considerou-se perfeitamente feliz. Depois, os seus longos olhos arqueados começaram a andar tristes. Passou a considerar o marido mais attentamente. Em verdade, Petrel fazia muito melhor figura de escudo e lança do que de robe de chambre. Privado do capacete e do plumacho claro, perdia uma boa parte do seu prestigio. Com o devido respeito, os cabelos cortados á feição de escova e os enormes bigodes davam-lhe a apparencia dum gendarme á paisana. Não tinha graça no fallar e abusava de certas expressões pouco agradaveis, taes como «consequentemente, por sem duvida que, não obstante o que» e outras, peiores ainda. Alem disso, tinha introduzido no lar domestico um systema de tyrania que aterrava as criadas, os lacaios, toda a gente. Fiscalizava, esquadinhava tudo e exigia que lhe fornecessem diariamente relatorios conforme os modelos que redigira: relatorio da cozinha e dos viveres consumidos, dos concertos, do pessoal de serviço, presente, ausente ou isento — e tudo escripto em letra garrafal e em estylo de sargento-mór.

A noite, trabalhava na sua grande obra *Manual do Perfeito Cavalleiro Errante*. Lia trechos em voz alta. Era a coisa mais aborrecida do mundo. A cada momento

## A Torre Eiffel • 97 Ouvidor 99 • FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS

surgiam as enormes boçalidades que todos os cabos de guerra gravemente proferem: «Se quereis a paz, fazei a guerra. A victoria cabe áquelle que fica por cima. A surpresa é geralmente inesperada. Constituindo a disciplina a principal força dos exercitos, cumpre que todo o inferior trate o seu superior com o respeito que lhe é devido». E tanto Marussia se aborrecia em certos momentos que tinha vontade de mandar o marido para a America ou quebrar-lhe na cabeça o bastão de marechal.

Um dia, não mais podendo supportar aquelle tedio, foi ter com o dragão que dormia ao lado das suas sete cabeças cortadas. Pegou na cabeça comica e coseu-a no logar respectivo, com um fio de seda. E a cabeça comica, readquirindo logo a sua loquacidade, divertiu-a tanto que Marussia se deixou ficar, ouvindo e gosando até a noite.



OTTO SCHÜTTE & FILHO

R. MARECHAL FLORIANO, 150



Antigamente variavam-se as roupas usadas para o fio

Hoje com a descoberta do "GERMANIA" renovam-se as roupas usadas das muitas vezes

Este é o unico pulcrissimo e economico modo de renovar a roupa sem precisar de mais nada. Quer seja seda, lã ou algodão

Unico Agente no Brasil

**QUEIROZ D. SUZART**

Rua de S. Pedro, 133

CAIXA POSTAL 745 - RIO DE JANEIRO

A VENDA EM TODA PARTE

CUSTO DE CADA PACOTE \$500

— Donde vens? perguntou Petrel a Marussia, vendo-a chegar com as faces muito vermelhas.

— Andei passeando á beira do rio. Não me acreditas?

— Nunca um leal cavalleiro deixa de acreditar na sua dona.

— "Não é nada esperto", disse Marussia comsigo.

No dia seguinte, Marussia voltou a visitar o dragão e coseu a cabeça tragica com um fio de ferro.

— Donde vens? perguntou Petrel, vendo-a entrar em casa, toda pensativa.

— Andei colhendo margaridas perto da fonte. Não me acreditas?

— Nunca um leal cavalleiro deixa de acreditar na sua dona.

— "E' estúpido", disse Marussia comsigo.

E voltou a visitar o dragão, de cada vez lhe cosendo uma cabeça: a pathetica, com um fio de aço; a magica, com um fio de cobre; a ironica, com um fio de prata; a chimerica, com um fio de ouro; e a veridica, com um fio de platina. Cosidas as sete cabeças, Marussia não voltou ao domicilio conjugal. Então, Petrel foi se queixar ao velho rei, mais indolente e distraido que nunca.

— Meu filho, disse-lhe o rei, não te afflijas. Guerra é uma cousa, amor é outra. Se na guerra — como tu proprio escreveste — as surpresas são geralmente inesperadas, em amor, ao contrario, toda a gente mais ou menos as espera. Bem eu te dizia que Marussia, como sua mãe que Deus haja, nos daria agua pela barba... Todavia, consola-te. Tu tens apenas uma cabeça e o teu rival tem sete. Quer dizer que Marussia lhe fará sete vezes o que te fez só uma, a ti...

HORACE VAN OFFEL



KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO

PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.

EFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL: BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI DE FRANCISCO GIFFONI & CA

RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO



AS

# MEIAS DE SEDA marca "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA

Conformam perfeitamente com as linhas graciosas da perna; conservam a sua forma e côr, não importa quantas vezes forem lavadas, e duram muito tempo.

ELEGANCIA

CONFORTO

DURABILIDADE





# Agenda da Semana

Ofertas — Procuras — Informações uteis — Pequenos annuncios

## A SEMANA

ABRIL

- 9 — DOMINGO DE RAMOS — S. Procoro
- 10 — SEGUNDA-FEIRA — S. Daniel
- 11 — TERÇA-FEIRA — S. Leão I, papa
- 12 — QUARTA-FEIRA DE TREVAS — S. Romeu
- 13 — QUINTA-FEIRA SANTA — St. Hermenegildo
- 14 — SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO — S. Tiburcio
- 15 — SABBADO DE ALLELUIA

### STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio.  
RUA D'ASSEMBLEA, 123

**MATERIAL PHOTOGRAPHICO** CASA BERTEA — Marco F. Berte — 145, Rua 7 de Setembro — End. Tel. Osiris. — Tel. Central 5385.

### MEDICOS

**DR. MONTENEGRO VILLELA** MOLESTIAS DAS SENHORAS Res. C. Bomfim n. 466 — Tel. V 5551 — Consultorio: Uruguayana 31 — Tel. C 4126.

**DR. VEIGA LIMA** CONSULTORIO: RUA URUGUAYANA N. 5-1, — Teleph. C. 5763

**DR. PEREIRA VIANNA** Medico e Parteiro, Molestias das crianças. Tel. Ipanema 756 (Pharmacia Campos) — Consultorio: rua Carioca, 33. Tel. C. 312.

**DR. ALBINO PACHECO** LARGO DE S. FRANCISCO 25 (Lado da igreja) das 3 às 9 — Res. Villa 2712 — Telephones — (Cons. N 3307

**DR. GILBERTO PEIXOTO** Medico e Operador Rua Uruguayana, 27-Central 6032

### ADVOGADOS

**DR. RANDOLPHO CHAGAS** OUVIDOR, 68-1.º

**DR. DILERMANDO CRUZ** ESCRITORIO RUA DO OUVIDOR, 68

### DENTISTAS

**ALEXANDRINO AGRA** CONSULTORIO: RUA DA CARIOCA, 10-1.º

**MAIS BELLA** mulher do Brasil usará o Pó de arroz Fleury.

### SYLKALE

O MELHOR SABONETE DO MUNDO. A venda nos estabelecimentos de luxo — Casa das Fazendas Pretas, Perfumaria Avenida, Casa Bazin.

**Mobilias e Tapeçarias** V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens d'esta capital

**MAGALHÃES MACHADO & C** RUA DOS ANDRADAS 19 e 21 (Baixos do Hotel Globo)

**OLHOS** Inflamações e purgações. Cura o "Collyrio Moura Brazil" EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

**"GOUACHE" LIQUIDO** Industria nacional — Cores extra-finas — Preparado para o Amaro do Amarel — A venda nas principais casas de artigos de pintura



**CREME INFANTIL** (EM PO' DEXTRINISADO (12 Variedades) O melhor alimento para criança, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis. A venda em toda parte, no Brasil **DR. RAUL LEITE & C.** 73, Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO —

pequeno annuncio da REVISTA DA SEMANA resolve o problema de anunciar por preço modico numa publicação de luxo

## O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

### PORTUGAL

ESCRITORIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA DIRECTORES:

**DR. JOAQUIM ALBANO DA FONSECA** ADVOGADO

**ABILIO CARLOS DA FONSECA E SILVA** SOLICITADOR ENCARTADO

Rua d'Assumpção, 57-2.º — LISBOA

Habilitações, arrecadações, inventarios, partilhas amigaveis, divorcios, averbamentos e tudo o mais que haja de tratar-se perante os Tribunaes, Secretarias e Repartições. Correspondentes em todas as comarcas do territorio portuguez.

Informações com o sr. Cunha. Rua do Hospicio, 103

**A Torre Eiffel** 97 OUVIDOR 99 ARTIGOS PARA VIAGEM

**GUARDA-LIVROS** Encarrega-se de escriptas avulsas, contratos commerciaes, imposto sobre renda etc. Cartas á Rua do Senado, 334 a A. C.

LE DERNIER CRI de Paris em perfumes. Em breve nas boas perfumarias

**CHU-CHIN-CHOW** PARFUM ENCORELLUR DE BRYENNE Paris 10, Rue de la Paix



**HENRY LEON (PARIS)** REPRESENTANTE **ROBERTO ULLMANN** 159, Rua 1.º de Março, sob.

## PERFUMARIAS FINAS

PARIS

perfume, pó, loção e brilhantina. Toda a serie. Ultima criação de

COTY

**Araujo de Carvalho & Cia.**

RUA RODRIGO SILVA, 17

Telephone 4836 C.

### COMPANHIA EDITORA AMERICANA

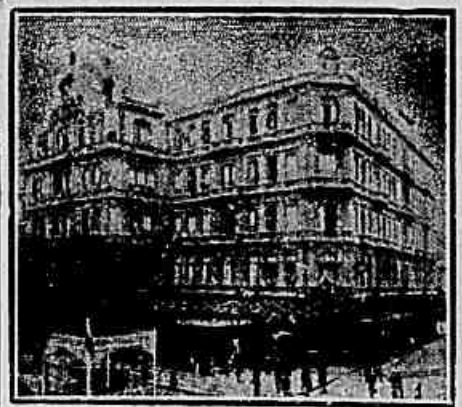
São nossos representantes em S. PAULO

**Carvalho, Barbosa & C.**

RUA LIBERO BADARO 134 — (1.º andar) Caixa 1493 — Tel. Central 2683

TERNOS DE BRIM BRANCO E DE CORES NA **A Torre Eiffel** 97 OUVIDOR 99

## HOTEL



### HOTEL AVINIDA

Quartos confortaveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. DIARIA DESDE 14\$000 Telephone — CENTRAL 4949 AVENIDA RIO BRANCO

### FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª ordem Aposentos sem pensão desde 6\$000; com pensão desde 10\$000 Telephone: Norte 6065 PRAÇA DA REPUBLICA, 207

### RIO HOTEL

MODERNO ESTABELECIMENTO DOTADO DE TODO O CONFORTO Restaurant á la minute Aposentos sem pensão desde 8\$. TELEPHONE: CENTRAL 4204 — PRAÇA TIRADENTES —

### MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposentos desde 6\$000; com pensão 12\$000; refeição avulsa 4\$000 TELEPHONE: CENTRAL 889 124 — RUA RIACHUELO — 124

### RIO PALACIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE 6\$000 Telephone: Norte 61 LARGO S. FRANCISCO —

### HOTEL GLOBO

A sua frequencia de 20.000 hospedes annuaes é a sua melhor recommendação DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000 DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000 Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834 19, RUA DOS ANDRADAS, 19

### FLAMENGO - HOTEL

HOTEL DE 1.ª ORDEM Diarias a partir de 15\$000. PRAIA FLAMENGO, 106 Telef. B. Mar 1270. End. Teleg. FLATEL.

### GRANDE HOTEL BARBACENA

O mais moderno e confortavel estabelecimento de villégiatura. DIARIA DESDE 8\$000 Informações no Rio, nos grandes hotéis centraes.

### GRANDE HOTEL STA. RITA

A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO DE VILLEGIATURA. Fazenda S. Rita a 3 kilometros da parada de Mendes. E.F.C.B. Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1.º Informações no Rio, nos grandes hotéis centraes.

## BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa dos Estados nas colonias portuguezas

Capital social Esc. 48.000.000\$00 Fundos de reserva, Esc. 24.900.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos cauionados. Descontos, operações banarias.

Filial no RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA E ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova: PRAÇA ONZE DE JUNHO

O VOSSO ANNUNCIO SERÁ LIDO EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

### COMPANHIA

— DE —

Loterias Nacionais do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE, SABBADO 8 DE ABRIL

270:000\$000

POR 55\$000 EM VIGESIMOS

Só jogam 15.000 bilhetes.

Os bilhetes para esta loteria acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1.º de Março, 88.



## TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA)..... 4\$000 RÉIS  
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.

O cliché dos pequenos annuncios illustrados será por conta do annunciante





Acabamos de receber pelos ultimos vapores:

ROBES DE SOIE  
VESTIDOS DE PASSEIO  
ROBES DE VISITE

ULTIMOS MODELOS  
COMPRADOS EM PARIS

**CHAPEOS MODELO**

DAS GRANDES MODISTAS DE PARIS

ROUPAS BRANCAS FINAS

CALÇADOS DE ESTAÇÃO

ULTIMAS NOVIDADES DA MODA EM

LEQUES, COLLARES, PULSEIRAS, SOMBRINHAS, BOLSAS, ECHARPES, ETC.

**PARC ROYAL**

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL





DESPORTE

A proposito do match de box Ledoux-Criqui, recentemente disputado em Paris e de que tanto se fallou, escreve no Petit Parisien o delicioso chronista Clément Vautel:

«Um tal Charles Ledoux atirou-se hontem ao Sena, do alto do Pont Neuf.

O joven Criqui, que pas-

sava na occasião e viu o infeliz debatendo-se na corrente, atirou-se, sem a menor hesitação, á agua e conseguiu trazer Ledoux para terra, salvando-lhe assim a vida.

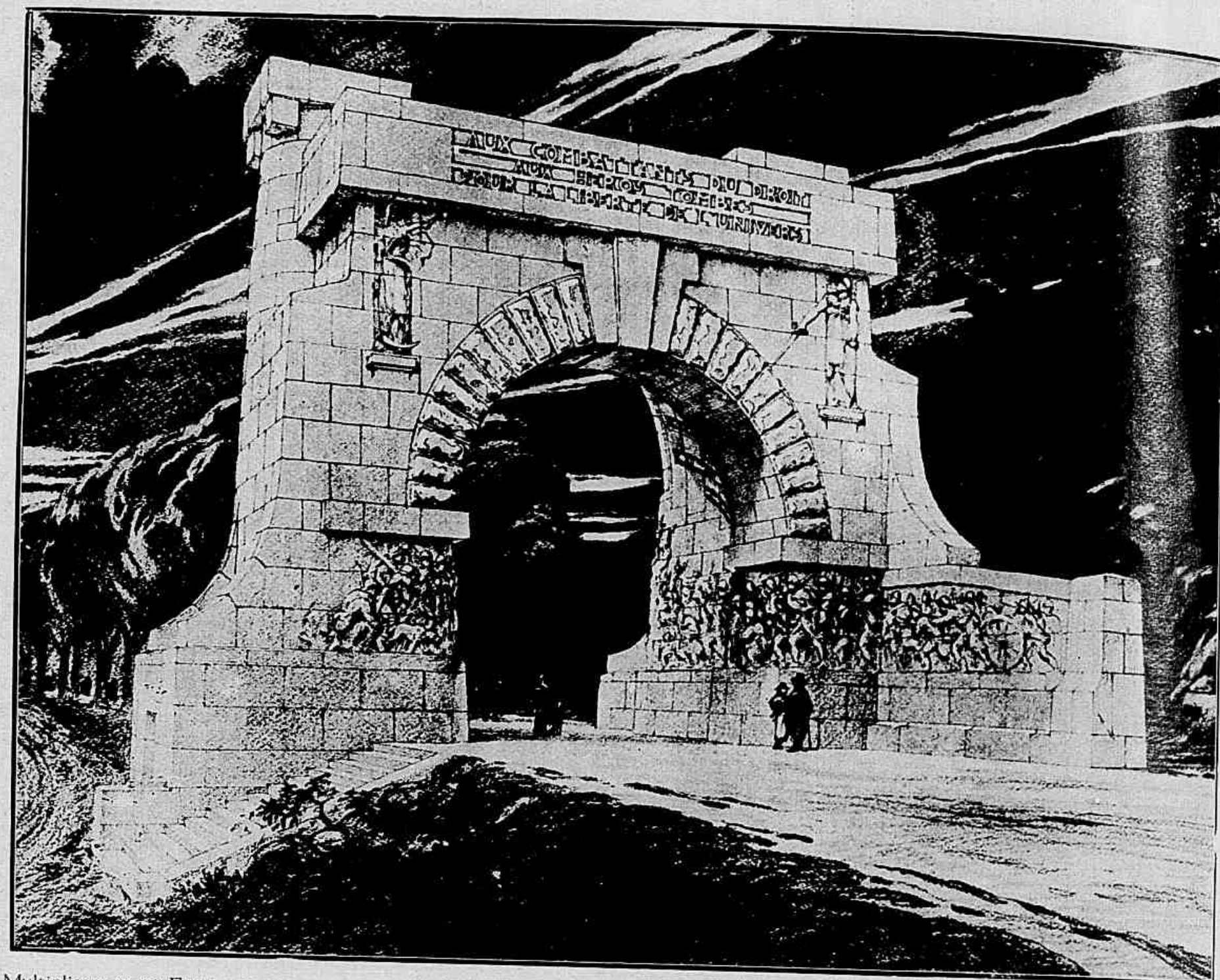
Não é esta a primeira façanha do heroico salvador.

— Mas isso, direis vós, é uma noticia de policia, das mais banaes; e não merece realmente mais que tres linhas sem titulo!

Com effeito... Mas, se em vez de salvar Ledoux o joven Criqui o abate a murros, o caso torna-se extremamente interessante. Venham então as reportagens copiosas, os retratos na primeira pagina!

Não sei se as ideias pacifistas e humanitarias estão em progresso; noto porém que os tempos vão evidentemente favoraveis aos batalhadores avulsos. A questão é elles trocarem os seus golpes diante dum publico pagante!

Supponhamos que Criqui e Ledoux brigavam como vagabundos, na rua, cer-



Multiplicam-se na França os monumentos aos heróes de Verdun, perpetuados na historia como aquelles batalhadores formidaveis dos seculos passados. A nossa gravura reproduz o arco triumphal erguido aos mortos do cruento embate na estrada entre Bar-le-Duc e Verdun.

cados de basbaques... Immediatamente os agentes de policia interviriam para os separar e talvez leval-os presos... Mas Criqui e Ledoux brigam num circo, diante de espectadores que pagaram os seus logares a vinte, cinquenta, cem, duzentos francos... E então, naturalmente, o caso muda de figura!

Dois individuos que se esmurram na calçada são dois selvagens; se, porém, se rebrandam as ventas um ao outro num recinto cercado de guichets, são dois

sportsmen. Os homens que os contemplam são igualmente sportsmen. E as senhoras e senhorinhas, que acompanham com apaixonado interesse essa lucta de dois homens quasi nós, são sportswomen. Ora...

A BOA GORGETA

Miss Elisabeth Hill era empregada do buffet na estação dos caminhos de ferro de Council, nos Estados Unidos. E tornou-se celebre.

Tornou-se celebre por-

DEBILIDADE, NEURASTHENIA  
CONSUMPCÃO, CHLOROSE  
CONVALESCENÇA

**ANEMIA**  
VINHO  
E XARÔPE  
**Deschiens**  
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

que respondia invaria- que, servidos por ella com  
velmente aos freguezes solicitude e gentileza, lhe



**A Navalha bem Afiada**

Pode occasionar um accidente. Nesse caso, o primeiro pensamento deve ser MENTHOLATUM, remédio simples, excellente, sempre a mão e de facil applicação. E' calmante e fresco, para cortes, arranhões, e golpes contusos.

UM CREME SANATIVO  
**Mentholatum**  
Indispensavel ao Lar

Este remedio é um artigo do lar em todo o mundo. E' usado por milhões de pessoas em geral para alliviar dores, inflammacões, resfriados, nevralgia, eczema, doenças da pelle, etc. etc.

À venda nas Pharmacias,  
Drogarias e Perfumarias.

The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

**PO' DE ARROZ "LADY"**

É o melhor e não é o mais caro

PREÇOS:

Caixa grande . . . Rs. 2\$500  
Pelo correio. . . . 3\$200  
Caixa pequena. . . . \$500

Não nos responsabilizamos pelo  
producto vendido  
por menos dos preços acima.

A' venda em todo o Brasil

**PERFUMARIA LOPES**

Matriz Rua Uruguayana, 44  
Filial: Praça Tiradentes, 38

RIO



Dentes brancos, Bocca limpa, Halito puro, só com o uso da "PASTA ORIENTAL"

**A mulher nervosa**

Porque sentir-se molestada e molestar aos que a rodeiam? A nervosidade e o hysticismo vão quasi sempre acompanhados de certa depressão moral, inappetencia, incapacidade physica e mental, transtornos na nutrição e, sobretudo, de insomnia que atormenta. O dever da paciente é procurar o robustecimento da seus nervos, mediante um somno tranquillo e reparador, que obterá immediatamente com o uso dos sedativos e inoffensivos comprimidos "BAYER" de Adalina, que podem ser encontrados em todas as pharmacias.



offereciam qualquer gorgeta:

— O freguez tem o direito de ser bem servido e sem que por isso deva pagar qualquer excesso. O senhor não me deve nada.

Essas singulares palavras, repetiu-as miss Elisabeth-Hill durante alguns annos. Ora, em meados do mez passado, recebeu ella uma carta, contendo um cheque de 12.500 dollares e o titulo de propriedade de vastas terras no Nebraska.

Dizia a carta:

«Entre os empregados de restaurant, é a senhora a

única pessoa que não aceita gorgetas. Quer isto dizer que não nasceu para tal officio. Resolvi, portanto, enriquecê-la e espero que, desta vez, aceite...»

E miss Hill aceitou.

#### O ELEPHANTE PINTADO

Os jornaes inglezes descrevem minuciosamente a sumptuosa recepção feita ao principe de Galles pelo maharadjah Sindhia.

Uma singular montaria esperava na estação o joven Principe. Era um gigantesco elephante, de mais de

cem annos de idade, e magistralmente maquillé. Estava dourado da cabeça aos pés, com os olhos orlados

### MISTURA HENESTRIS

A BASE DE FLOR DE : : :  
: : : : HENNÉ LIQUIDA

Inoffensiva e eficaz. Tinge os cabellos e barba em preto, castanho escuro, castanho e leuro. E' preparada conforme as exigencias da Hygiene de França. A applicação é facil e rapida. O effeito instantaneo e não mancha a pelle. Vende-se na CASA CIRIO e nas outras boas perfumarias a 12\$000. Pelo correio mais 2\$000. Pedidos ao fabricante A. Chassagne. Ouvidor, 148-sobrado-Rio.

AMERICA-AUSTRAL



## The National Shoe for excellence

ELEGANCIA

CONFORTO

E RESISTENCIA



#### MODELO 302 A

Sapato em verniz, ice-ca'f chocolate ou pelica preta ou marrom, numeros 36 até 44. Artigo extra

45\$000



#### MODELO X 317 T

Sapato em Kromo chocolate. Verniz, Branco e Kromo preto, numeros 36 até 44. Muito recommendado

35\$000



#### MODELO 5175 R.

Borzeguins em Kromo chocolate ou preto, numeros 36 até 44. Offerta especial de propaganda --

35\$000

FABRICAÇÃO EXCLUSIVA PARA

PELO CORREIO  
MAIS 2\$000  
POR PAR

PELO CORREIO  
MAIS 2\$000  
POR PAR.

**Pastos Filho & Cia**

OS DICTADORES DA MODA DO CALÇADO  
URUGUAYANA, 31 --- Não tem filial --- PHONE C. 1303

de vermelho, as presas pinturiladas e as patas guardadas de braceletes de prata.

Os elephantes são philosophos e aquelle parecia realmente não fazer o menor caso do apparatus que lhe haviam dado. Ou talvez o ignorasse, por não ter alli espelho em que se podesse ver...

#### O MILAGRE DO MURRO

Era uma vez — não se trata dum conto de fadas mas dum caso perfeitamente acontecido — um marinheiro inglez chamado Mitchell, grande bebedor de whisky.

Na guerra, foi Mitchell apanhado, pelos gazes asphixiantes e perdeu, ao mesmo tempo, o olfacto e o uso da palavra. Não podendo voltar á vida do mar fez-se jogador de box. E a razão de elle escolher tal officio foi sem duvida porque os socos não se annunciam pelo cheiro e os pugilistas não precisam de fallar mas apenas de gesticular...

Ora, contam os jornaes ondrinos, Mitchell disputava um match, na capital ingleza, quando recebeu um formidavel murro no nariz e logo outro a seguir, no queixo. Dois segundos depois, estava knock-out. Um dos seus homens precipitou-se, offerecendo-lhe um copo de whisky; e Mitchell, voltando a si e antes mesmo de ter provado o alcool, declarou com autoridade:

— Este whisky tem, pelo menos, quinze annos de engarrafado!

Com dois simples "movimentos" o adversario tinha-lhe restituído o olfacto e o uso da palavra. Nenhum thaumaturgo faria obra mais rapida e completa.

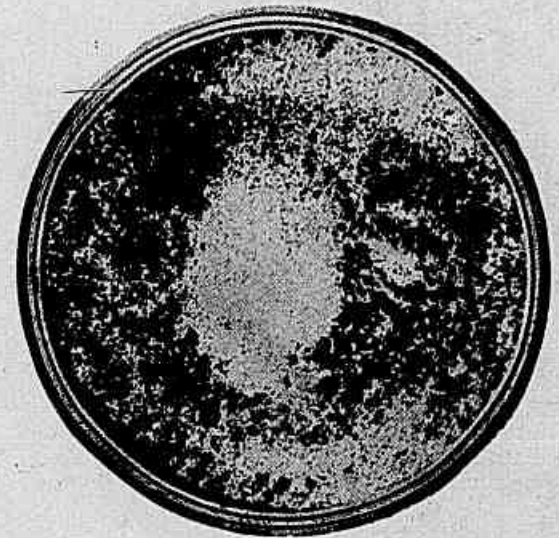
#### CADA TERRA...

Ao que conta o sr. Alberto Bodard, consul de França na China, os habitantes do Thibet usam uma singular maneira de prestar as ultimas homenagens aos seus paes.

**Glaxo**

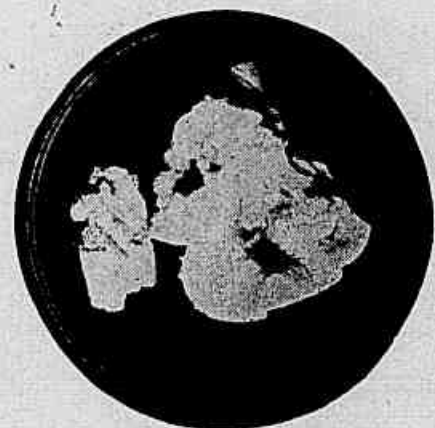
e

## LEITE MATERNO



FORMAM NO ESTOMAGO DAS CRIANÇAS UMA EMULSÃO MUITO TENUE E DIGESTIVEL

#### LEITE DE VACCA



FORMA ESSE COALHO PESADO E ESPESSE QUE MUITAS CRIANÇAS E ADULTOS NÃO PODEM DIGERIR.

GLAXO TRANSFORMOU O LEITE COMMUM, PARA FELICIDADE DAS CRIANÇAS, DANDO-LHE UMA COMPOSIÇÃO SEMPRE UNIFORME, TORNANDO-O ISENTO DOS MICROBIOS DE INFECÇÃO, DE ESTRANHEZAS E DA ELEVADA ACIDEZ QUE CONSTITUEM OS GRANDES PERIGOS DO LEITE USUAL. GLAXO É A PUREZA ABSOLUTA DO LEITE APROPRIADO Á INFANCIA.

#### PEÇA GRATIS

amostra desse afamado leite em pó e um exemplar de «O Conselheiro das Mães»

Nome .....

Rua ..... N. ....

Localidade .....

GLAXO: 110, Avenida Rio Branco--Rio R. da S. --- Abril



Quando morre uma mãe de família, o cadaver é metido n'um sacco e lançado ao rio. Isto se se trata de gente pouco abastada e caso os filhos não prefiram queimar o corpo numa montanha proxima. Nas familias ricas, quando os filhos querem honrar de modo especial a memoria da mãe, offerecem ás aves o seu cadaver.

A morta é então collocada na posição dum idolo sentado, com as pernas cruzadas. Depois, conduzem-na ao cimo duma montanha a ahí a amarram a uma columna de pedra. E enquanto os sacerdotes (lamas) recitam orações, acompanhados ao som de campainhas, trombetas e



**Olhos  
Embellizados  
Pelo uso  
de Lavolho**

Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se brancas e firmes. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magica. Pestanas compridas e macias. Lave os seus olhos diariamente com LAVOLHO e os seus amigos e amigas fallarão da sua belleza.

LAVOLHO, descoberta de um especialista em molestias dos órgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A venda, com conta-gottas, nas Pharmacias, Dro-  
garias e casas commerciaes.

tambores, o lama-chefe que daços miudos e lança-os officia corta o corpo em pe- aos abutres reunidos em

grande numero, em torno da cerimonia.

Quando resta apenas o esqueleto, são os ossos reduzidos a pó. Depois mistura-se este pó com 'tsamba' e atira-se ás aves de rapina. Desapparecidos assim os ultimos vestigios da creatura, a familia e os amigos voltam alegremente para casa. E o filho mais velho declara:

— Estamos contentes e satisfeitos, porque nossa mãe foi, da mais ditosa maneira, devorada pelas aves.

#### PEIXE GIGANTESCO

O Museu de Historia Natural, de Paris, acaba de receber um peixe de forma extranha e dimensões gi-

**23\$800 Sapatos e Borzeguins**  
**FORMA CENTENARIO**  
**PARA HOMENS E SENHORAS**  
**RUA LARGA, 127 A' PAULICEA**

gantescas, no qual não falta quem queira ver a tão fallada e todavia nunca vista "serpente do mar".

Esse peixe mede mais de dois metros de comprimento. O seu corpo compõe-se de duas partes diferentes no aspecto e nas proporções: uma, anterior, espessa, comprehen-

dendo a cabeça soldada ao tronco; outra, posterior, chata, estreita, formando uma especie de cauda longa e ductil.

Esse peixe foi apanhado por um pescador de La Rochelle nas costas de Marrocos, ao largo de Agadir e a cerca de quinhentos metros de profundidade.

## CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

**Roupas: todos querem da CASA COLOMBO**



A Confecção que a CASA COLOMBO offerece á sua grande clientella representa longos annos de Experiencia e aperfeiçoamento!

Qualidade sempre a MELHOR!

**CASA COLOMBO**  
PARA BEM VESTIR

### PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS etc.

Si tem, peça ao seu dentista que empregue o especifico

**Pyol** aprovado pelo D. N. Saude Publica e examinado pelo Instituto de Manguinhos

**PASTA PYOL, a melhor para os dentes e gengivas, antiseptica e preventiva contra a Pyorrhéa, Gengivite etc.**

Vendem-se na Casa Cirio, Ouvidor 185, Casa Inglesa, Largo da Carioca 11 e nas drogarias e pharmacias.

Depositarios: Casa Hermann, Gonçalves Dias 54.

Exame gratis da bocca pelo especialista Dr. A. SOBRAL,

cirurgião dentista, Rua Rodrigo Silva, 18. Phone C. 5128 - So irata desta especialidade.

#### A MULHER MAIS VELHA DO MUNDO

Esta mulher vive na cidade de Laos, na Indo-China. Está sempre deitada, dormitando. De vez em quando, abre os olhos mas logo depois os fecha, serenamente... O seu corpo parece de cera. Dá a impressão duma estatua que, por momentos, se animasse.

Ha certeza de que essa criatura tem, pelo menos, cento e vinte annos; e uma neta sua assegura que ella tem mais de cento e cincoenta.

Deve ser a mulher mais velha do mundo. E em todo o caso, coitada, está tão velha... que já nem se importa que lh'o digam.

## O Phosphato augmenta vossa força e resistencia

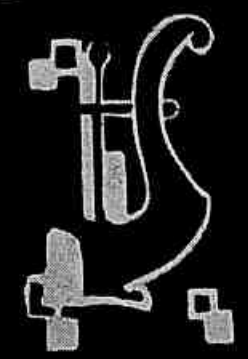
Homens e mulheres nervosos, fracos e debilitados, que se sentem exhaustos ao menor esforço physico ou mental, os que dormem mal e em cuja physionomia puxada e pallida trazem o mudo testemunho de seu miseravel estado podem recuperar a saude, a força e o vigor em poucas semanas adquirindo do pharmaceutico um frasco de Bitro Phosphato em tablettes e tomando regularmente em cada refeição, isto é 3 vezes ao dia. Todo o mal-estar acima mencionado é devido a fraqueza dos nervos, a falta de energia nervosa. Bitro Phosphato alimenta os nervos avidos e abatidos, e faz uma provisão de energia nervosa, fornecendo-lhes da forma mais assimilavel taes alimentos phosphatados, que são a vida do systema nervoso. O resultado obtido do seu uso é verdadeiramente milagroso.

A insomnia desaparece quasi sempre após uma semana ou 10 dias de uso; musculos abatidos tornam a ter força, o poder resistente é duplo; todos os demais tormentos e terrores desaparecem e a vida torna-se, como deve ser, aprazivel. Experimentai e vereis.



# ANTEVISÕES DA EXPOSIÇÃO DO CENTENÁRIO

As mascaras da Alegria  
no PARQUE DE DIVERSÕES





Quando morre uma mãe de família, o cadaver é mettido n'um sacco e lançado ao rio. Isto se se trata de gente pouco abastada e caso os filhos não prefiram queimar o corpo numa montanha proxima. Nas familias ricas, quando os filhos querem honrar de modo especial a memoria da mãe, offerecem ás aves o seu cadaver.

A morta é então collocada na posição dum idolo sentado, com as pernas cruzadas. Depois, conduzem-na ao cimo duma montanha aahi a amarram a uma columna de pedra. E enquanto os sacerdotes (lamas) recitam orações, acompanhados ao som de campainhas, trombetas e



**Olhos  
Embellizados  
Pelo uso  
de Lavolho**

Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se brancas e firmes. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magia. Pestanas compridas e macias. Lave os seus olhos diariamente com LAVOLHO e os seus amigos e amigas fallarão da sua belleza.

LAVOLHO, descoberta de um especialista em molestias dos órgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A venda, com conta-gottas, nas Pharmacias, Drogeries e casas commerciaes.

tambores, o lama-chefe que daços miudos e lança-os officia corta o corpo em pe- aos abutres reunidos em

grande numero, em torno da cerimonia.

Quando resta apenas o esqueleto, são os ossos reduzidos a pó. Depois mistura-se este pó com 'tsamba' e atira-se ás aves de rapina. Desapparecidos assim os ultimos vestigios da creatura, a familia e os amigos voltam alegremente para casa. E o fiho mais velho declara:

— Estamos contentes e satisfeitos, porque nossa mãe foi, da mais ditosa maneira, devorada pelas aves.

#### PEIXE GIGANTESCO

O Museu de Historia Natural, de Paris, acaba de receber um peixe de forma estranha e dimensões gi-

**23\$800 Sapatos e Borzeguins**  
**FORMA CENTENARIO**  
**PARA HOMENS E SENHORAS**  
**RUA LARGA, 127 A' PAULICEA**

gantescas, no qual não falta quem queira ver a tão fallada e todavia nunca vista "serpente do mar".

Esse peixe mede mais de dois metros de comprimento. O seu corpo compõe-se de duas partes diferentes no aspecto e nas proporções: uma, anterior, espessa, comprehen-

dendo a cabeça soldada ao tronco; outra, posterior, chata, estreita, formando uma especie de cauda longa e ductil.

Esse peixe foi apanhado por um pescador de La Rochelle nas costas de Marrocos, ao largo de Agadir e a cerca de quinhentos metros de profundidade.

## CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

**Roupas: todos querem da CASA COLOMBO**



A Confecção que a CASA COLOMBO offerece á sua grande clientella representa longos annos de Experiencia e aperfeiçoamento!

Qualidade sempre a MELHOR!

**CASA COLOMBO**  
PARA BEM VESTIR

### PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS etc.

Si tem, peça ao seu dentista que empregue o específico

**Pyol** aprovado pelo D. N. Saude Publica e examinado pelo Instituto de Manguinhos

**PASTA PYOL, a melhor para os dentes e gengivas, antiseptica e preventiva contra a Pyorrhéa, Gengivite etc.**

Vendem-se na Casa Cirio, Ouvidor 185, Casa Inglesa, Largo da Carioca 11 e nas drogarias e pharmacias.

Depositarios: Casa Hermann, Gonçalves Dias 54.

Exame gratis da bocca pelo especialista Dr. A. SOBRAL, cirurgião dentista, Rua Rodrigo Silva, 18. Phone C. 5126 - So trata desta especialidade.

#### A MULHER MAIS VELHA DO MUNDO

Esta mulher vive na cidade de Laos, na Indo-China. Está sempre deitada, dormitando. De vez em quando, abre os olhos mas logo depois os fecha, serenamente... O seu corpo parece de cera. Dá a impressão duma estatua que, por momentos, se animasse.

Ha certeza de que essa criatura tem, pelo menos, cento e vinte annos; e uma nela sua assegura que ella tem mais de cento e cinquenta.

Deve ser a mulher mais velha do mundo. E em todo o caso, coitada, está tão velha... que já nem se importa que lh'o digam.

## O Phosphato augmenta vossa força e resistencia

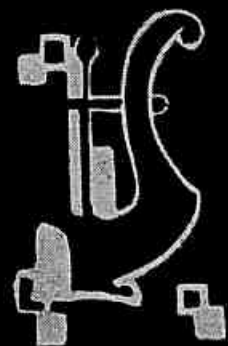
Homens e mulheres nervosos, fracos e debilitados, que se sentem exhaustos ao menor esforço physico ou mental, os que dormem mal e em cuja physionomia puxada e pallida trazem o mudo testemunho de seu miseravel estado podem recuperar a saude, a força e o vigor em poucas semanas adquirindo do pharmaceutico um frasco de Bitro Phosphato em tablettes e tomando regularmente em cada refeição, isto é 3 vezes ao dia. Todo o mal-estar acima mencionado é devido a fraqueza dos nervos, a falta de energia nervosa. Bitro Phosphato alimenta os nervos avidos e abatidos, e faz uma provisão de energia nervosa, fornecendo-lhes da forma mais assimilavei: taes alimentos phosphatados, que são a vida do systema nervoso. O resultado obtido do seu uso é verdadeiramente milagroso.

A insomnia desaparece quasi sempre após uma semana ou 10 dias de uso; musculos abatidos tornam a ter força, o poder resistente é duplo; todos os demais tormentos e terrores desaparecem e a vida torna-se, como deve ser, aprazivel. Experimentai e vereis.

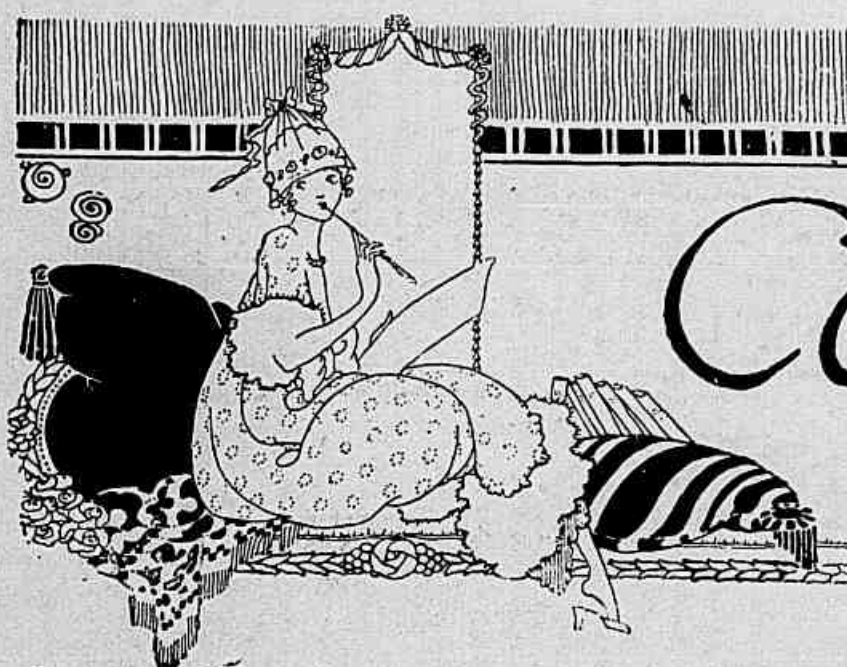


# ANTEVISÕES DA EXPOSIÇÃO DO CENTENÁRIO

As mascaras da Alegria  
no PARQUE DE DIVERSÕES







# Cartas de Mulher

O casal C. É. recebe aos domingos. Das 3 da tarde até o jantar as portas da sua casa estão abertas para todos.

Gosto muito dessas tardes; acalmam-me os nervos como um banho tepido. Gosto dessas salas de aspecto severo, com os tetos altos, e com estantes cheias de livros, todos numa ordem minuciosa e lindamente encadenados. Gosto das mesas iluminadas com candelabros velados e cobertos com magazines em varias linguas. Também gosto dos sofás e poltronas confortáveis, forrados de couro vermelho.

E nesse gabinete que a personalidade do sr. C. E. se revela. Nunca os seus movimentos são mais perfeitos, o seu sorriso mais cordial, os seus olhares mais fascinantes.

Ninguém como elle sabe dar uma opinião sobre literatura ou arte; e ninguém, quando dirige a uma senhora palavras amáveis, sabe envolver mais subtilmente o seu pensamento numa nuvem de allusões.

Marido e esposa são encantadores. Elle, com a sua cultura perfeita, fascina. Nella, é a concentrada rêverie nos olhos tristes, azues, sempre com um sorriso de bondade, que lhe favorece os lábios pallidos.

De vez em quando apparecem ahi o sr. e a sra. X.

Todos dizem que a sra. X. é a amante do sr. C. E. Sua mulher sabe, e todos conhecem que ella não o ignora, abezarrar-se e pretender fingir-se insensível.

melhas e a bocca de um escarlata escandalosamente artificial. Seu lindo corpo e talento faz pena terem sido perdidos numa criatura pertencendo á classe fragil das mulheres culpadas que arram o homem para a vida das demi-mondaines.

Gosto de observar o sr. C. E. ao lado della, como dono da casa. Parece que nada neste mundo pode fazer perder-lhe o equilibrio. Elle cumprimenta-a como a qualquer outra visita; dá-lhe do seu tempo quanto dá a qualquer outra das senhoras. Não faz esforço nenhum para esconder a fervente admiração por essa linda criatura; mas apenas o que faria na presença de qualquer outra.

Ouçõ a voz d'um joven poeta dizer:

— Cada mulher, mesmo a mais intelligente de seu sexo, é sempre vaidosa.

Olho para a sua figura: encostado numa poltrona, vestido de uma fina roupa de cachemira azul. O risco da calça, impecavel; a linda gravata atada com arte; os sapatos acabando em uma ponta estreita; o lenço impregnado de uma essencia de Soria. Sorrio, mas não lhe digo o que me vem ao pensamento: ha homens tão effeminados!

Uma senhorinha, fresca e muito alegre, fallou-me.

— O vestuário indistincto.

— Sim, mas taes variações deviam ser livres e não forçadas.

— Não ha remedio para isso. Em cada esphera da vida nós nos encontramos com individualidades que têm ideias felizes, e com multidões que as imitam. Ninguém as manda imitar; fazem-no de boa vontade, impellidas pela força da opinião das outras pessoas, porque não pensam nem reagem por si. Parece um mal do ar que respiramos. A manga comprida segue a manga curta, mangas de balão no cotovello, mangas de balão nas costas: assim como o Idealismo vem depois do Realismo e como o Mysticismo reina onde o Positivismo já reinou.

A senhorinha B. approxima-se da mesa, com seu sorriso habitual nos labios, e pede um copo de agua. A sua figura, um perfeito figurino, destaca-se como uma especie de anachronismo no fundo das estantes repletas de livros.

ella não disse a verdade. Nas suas notas ha um desejo inexprimivel, que implora tão gentilmente e com tanta vehemencia... alguma coisa. E esta loira alma geme, sonhando sempre, sonhando — o amor.

Entra o filhinho do casal C. É. É uma criança loira com roupa branca e uma golla de renda. As senhoras salam-lhe em francez para louvar-lhe a pronuncia. E ouve-se a seguinte conversa:

— Qui aimes-tu davantage, Mario: papa ou maman? — foi a pergunta que a sra. X. lhe fez.

— C'est papa — foi a resposta de Mario.

— Et pourquoi donc?

— Parce - que maman ne rit jamais.

— Todos sollicitos procuram falar do adiantamento da criança tentando dissipar a confusão sentida. Esse enfant terrible tocara tão inconscientemente num assumpto de que todos sabiam, mas não se atreviam a fallar!



# Rio Carnavalesco O DIA DOS RANCHOS



A noite de sabbado ultimo, ainda ligada aos festejos de Momo, foi dedicada aos ranchos da cidade, que fazem as delicias do Carnaval popular. Reproduzimos aqui grupos das principaes sociedades carnavalescas, applaudidas no concurso entre ellas aberto:

1—O Recreio das Flores, 1.º premio de conjunto. 2—Mimosas Cravinas, 1.º premio de evoluções. 3—Arrepiados, 1.º premio de enredo. 4—Flôr do Abacate, 1.º premio de indumentaria. 5—Guallemadas, 1.º premio de originalidade. 6—Cruzeiro do Sul, 3.º premio de Harmonia. 7—Alliados de Paquetá, 8—Sempre firme. 9—Deixa passar. 10—Foi ella que me deixou.



# Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado  
Em que Municipio  
vive a mais formosa  
das mulheres?**



**Quaes são  
Os caracte-  
rísticos da formosu-  
ra brasileira?**

## A' VENUS VICTORIOSA

*Assigna este artigo vibrante, saturado de uma profunda e verdadeira philosophia, o illustrado director da revista Nilopolis, que a tão bom termo soube levar o gracioso pleito ao municipio fluminense de Iguassú. E' com duplo desvanecimento, portanto, que a REVISTA DA SEMANA aqui registra estes expressivos periodos do sr. dr. Paula Faria, dedicados á vindoura rainha da formosura brasileira.*

Degladem-se os metaphysicos acêrca dos principios essenciaes da vida e do amor, e cada qual delles nos venha fallar a respeito da origem das coisas e da sua razão de ser. Que nos tracem os philosophos a melhor norma a seguir em relação á belleza feminina, procurando-a no fundo do coração da mulher ou na *forma* com que ella nos deslumbra! A verdade é que, perante a justa vaidade da mulher bella, não ha orgulho de homem que se não abata, apesar do proposito de resistencia em que se abroquella este sexo, ufano da sua pretensa fortaleza.

A mulher é a fraqueza... pois não? Entretanto, ella faz do homem o que muito bem quer, conduzindo-o do melhor geito que lhe apraz, a ella; transportando-o, ora ás delicias de um céu que sómente ella entende, ora o arremessando ás profundezas do inferno. Com a fascinação do seu olhar, com a sedução do sorriso feiticheiro ou com a perigosissima fraqueza de suas irresistiveis lagrimas, ella é invencivel e ha de sempre dominar e governar o mundo. Bem que a primeira virtude da mulher seja a bon-

dade, certo que para a maioria dos homens ella se impõe pela belleza physica.

Para provarem que é a belleza physica o que mais apreciamos na mulher, embora a toda hora e individualmente todos affirmemos o contrario, isto é que a sua belleza physica pouca importancia tem e que não nos impressiona tanto como a nobreza da sua alma — ahi estão os romances e as poesias de todos os povos em todos os tempos, tecendo verdadeiros hymnos á maravilhosa Plastica, á "formosura" victoriosa.

E' por isso, tambem, que elevadamente apreciamos a pintura e a escultura, e não é exaggerado afirmar que olhando as artisticas télas e as estatuas o homem conclue pela necessaria nobreza dos corações... porque não é possivel ser assim tão linda e ser má. Parece-lhe que a belleza moral é a natural, a logica consequencia da perfeição plastica. Em corpo são...

*Ave, Venus Victrix!*

PAULA FARIA



Senhorinha Yolanda Teixeira, eleita de Ribeirão Preto.



Senhorinha Labiby Mady, classificada em 2º lugar.







### AS ELEITAS DE IGUASSU'

Aos nossos illustrados collegas da revista *Nilopolis*, que circula no prospero municipio de Iguassú, cabe o suggestivo triumpho que aqui registramos. Desempenhando-se do convite official de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA não quizeram estes confrades aguardar na redacção a maior ou menor concorrência de suffragios; distribuiram boletins por todo o municipio, com demorado e penoso trabalho, afim de que a eleita de Iguassú pudesse realmente significar o pensamento d'aquella adeantada circumscripção territorial.

O exito desta iniciativa foi agora constatado na apuração final do pleito confiado á revista *Nilopolis*, que deu os seguintes resultados: senhorinhas Maria Laura Pereira, vencedora do torneio, com 948 votos; Maria da Conceição Barros, com 333 votos; Jacyra Wilmann, com 252 votos; Jandyra Chaves, com 248 votos; Leticia de Barros, com 193 votos; Dulce Barbosa, com 152 votos; Maria da Costa Rodrigues, com 150 votos; Innocencia de Moraes Cardoso, com 130 votos; Maria Campos, com 127 votos; Margarida de Barros Celino, com 119 votos; Elzira Pereira Guimarães, com 101 votos, e outras menos suffragadas.

E' com o maior desvanecimento que aqui destacamos este novo triumpho do pleito grandioso, que nos vae aos poucos demonstrando a graça e a formosura das nossas patricias.

### A FORMOSURA FLUMINENSE



Senhorinha Maria Laura Pereira, a eleita de Iguassú.

### AS VENCEDORAS DE RIBEIRÃO PRETO

O grande municipio paulista, que é um dos mais poderosos centros da riqueza nacional, já possui também as suas rainhas da belleza. Muito se tem escripto sobre a formosura de S. Paulo, já tratando apenas do typo normal creado pelos primeiros colonisadores, já estudando as multiplas variações determinadas por influencias posteriores. A mulher paulista, como a riograndense, a bahiana, a paranaense e tantas outras, constitue realmente um dos mais expressivos typos da belleza brasileira. As eleitas de Ribeirão Preto, vencedoras de um pleito renhido e prolongado, não desmentem as repetidas affirmações dos certames paulistas. Coube aos nossos distinctos confrades do *Diario da Manhã* a gloria singular de reconhecer nestas duas bellezas peregrinas, segundo a eloquente expressão do pensamento popular, as triumphadoras do opulento municipio de S. Paulo, que tanto se destaca também pela formosura das suas filhas. Apurado definitivamente, após dois mezes de verificações parciaes, o concurso de Ribeirão Preto deu-nos este resultado: senhorinhas Yolanda Teixeira, classificada em 1.º lugar, com 6.757 votos, e Labiby Mady, 2.º lugar, com 6.601 votos, havendo ainda grande numero de senhorinhas altamente suffragadas.

A REVISTA DA SEMANA, legitimamente desvanecida, congratula-se com os seus confrades do *Diario da Manhã* por este feliz encerramento do pleito da belleza, em tão boa hora confiado ao seu prestigio jornalístico.



Senhorinha Maria da Conceição Barros, classificada em 2º lugar.



Senhorinha Jacyra Wilmann, 3º. lugar







# LA GRUA



O Rio de Janeiro pequeno de outr'ora era um pouco cidade curiosa. N'ella o alquem sempre foi inconfundível.

Extremavam-se as classes. Cada um conhecia os seus. Lé sabia bem onde morava lé, cré batia certo á porta de cré. Algumas paixões, porém, irmanavam todas as classes: assim a do theatro. No velho Rio havia publico numeroso, o anno inteiro, noute de estrellas ou de borrasca, para varias casas de espectáculo, com lucro de bilheteria.

Nossa platéa lyrica gosava fama no mundo musical europeu. Gostava do bom, exigia do melhor. Wagner quasi compoz para ella. Os maiores cantores do universo a procuraram, restando-lhe as palmas, desejando-lhe as rosas, rejeitando-lhe os espinhos.

Os partidos theatraes dividiam a cidade, com a vehemencia, ás vezes tão mesquinha, dos partidos politicos. Muito conservador era candianista, a par de muito liberal; muito liberal stoltista, como o mais ferrenho adversario conservador. A cantora, a dansarina traziam o Rio de Janeiro suspenso ao gorgheio, ao rodopio. A nota limpida, a garganta cristalina, o sapatinho de setim, o saio de gaze enlevaram o carioca, na opera ou no bailado, arrastando-o ao camarim de tantos perigos, de olhos e de cerebro.

A 25 de Março de 1852 novo theatro da Corte abria portas e festejava estréa na opera.

Era o Provisorio, no Campo da Acclamação, do lado da rua dos Ciganos. Provisorio devia durar tres annos. E feio, e grandalhão, e passageiro permaneceria vinte e tres annos, até Abril de 1875, demolido para que verdejasse para nós o parque hoje da Republica.

Dotado de acustica até agora relembrada, servia de ninho aos rouxinões mais caros da civilização do tempo, fanatico pelo *bel canto*, pela voz humana divina, pelos soluços do *Trovador*, correndo á pyra, pelos queixumes da *Traviata*, entisicada no leito impuro.

O publico carioca formou galeria de artistas predilectos. E n'ella não admittia qualquer; quem entrava difficilmente sahia, na vitaliciedade da lembrança.

A 10 de Julho de 1855, paquete inglez, o *Avon*, fumegava na bahia do Rio de Janeiro, trazendo a bordo varios artistas, entre os quaes dous fadados á galeria do publico carioca: Thalberg, magico do piano; La Grua, fada do canto.

A noticia correu cidade guiados os artistas por um sr. Antonio Porto, companheiro tambem de Mazzolini, tenor, e Walter, baixo. Logo a cidade versejou, sempre escarninha, misturando sal de oportunidade a pimenta de malicia:

«Mazzolini, Walter, Grua  
No paquete *Avon* vierão  
E á frente o Porto trouxerão  
Que ufano saltou na rua.  
Diz elle que o sol e a lua  
Traz consigo, e mais planetas,  
Mas quem já comeu mil petas  
Só depois de provas bellas  
Dirá se elle trouxe estrellas  
Ou se trouxe só cometas.»

Carioca affluu ao Provisorio, para verificar tal astronomia. A 6 de Agosto de 1855 annunciou-se o *Othello*, opera na qual a musica de Rossini levanta hymno á gloria de Shakspeare, na desdita de Desdemona e do seu famoso lenço, mais de morte que de lagrimas.

Desdemona tem sido alma e voz em dezenas de cantarinhas; em Agosto de 1855, ccusa hoje de sessenta e seis annos, Desdemona foi Emmy La Grua, artista consagrada em 1852 pela Opera de Pariz onde cantára, bella, harmoniosa, admirada no *Judeu Errante* de Halevy. Deixara o tablado da Opera pelo Provisorio, para encantar depois Buenos-Aires e muito mundo, reaparecendo em Paris, nas alturas de 1866, na scena do Theatro Italiano, merecendo da critica estas palavras:

«*Ses rares qualités dramatiques, la véhémence de ses accents faisaient merveille, surtout dans les opéras de Verdi.*»

Mão grado nomeada, apesar de Pariz, quando La Grua surgiu no palco do Provisorio, repleto e todo silencio, olhos cravados na estreante, entre o triumpho e a vaia, a voz da cantarina velou-se, sumio-se, prisioneira de commoção extraordinaria.

Mas aos poucos o merito disse quem era, a figura impoz, o olhar accendeu-se, os gestos foram ora excitados ora languidos, a voz descobriu-se, surpreendentemente, desligando-se do receio, qual passaro canoro trinando atraz de nuvem adalgada.

A Charton, a Casaloni, outras famosas cantarinhas, tambem então no Provisorio, possuíam admiradores fanaticos. Os la-gruistas vinham oppôr-se aos chartonistas e aos casalonistas. Emmy, no 2.º acto do *Othello*, recebeu estrondosa ovacão, e, dias mais tarde, A *Marmota* de Paula Brito proclamava:

«O sol sorriu-se  
Sorriu-se a lua;  
Quando, divina,  
Nasceu La Grua.  
Semi-aberta  
Corada rosa,  
Quer ser a bocca  
Dessa formosa.»

O Provisorio reunira estas celebridades: Charton, Casaloni, La Grua e Thalberg, este em concertos dos quaes aquellas participavam. Descançava-se do mais sonoro piano do mundo nas vozes mais queridas do universo.

Que foi La Grua no *Othello*, na *Norma*, na *Sapho* de Paccini, no *Nabuchodonosor*, nos *Cappulletti e Montecchi*, n'estes dizendo La Grua as ternuras de Romeu a Charton Julieta? Só alguém do tempo responderia certo.

Todo 1855 decorreu entre luctas lyricas. Chegaram ao paroxysmo no noute de 24 de Janeiro de 1856, noute do *Trovador*, na qual La Grua cantou trecho da *Norma*. De-frontaram-se lagruistas e char-tonistas. Estes patearam Emmy La Grua, mas os defensores d'ella abafaram a manifestação hostil e aguardaram desforra. Charton foi desfeiteada no 4.º acto do *Trovador*. Estalos crepitaram no theatro, unindo-se ás assuadas. Charton balbuciou algumas palavras. Ninguém as ouviu, recolheu-se a bastidores. Um artista declarou-a doente, o panno veio abaixo, o theatro esvaziou-se rapidamente. A lucta tinha de continuar até pedir-se conciliação, de parte a parte. Afinal, de tanto gritar, ninguém acabava ouvindo as vozes privilegiadas que defendia.

Veiu a hora do bom senso, esse bom senso precioso que custa tanto a chegar aos homens e que tantos d'elles morrem sem conhecer. Houve alguém para propôr: «Quando se perguntar qual é maior, se a Charton, se La Grua, se a Casaloni, responda-se logo como o criado do Marquez: todas ellas são maiores.»

Emfim a 25 de Março de 1856 poudese ouvir o *Attila* de Verdi, com elle La Grua, á qual se ajuntou, no decurso do anno, a voz sem par de Tamberlick, o tenor dos dós de peito no *Trovador*, flauteados pela musa popular:

«E quando ao ceu direitinho  
O teu credo in Dio assoma,  
Até ao proprio Mafoma  
Farias comer toucinho.»

As grandes cantoras no Rio de Janeiro sempre tiveram brilhantes, flôres e versos, estes as joias mais communs de coração enamorado e pobre. La Grua inspirou muitos poetas, alguns verdadeiros, outros méros beliscadores do dictionario das rimas:

«A côr d'aurora  
Punica, bella;  
Folga contente  
Nos labios d'ella.

Jasmins e rosas  
Estão dormindo  
Na pura face  
Branda sorrindo.»

Eis flores do ramillete poetico de La Grua, adorada pelo carioca pobre, um ou outro mais ousado, n'essa ousadia do pensamento que, em amor, esquentava sem queimar:

«Muito travessos  
Mil cupidinhos  
Nos seios d'ella  
Dão mil beijinhos.

As graças lindas  
Se entrelaçando  
As bellas formas  
Vão desenhando.»

Tudo isso, quando contido pela linha da ribalta, é inoffensivo. A distancia costuma irritar o amor, mais frequentemente congelal-o. Os cinco sentidos são bastante exigentes, mas talvez o mais exigente, em amores, seja o tacto. Dizem as auctoridades.

A barra da saia de La Grua arrastou muito coração carioca, desdenhado; naturalmente se vingava atirando-se á barra da saia da Charton ou da Casaloni.

Alguém, com muito sangue inglez, conseguiu captar a sympathia de La Grua. Caso de todas as casas do Rio de Janeiro. Uns censuravam, outros applaudiam, todos invejavam. Oidyllio foi, ao que parece, pelos lados da actual rua Barão de Uba, com escala pelas

montanhas da Tijuca. Tu, uma cabana e tua garganta.

N'uma cidade pequena qualquer aventura de amor é enorme. O Rio de Janeiro quiz saber do idyllio de La Grua. Durante algum tempo privou-o de ouvil-a, só um tendo o prazer de vê-la. Tudo acaba n'este mundo, adverte a ingenuidade popular. Para La Grua, Inglaterra não havia de acabar? A mulher é perfida como a onda, affirmou um dos maiores inglezes. Albion o soube, no Rio de Janeiro.

A aventura amorosa chegou tambem ao conhecimento de Nitheroy, o eterno grande suburbio do Rio de Janeiro, condecorado embora com os titulos de capital de provincia e de estado.

La Grua enchera de vozes o theatro nitheroyense de Santa Thereza e mostrara aos da Villa Real da Praia Grande como suspirava a protagonista de *Ernani*.

Como diziam os poetas, cá da banda maior, da Guanabara:

«Echo saudoso  
Não mais fallou  
A voz suave  
Lhe ensinou.

Zephyro brande  
A doce brisa  
Dão-lhe esse canto  
Que me electriza.»

Em 1858 ainda La Grua electrificava os cariocas. Se gostavam de cantoras não as deixavam ir embora logo. Amar com

ciume é se despedir cem vezes antes de deixar dar um passo.

O mais escolhido da sociedade da capital do Imperio, depois reduzido aos «trezentos de Gedeão» do Municipal, participava do entusiasmo pela arte theatral, sobretudo na opera. As lyras mais sonoras, as pennas mais adestradas dedicavam-se ao elogio ou á critica dos artistas, mormente das artistas.

Stoltz, Laborde, Candiani receberam incenso da musa de Maciel Monteiro, que disse á terceira um soneto outr'ora de todas as memorias:

«Em que fonte de canto e de doçura  
Recebeste, ó Candiani, a voz divina?»

Alencar quanto não se occupou com a Charton e a Casaloni, nas paginas de *Ao Correr da Penna*! Ora para louval-as, ou para alfinetal-as; naquelles folhetins do *Correio Mercantil* que uma vez promettera «vestir de casaca preta e gravata branca.»

Macedo não começou acaso um dos seus romances mais lidos, *O Moço Louro*, por um capitulo intitulado *Theatro Italiano*, pela lucta entre partidarios da Candiani e da Delmastro, a introductora do baile á fantasia no Rio de Janeiro?

Octaviano, mordaz e moço, não bulio com a Stoltz?

«Que importa que digam que é velha, que é feia,  
Que pinta os cabellos, que enfeita o coração,  
Si as vozes que partem d'aquella sereia  
Despertam nas almas suave emoção?»

La Grua recebeu homenagens d'este jaez, se lapidada as flôres sempre cobriam os seixos, á farta.

Partio. Nunca mais tornou. Por muito tempo o Provisorio, os assignantes d'elle, o Rio de Janeiro, que a estimára, guardaram-lhe as vozes, nos muros e ouvidos saudosos.

Decorreu o tempo; o Provisorio veio abaixo, para nascerem, no parque da praça da Acclamação, as arvores de Glaziou, para que os canaes dessem voltas sinuosas, conduzindo o encanto da agua por toda a relva, no correr manso e achamalo-tado, no arco-iris dos repuxos. Os frequentadores do Provisorio recolheram-se ao exclusivo espectáculo da vida privada, morreram. O Rio de Janeiro começou a querer outras cousas, a perflhar modas, a satisfazer novos desejos.

A saudade de La Grua transformou-se em historia, a do theatro no Brasil. Um dos seus capitulos ha de ser d'ella, das operas que nos tornou conhecidas, das personagens que nos trouxe, para viverem entre nós a grande vida da imaginação tão proxima da eternidade: Desdemona soluçosa; Elvira pedindo amor; Romeu escada acima.

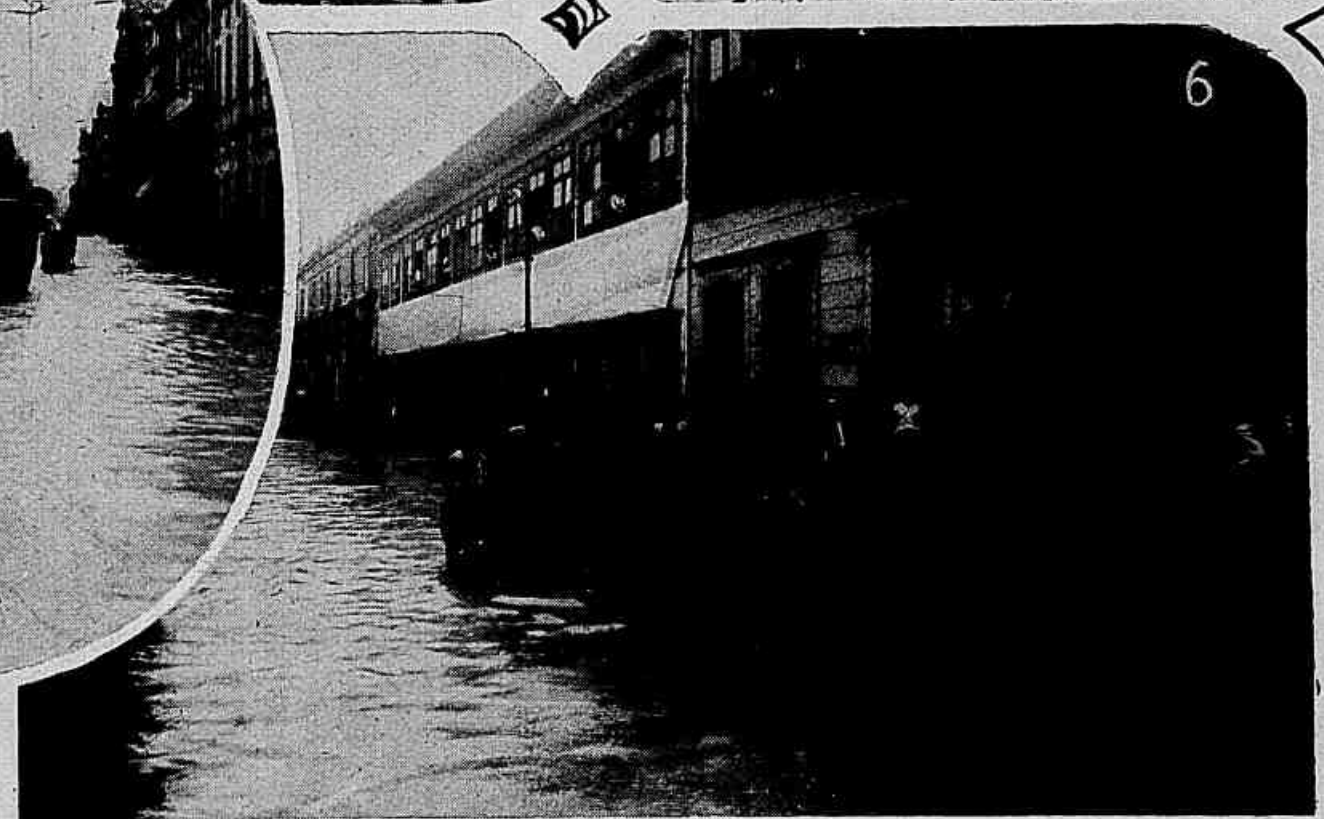
Para os colleccionadores de cousas de arte La Grua existe, perfeita, em adorravel lithographia de Sisson, que a pode tornar, ainda hoje, calmamente adorada, a lithographia reproduzida, em negro, pela REVISTA DA SEMANA. Comparada ao original bem se avalia a conhecida distancia das reproduções.

Em nossas mãos, sob nossos olhos, a lithographia de Sisson explica, n'um romance sem palavras, o idyllio da rua Barão de Uba, a solidão amorosa em face das aguas da Cascatinha da Tijuca, despenhando prata sobre rochedos.

A actriz é toda de branco, rosas em neve no negror dos cabellos, comprimidinhos nos tumidos bandos bastos, completada a virginalisação pelo tom claro da lithographia, onde tudo remoga, tudo é vaporoso. As sobrellehas são nitidas, os olhos fulguram grandes, o nariz desce puro, a bocca jura manter, risonha, as promessas dos labios sensuaes. Imagem inteira de candura no amor, de suavidade e de enigma, no vaporoso das rendas, no adivinhar roscado da carne, no ostentado do collo, no descoberto dos braços, em tudo quanto um apaixonado britannico vio no plano do Engenho Velho, no alpestre da Tijuca. Ah! inglezes, quão afortunados tendes sido nos mais bellos recantos do globo!



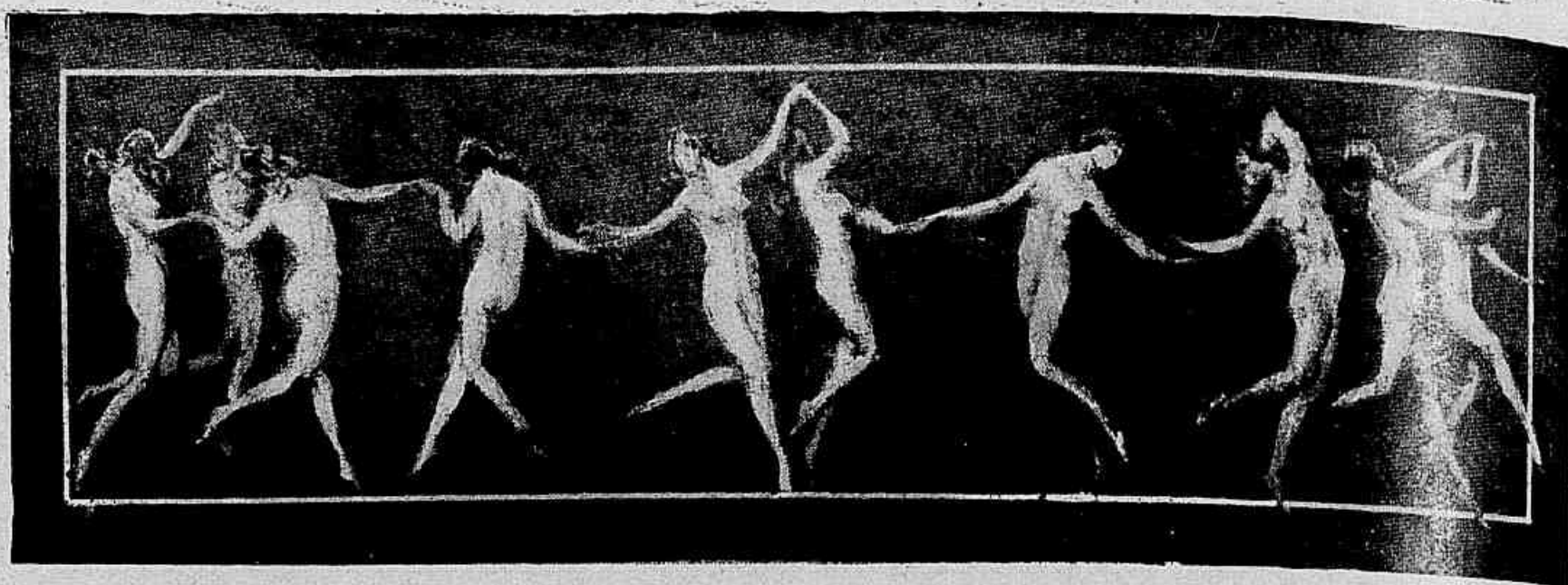
*Sob as ironias da chuva  
A Cidade inundada multiplica-se  
em aspectos hilariantes*



A chuva, nestes ultimos tempos, parece que se resolveu a trazer o Rio em polvorosa, numa constante defensiva contra as bategas violentas de agua. Mas a grande especialidade das ultimas chuvas não está neste ataque quasi sempre inesperado, que os excessivos rigores do verão tornam justificavel e perfeitamente natural. A nota pitoresca da chuva reside nas ultimas inundações de ruas, ás vezes de bairros inteiros, convertendo parcialmente o Rio de Janeiro numa cidade somnolenta da Flandres, erguida á beira dos canaes. São aspectos destes, colhidos na semana transacta, que reproduzimos: 1—Uma melindrosa transportada a tração. 2—Um barbeiro da rua do Lavradio, que não se preoccupa com a agua. 3—Uma pitoresca montada, na força maior do aguaceiro. 4—A rua da Constituição convertida em rio. 5—Rua Visconde do Rio Branco. 6—Rua dos Invalidos. 7—Uma canôa improvisada nesta ultima rua. 8—A rua Visconde do Rio Branco, desaguando torrentes de agua lamacenta na praça Tiradentes. 9—A avenida Gomes Freire navegada por automoveis. 10—Outro aspecto da avenida Gomes Freire.



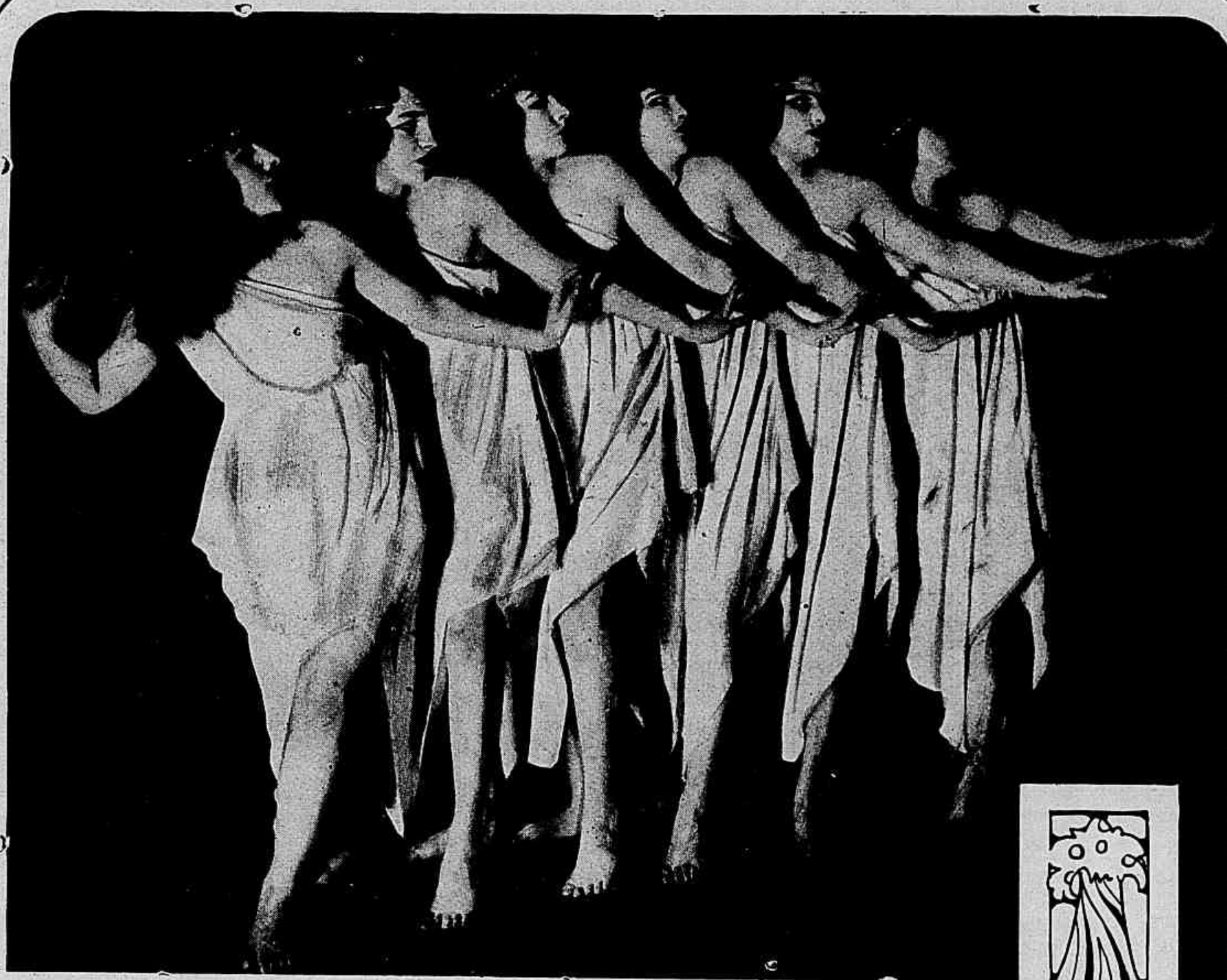
# A dança futurista



**A**

s desen-  
contradas  
previsões  
sobre a  
dança fu-  
turista!

Querem-n'a os aruspices do polyedrismo, transportados na doutrina irreverencia de Marinetti, o exotico desdobramento de attituds cubistas, de saltos angulares, de acenos e meneios rigorosamente geometricos. Proclamam-n'a os amentadores do classicismo, afervorados no culto dos frisos e relevos antigos, a revivescencia das velhas danças hebraicas ou egypcias, gregas ou romanas, desde as que se attribuem ás biblicas virgens de Israel até as que se apontam como das bailadeiras de Isis; desde as pyrrhicas, oplocias e memphiticas, harmoniosamente dançadas pelas raparigas da Hellade, até as que se requebravam, entre jorros de vinho espumante, nas lupercas famosas de Corinto...



Onde se encontra, afinal, a verdadeira tendencia do futuro? Qual das estradas abertas á dança poderá conduzi-la aos seus promissores destinos?

e generosa subvenção do governo russo, não tardou a florescer na Opera de Paris e nas melhores scenas europeas. Após os laureis alcançados por Diaghilew, a victoria do bailado russo apenas se

Dispersa-se na confusão de theorias a projecção no tempo desta arte essencialmente expressiva que legrou nos ultimos decennios, com tão victoriosa legitimidade, synthetisar as multiplas vibrações da existencia emocional e sensacional. Dois nomes ha, entretanto, que poderiam significar as duas maiores tendencias coreographicas do momento: Serge Diaghilew e Isadora Duncan.

Serge Diaghilew é o bailado russo, desconhecido no Occidente até 1909. Desabrochando nos Theatros Imperiaes de Moscou e Petersburgo, sob os mais altos e ruidosos applausos da opulenta cõrte moscovita, esta arte nova, protegida por ampla



Tres bailados característicos de Lubowska.





Um dos bailados da companhia Lubowska.

confirmou nas aparições de Pavlowa e de Karsavina, de Vera Fokina e de Lopokova, de Fokine, de Nijinsky e de Volinine, que facilmente transportaram na graça quasi etherea dos seus meneios musicais a emoção de todas as platéas...

Como expressão synthetica da vida, esta escola coreographica é, na verdade, uma criação inteiramente inédita nos vinte seculos de historia que a dança enthesoura. Partindo das encantadoras lições da escola franceza, que se firmara sobretudo nos corpos de baile do seculo XVIII, os innovadores de Moscou não só ampliaram em multiplas capacidades expressivas e plasticas os principios fundamentaes estabelecidos na dança, mas ainda desenvolveram em novos prodigios de scenographia e de mimica os effeitos, até então quasi desconhecidos, do numero, da luz e da côr. Firmado em taes alicerces, o bailado russo não tardou a impor-se como interpretação coreographica da existencia, desdobrando nas varias emoções do libretto o fio musical da partitura.

\*

Isadora Duncan apresentou-se de inicio como revivescencia da belleza classica, encarada na sua mais remota expressão de antiguidade. A muda eloquencia dos museus, que ella aprofundou nos preciosos vestigios da estatuaria antiga, inspirou-lhe os gestos d'aquella harmonia ancestral das raparigas hellenicis, quando juntas bailavam, de mãos enlaçadas, nas festas votivas da mythologia. Pesquisando essas attitudes orchestraes nos marmores de eterna belleza, Isadora conseguiu addicional-as em movimentos, conjugal-as em dança harmoniosa e perfeita.

A renovação coreographica da notavel bailarina americana, ao contrario das inclinações demonstradas no bailado russo, isola a dança como arte maxima, superior aos recursos ambientes do rythmo, do relevo e da côr. Os innovadores moscovitas, creando novas expressões do bailado, desdobraram a musica em pantomima comica ou dramatica. Isadora preferiu encarar a dança como alma da musica, abrangendo por si, na conjuncção de todos os recursos, o assumpto emocional interpretado.

Talvez por esta especialização theorica, talvez pela simples belleza da apparencia, a escola neo-classica do bailado tornou-se fervoroso motivo de culto. Não é apenas a mocidade americana, reunida em gymnasios modelares, que lhe repete os rithmos harmoniosos. Tambem as raparigas europeas, outr'ora mais proximas da illustre artista, estudam em multiplas academias de dança os enlases e meneios rebuscados por Isadora Duncan na muda e suggestiva eloquencia dos marmores antigos.

A dançarina Desirée Lubowska, que recebeu nesta semana os applausos da platéa carioca, surge-nos como expressão intermediaria destas duas inclinações victoriosas.

As suas criações coreographicas, de que damos nestas paginas varias attitudes encantadoras, relacionam-se igualmente com a generalisação moscovita e com a particularisação de Isadora. Não ha, em nenhuma dellas, mais forte sujeição a qualquer destes empolgadores extremos. Lubowska reparte-se entre ambos, com fino senso artistico: exalça a dança ás proporções de arte principal, mas não deixa de emprestar-lhe coloridos diversos, sobre-

tudo no jogo physiologico das emoções.

Será esta artista, no seu harmonioso eclecticismo, uma expressão renovadora do bailado?

No geral descontro das previsões, talvez ninguém pudesse aqui responder com segurança...

A. J.

Desirée Lubowska numa dança classica.



Tres bailarinas da companhia Lubowska numa encantadora invocação.



# Sermão da Montanha



Alberto Lima



“Bemdito o pranto ! Bemaventurados os que choram, humildes e serenos, porque hão de ser, um dia, consolados !

A lagrima redime. E' bôa e nobre. Tem o poder enorme dos pequenos e a grandeza moral de todo pobre.

Amai-a muito. Poderá salvar-vos. Ella aprimora as almas e as clareia, diante da escura communhão dos parvos.

Poderosa, subjuga a potestade. Tranquilla, vence a força, que baqueia sob o seu mundo de fragilidade.

Não a igualam exercitos. E, certo, o que elles não lograssem na Bethania, ella o conseguiria no deserto.

Chorai ! Felizes dos que choram... Calmo ser-lhes-á o futuro. Sem insania conquistarão a terra, palmo a palmo.

«E Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte e assentando-se aproximaram-se delle os seus discipulos.  
E abrindo a sua bôca os ensinava.»  
(Evangelho. S. Matheus. Cap. V., v. IV.)



O lindo trecho que illustra esta pagina, escripto com altiva e piedosa serenidade, faz parte do proximo livro de Ildefonso Falcão, o luminoso poeta de Meio-Dia, que ha pouco esteve de passagem pelo Rio.

Vêde os rosaes ! Que lindas são as rosas que os povoam, banhados de fragrancia... No entanto, choram pétalas sedosas...

Vêde as arvores ! Vêdes, no abandono, como se azulam dentro da distancia... -- Comtudo, choram fôlhas, pelo Outono...

Vêde as noites ! Dormentes, é de vê-las derramar, mudamente, das alturas o pranto luminoso das estrellas.

A Natureza inteira chora. Choram as esferas, os sóes, as cousas puras, crepusculos e occasos que descoram.

Choram os proprios céos. E esse alvo pranto é que fecunda os campos e as searas, tudo isso que germina em cada canto.

Porque sois bellos? -- perguntai aos lyrios Perguntai ás manhãs: -- Porque sois claras? --Porque choramos como longos cyrios... Chorai !

... E o Mestre olhou a gente amada...

THEATRO NACIONAL

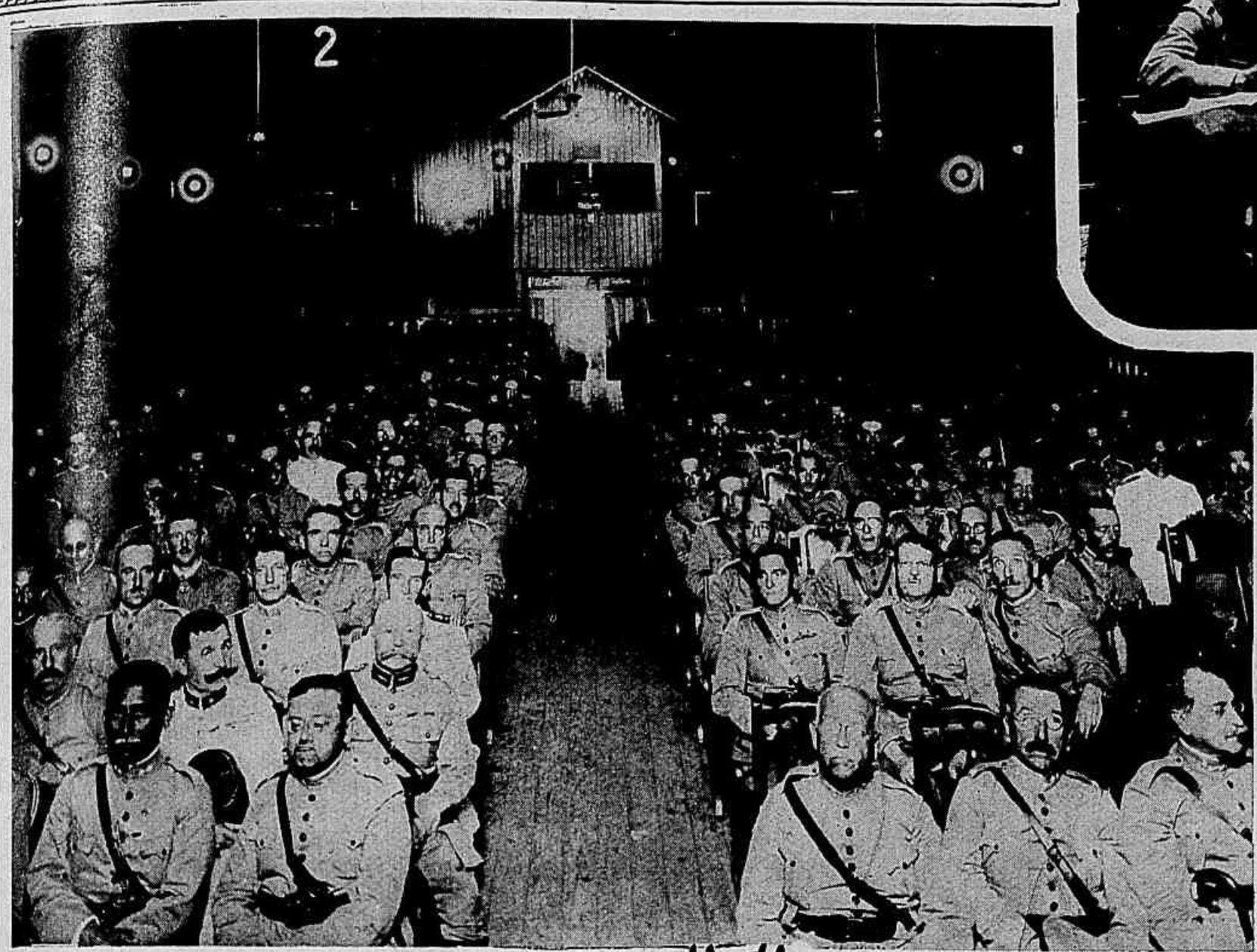
“Aguenta, Felipe !” no Carlos Gomes



Continua alcançando o maior exito no Theatro Carlos Gomes, ha pouco criteriosamente reformado pela Empresa Paschoal Segreto, a engraçadissima revista *Aguenta Felipe!*, de autoria dos srs. Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes, com musica do maestro dr. Assis Pacheco. Tal como se verifica em todas as revistas d'aquelles festejados escriptores, *Aguenta Felipe!* mantem as plateas em constante hilaridade, apresentando-se, no seu genero, como uma das melhores peças deste anno. Cumpre-nos salientar desvanecidamente os lindos quadros relativos ao Concurso de Belleza, sendo esta Revista, individualizada com muita graciosidade pela sra. Pepita de Abreu. As nossas gravuras reproduzem as principais personagens de *Aguenta Felipe!*, vendo-se em quadros ao centro os dois applaudidos revistographos.

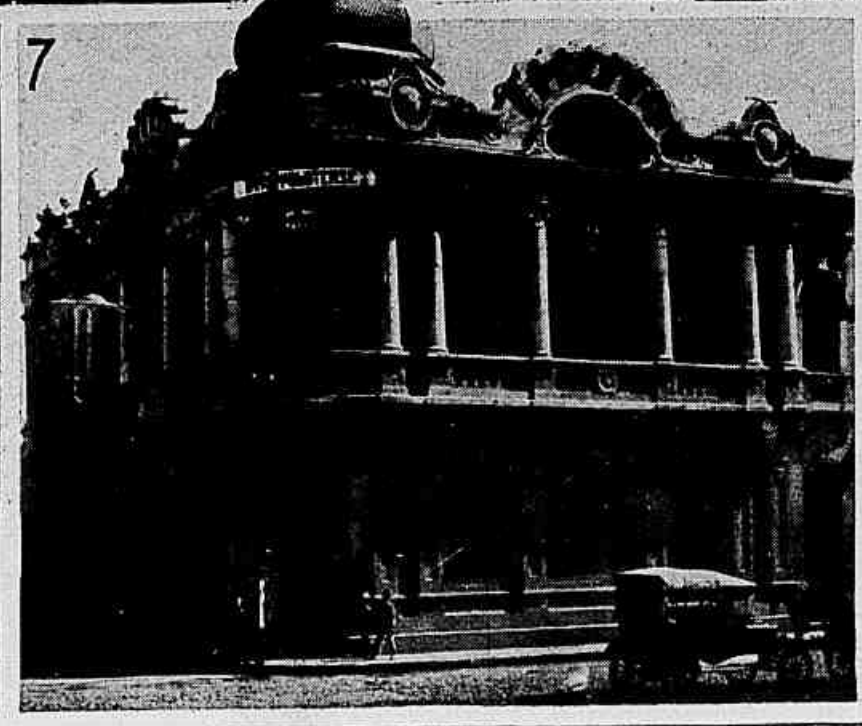
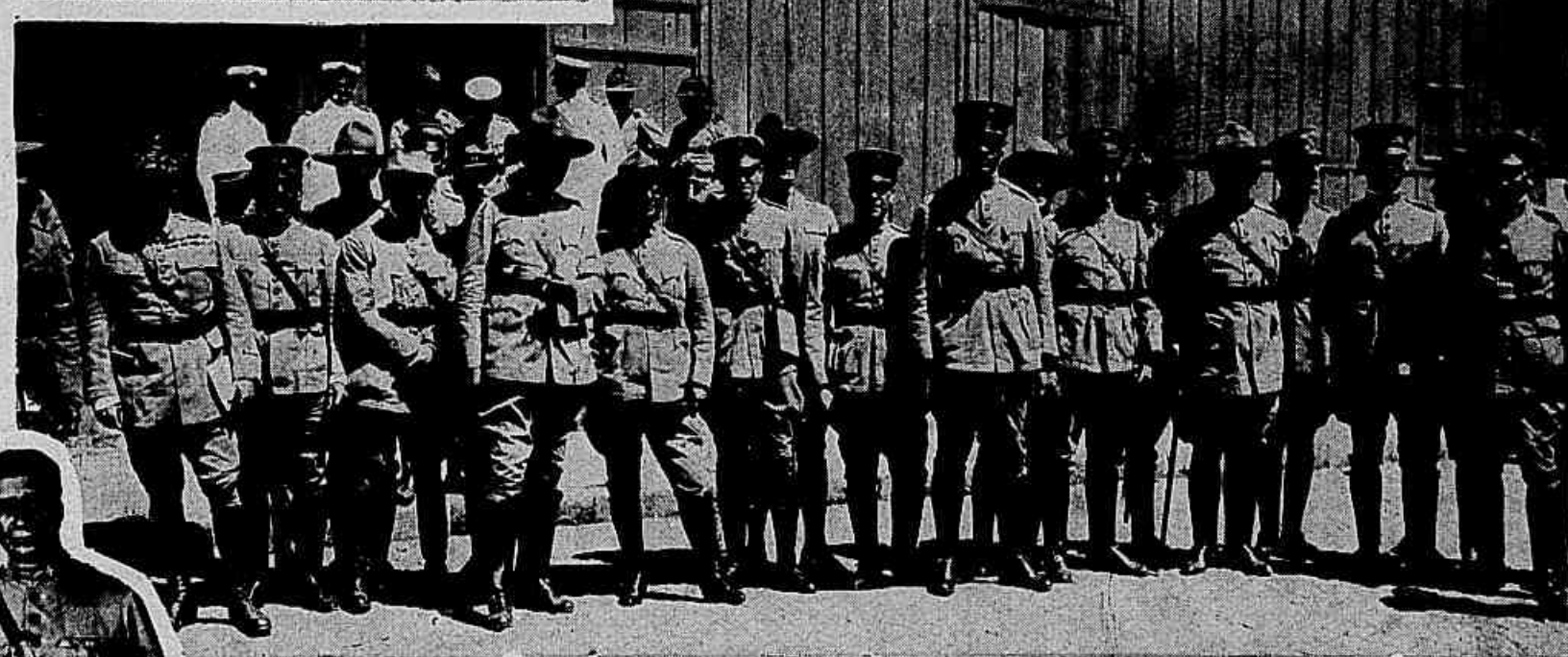


# AS GRANDES MANOBRAS DE QUADRO REALIZADAS NO *Rio Grande do Sul*



1 — O sr. general Gamelin, no seu gabinete, rodeado pelos srs. generaes Rondon, Celestino Bastos, Socrates e Estillac Leal, tenente-coronel De Ségui e capitão Maciel da Costa. 2 — O Colyseu Central de S. Gabriel, onde o sr. general Gamelin realizou a sua conferencia tecnica. Na quarta fila da direita, segunda cadeira, vê-se o nosso prezado companheiro sr. capitão Genserico de Vasconcellos. 3 — Officiaes reunidos á porta do Colyseu. 4 — O sr. general Rondon na villa do sr. intendente Francisco Hermenegildo. 5 — Aspecto exterior desta villa. 6 — O sr. general Rondon, rodeado de officiaes. 7 — O edificio do Banco Pelotense, onde se installou o Estado-Maior. 8 — A residencia do sr. Bertho Machado, que hospêdou os srs. generaes Tasso Fragozo e Estillac Leal.

As manobras militares deste anno, de accordo com o elevado pensamento estrategico do Estado-Maior do Exercito, foram realizadas no Rio Grande do Sul, debaixo da orientação directa da Missão Militar Franceza. Abrangendo vastissimo programma, tal como já se deixou esclarecido na secção militar desta Revista, as manobras de quadro de 1922 obtiveram o mais completo exito, satisfazendo inteiramente os illustres chefes e instructores do Exercito brasileiro, tão justamente considerado uma das forças vivas do paiz. A nossa pagina, reproduzindo correspondencia especial do sr. Isaías Evangelho, distincto photographo de S. Gabriel, fixa interessantes aspectos da instrucção e da installação dos officiaes naquelle afastado campo de exercicios.





A BATALHA DO PASSO DO ROSARIO

**A** CABE de sahir a lume um livro magnifico — *A batalha do Passo do Rosario*. E' seu autor o general de divisão Tasso Fragoso, tão conhecido pelos seus notaveis trabalhos technicos e scientificos. O seu luminoso espirito mostra-nos uma outra faceta — a do historiador consciencioso, apaixonado pela verdade e pela justiça.

O livro não resume apenas o estudo da batalha do Passo do Rosario, vulgarmente conhecida pelo nome de Ituzaingo, recontro memoravel entre nós e os argentinos, ferido no dia 20 de Fevereiro de 1827.

O autor começa a sua obra com o estudo dos antecedentes historicos. E o faz com rara maestria e espirito de synthese. Lendo-os, desfilam aos nossos olhos os lances seculares da pendencia, entre portugueses e hespanhoes, para definirem os limites das suas colonias na America do Sul. A leitura apaixonada e seduz. Conhece-se dess'arte, em traços fortes e definidos, toda a porfiada luta que Portugal e os seus primeiros filhos americanos tiveram que sustentar para destruir os effeitos desastrosos da linha de Tordesilhas. A victoria nessa luta, que durou tres seculos, foi nossa.

O Brasil de hoje, com os seus oito milhões e meio de kilometros quadrados, é o resultado do esforço, da tenacidade, da bravura e da finura diplomatica dos nossos avós portuguezes e dos brasileiros da época colonial.

A parte mais interessante do livro é a descripção da luta secular, entre portugueses e hespanhoes, decorrente da fundação da Colonia do Sacramento. Portugal aspirava a assentar a linha meridional dos seus dominios sul-americanos na margem septentrional da bocca do Prata. Era essa uma aspiração justa. As bandeiras paulistas já haviam conquistado ao indio e aos hespanhoes as nascentes dos grandes rios que formam o vasto estuario.

A batalha do Passo do Rosario é a consequencia remota da fundação, em 1.º de Janeiro de 1680, da Colonia do Sacramento. E accende-se então a luta. Tomada e perdida varias vezes, Portugal, através de guerras e tratados, não perde de vista o seu sonho grandioso, que daria ao Brasil os seus limites naturais.

O tratado de 1777 não derimiu o conflicto. Não se invadi a Hespanha e

# SEMANA MILITAR

Portugal. A casa real transporta-se para o Brasil. As colonias hespanholas libertam-se e esphacelam-se.

Portugal retoma a sua politica: aproveita as circumstancias e incorpora ao seu territorio a Provincia Cisplatina.

Mas a phrase elegante do autor, escripto conhecedor da nossa lingua, formula, melhor do que eu poderia fazel-o, o complexo problema da Colonia do Sacramento:

«Levado pela ambição de limitar-se ao Sul por um grande rio e de firmar direitos a um largo trecho do Brasil meridional, Portugal implanta, á margem esquerda do Prata, um marco vivo — a Colonia do Sacramento — (Janeiro de 1680). A nova posição, erguida quasi em face dos hespanhoes que estanciavam em Buenos-Aires, transforma-se logo em pomo de discordia entre os dois povos rivales.

Era uma vanguarda da colonização e conquista portugueza, e por isso sentiam os hespanhoes a necessidade urgente de destruí-la, antes que o grosso pudesse acudir-lhe. Inicia-se então uma luta, com assaltos de um lado, defesas e reconquistas do outro, a qual se prolonga por quasi um seculo (1680 a 1777).»

Nas palavras do general Tasso Fragoso, acima transcriptas, reside a mais eloquente justificação da intervenção de D. João VI, em 1811, para a conquista do Uruguay.

A politica portugueza de então conserva o mesmo ideal — dar ao Brasil o limite de um grande rio e firmar direito a um largo trecho do Brasil meridional, ainda discutido e não demarcado.

Era justo que Portugal assentasse seus dominios na bocca septentrional do Prata.

Só por ahi, pelo caminho natural dos grandes rios, poderia elle alcançar os seus vastos territorios do Oeste.

A occupação da Cisplatina teve duas vantagens incontestaveis — firmar os nossos limites ao Sul e concorrer, sem duvida alguma, para o desmembramento do vice-reinado do Prata. Dividimos para imperar. E só assim foi possivel, depois da Independencia, estabelecer a linha definitiva das nossas fronteiras.

A batalha do Passo do Rosario, apesar de seu caracter indeciso, arrebatou-nos a Cisplatina, mas consagrou definitivamente a liberdade do Uruguay e, por conseguinte, uma das amputações do vice-reinado.

\*\*\*

O livro do sr. general Tasso Fragoso sobrepuja tudo o que se escreveu sobre o assumpto. Nem a obra de Baldrich, tão dominada pelo seu espirito parcial, nem o notavel trabalho do dr. Fregeiro, tão consciencioso e amigo da verdade, lhe são comparaveis. E' que o general Tasso Fragoso, dispondo de cultura multiforme, apropriou-se, com muita paciencia, de copiosa documentação, coordenou-a, criticou-a, esclareceu-a, illustrando o texto, sempre claro e moldado em linguagem pura e artistica, com um material cartographico profuso e até hoje inedito.

No estudo e critica das operações militares, o escriptor revela o que não podia deixar de ser: o general conhecedor do seu officio, para o qual a arte militar, em suas varias modalidades, não tem segredos. O seu livro é, sob esse aspecto, obra-prima que honra o seu autor e o Exercito a que pertence.

\*\*\*

O sr. general Tasso Fragoso, ao fechar o ultimo paragrapho do seu livro, escre-

veu: «O desenlace da guerra foi uma lição oportuna e fecunda não só para o Brasil e a Argentina, mas para todos os povos. Nella se nos offerece, em pequena escala, o que a ultima guerra mundial revelou em grande: a victoria da justiça sobre a ambição desenfreada dos homens.»

Ouso discordar de tão valiosa opinião. Se não fôra a ambição portugueza, se não fôra o seu espirito de conquista, na phase culminante de sua historia, a linha de Tordesilhas, então inflexivel, teria impedido a formação do Brasil. Uma nação não poderia viver na fachada sem fundos que constituia o nosso territorio.

A fundação da Colonia do Sacramento foi uma consequencia da expansão das bandeiras. Havia um fatalismo geographico que nos arrastava para a bocca do Prata.

Sem esta vanguarda, que limites teria o Brasil meridional?

Em 1811, não havia ainda o espirito de nacionalidade no Uruguay. Artigas, sem duvida, parecia encarnal-o.

Nelle isso era indefinido. Elle não quiz somente a liberdade do Uruguay actual; o que elle desejava, com Corrientes e Entre-Rios, era formar um maior Estado sob seu dominio. Manchas de colonização portugueza ficaram dentro do Uruguay. D. João VI, principalmente na época, agiu legitimamente e com uma visão admiravel dos interesses do Brasil.

Dado o estado social e politico da época, o Uruguay tanto podia pertencer-nos como fazer parte da Argentina.

Os nossos interesses exigiam que elle fosse nosso ou que se desmembrasse da Argentina. Conseguimos o menos. Seja. Mas este menos foi obtido com sacrificios e com sangue. E' por isso que eu, sem restricções, admiro a politica dos que nos colonizaram, applaudo a politica dos dous imperios e venero a obra do Barão do Rio Branco. Nós soubemos, no passado, argamassar com sangue, negociar e juntar com intelligencia o territorio da Nação.

O Brasil actual é o producto da ambição portugueza, da cobiça e do espirito de aventura das bandeiras, da habilidade dos nossos diplomatas.

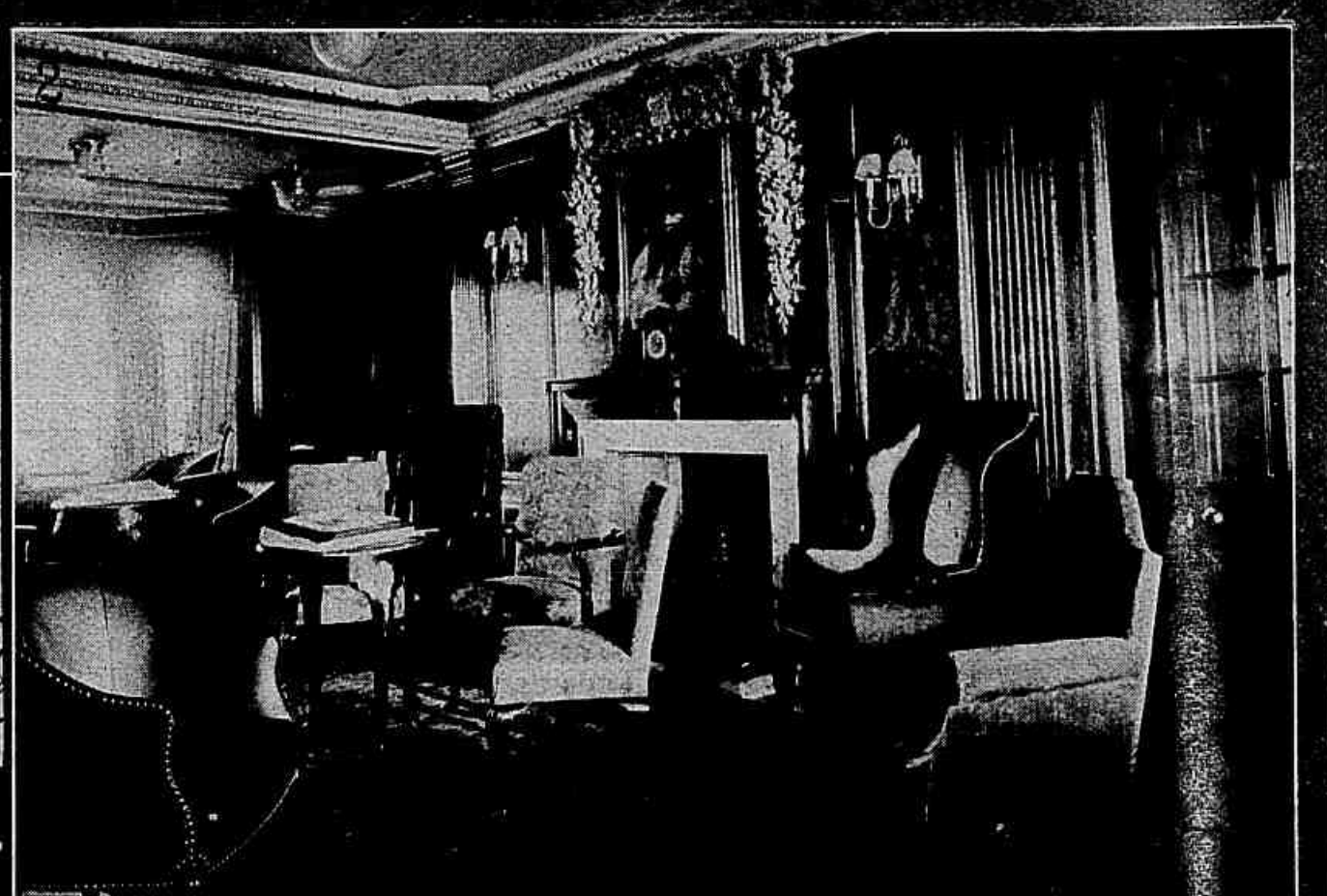
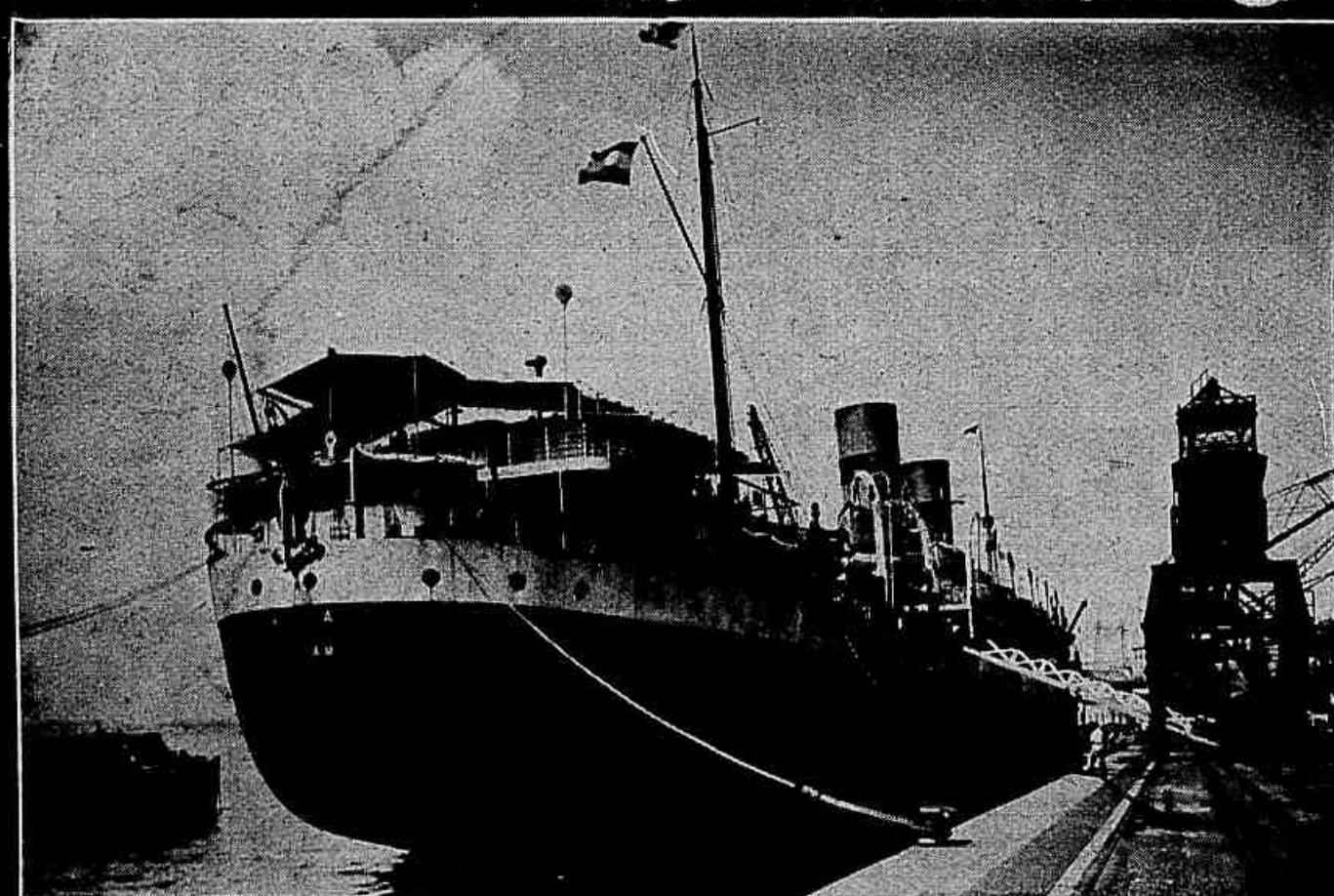
Todos agiram por uma causa — a formação territorial do Brasil. Commetteram injustiças? Eu os absolvo.

CAPITÃO X.



General Tasso Fragoso

## Os grandes transatlânticos da Hollanda



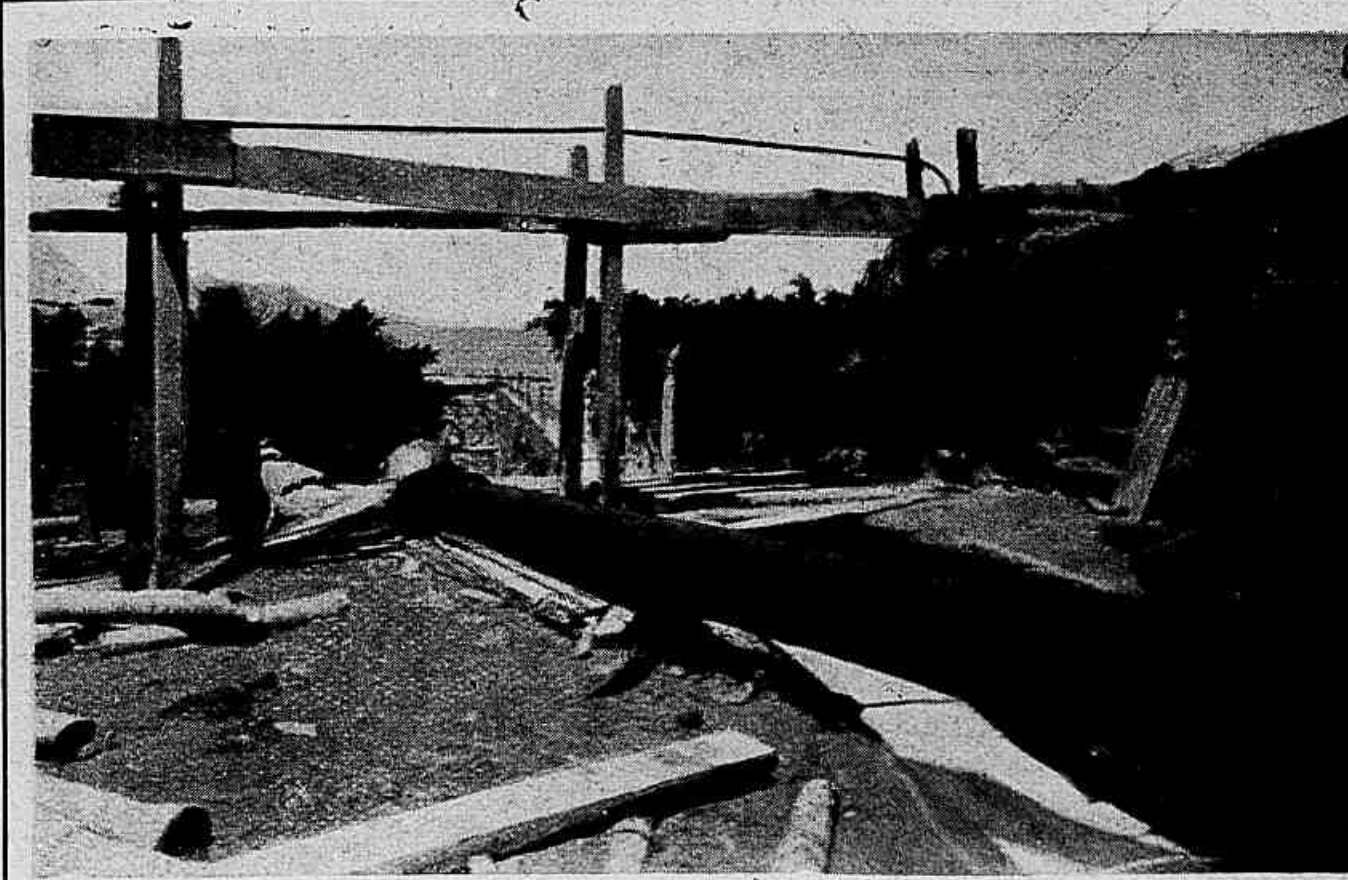
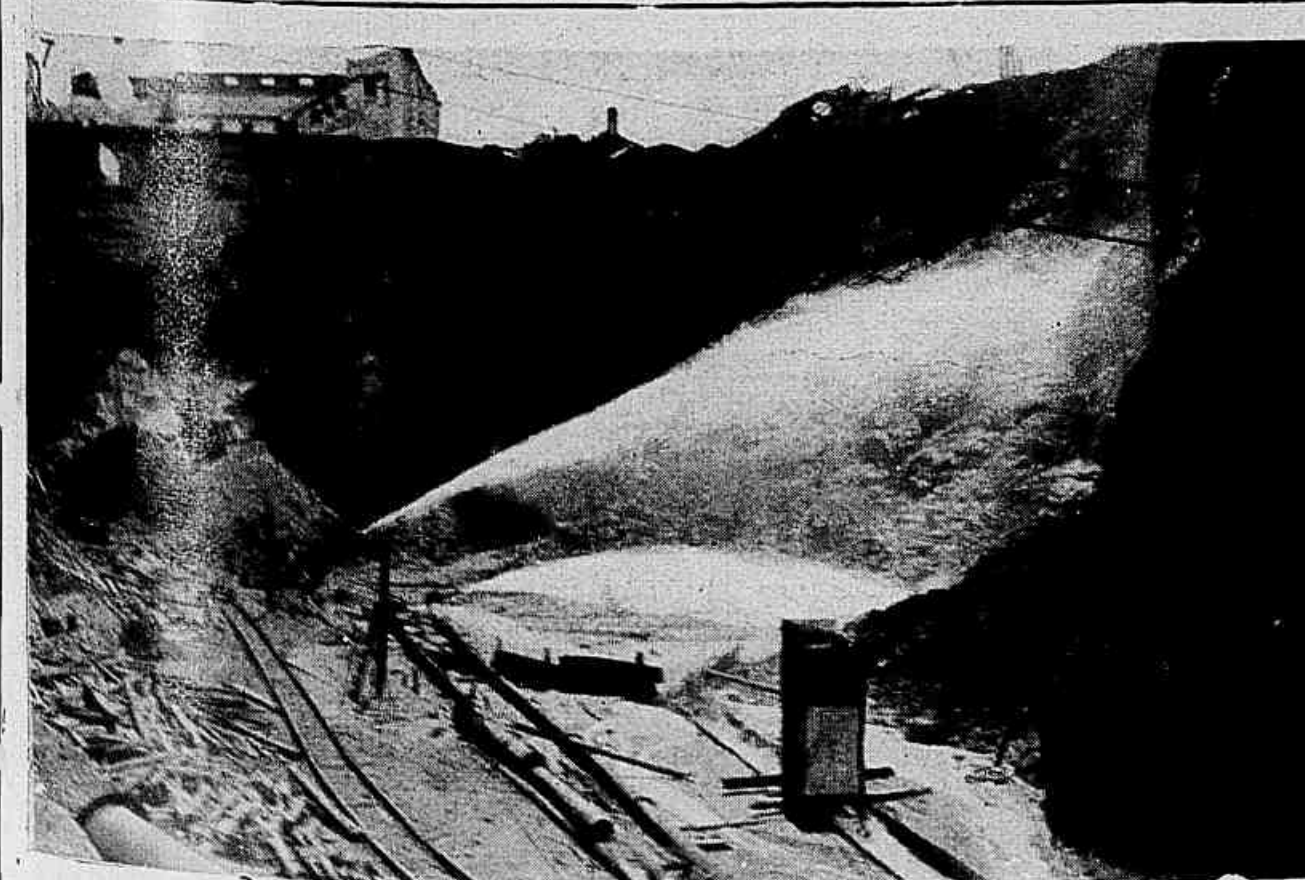
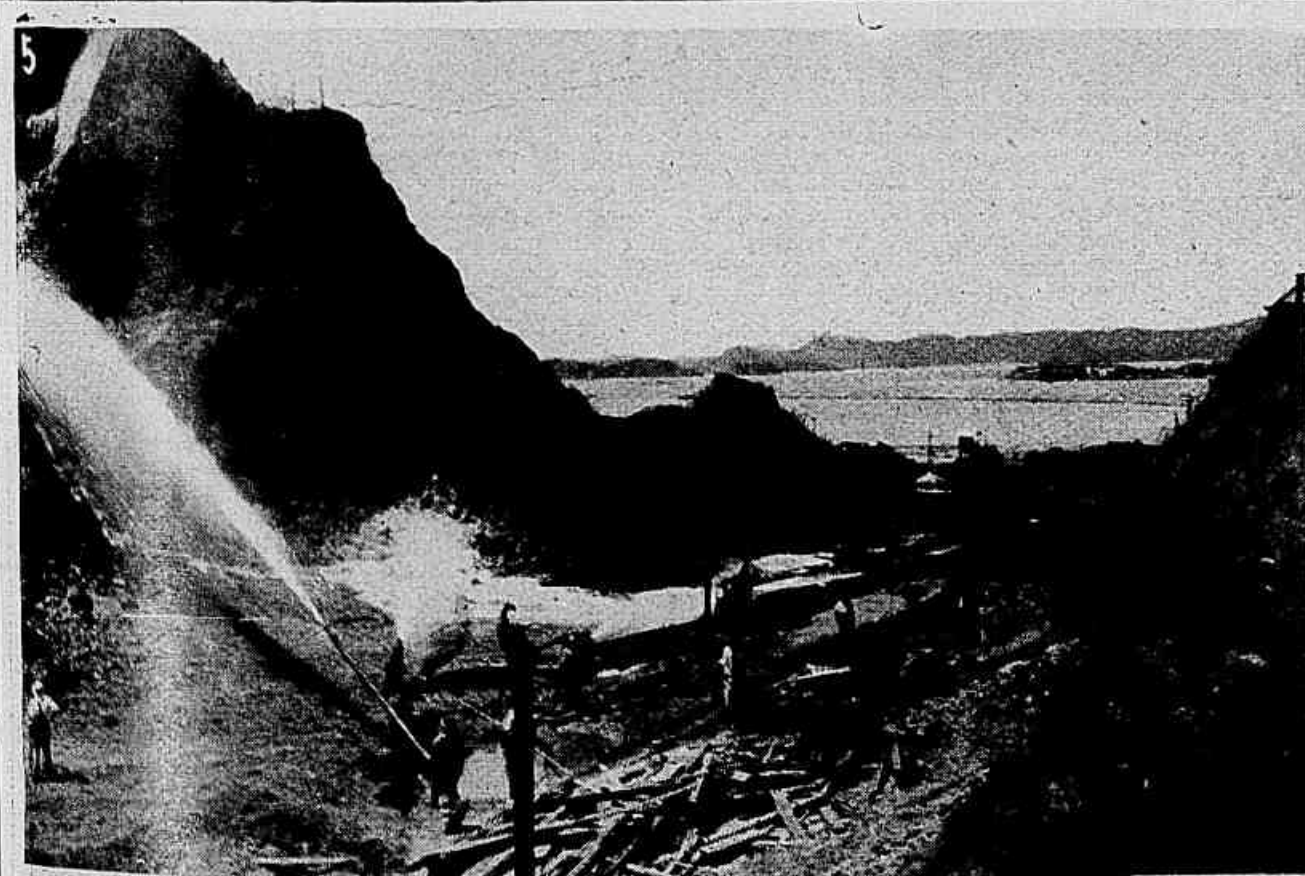
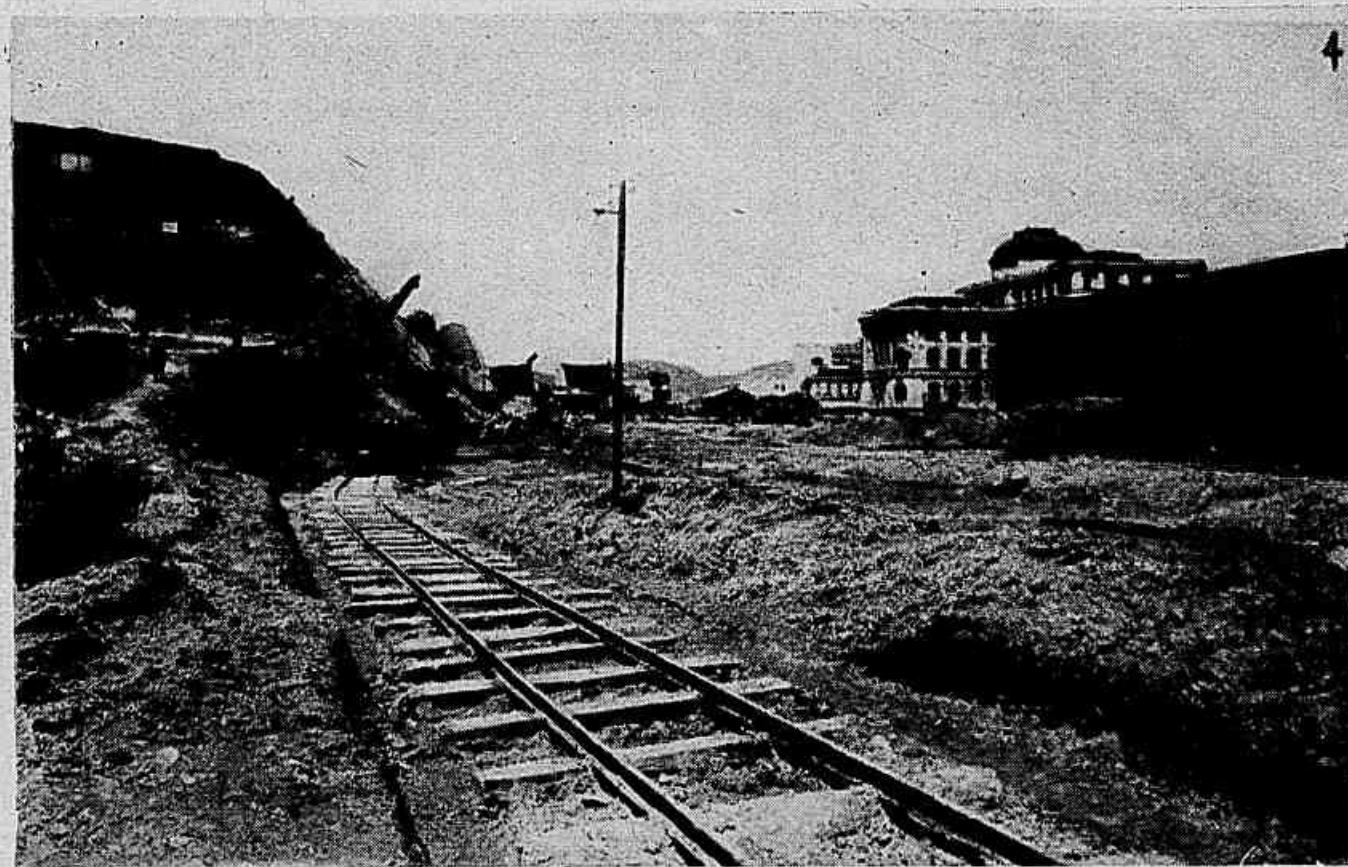
As linhas sul-americanas de navegação interessam agora todas as grandes companhias europeas, que se apercebem do rapido desenvolvimento tomado pelas praças commerciaes da America do Sul. Damos nesta pagina varios aspectos tirados a bordo do grande transatlantico *Orania*, do Lloyd Real Hollandez, ha pouco surto no Rio de Janeiro, como poderoso elemento da carreira sul-americana:

1 — O *Orania*, atracado no Caes Mauá. 2 — A luxuosa sala de leitura. 3 — O jardim de inverno. 4 — Grupo de visitantes, vendo-se o capitão J. Maas, commandante do grande transatlantico.



# ASPECTOS TRADICIONAIS QUE DESAPARECEM

## □ O arrazamento do morro do Castello □



Os trabalhos de arrazamento do morro do Castello, que temos registrado minuciosamente nestas paginas, vão apresentando todos os dias novos e curiosos aspectos, dignos de mais applicada attenção. Os progressos da engenharia brasileira já se não limitam aos vagarosos processos adoptados na demolição do morro do Senado, que exigiu o transcurso de tantos annos para chegar á desejada conclusão. Damos nestas gravuras aspectos varios das obras encetadas contra a collina historica que servi de berço á cidade: 1 a 4 --- Terrenos conquistados ao Morro, em seis mezes de trabalho. 5 a 8 --- Funcionamento das bombas hydraulicas, empregadas no desmorte do Castello.



# Os mortos illustres

EMBAIXADOR FONTOURA XAVIER †



Leio, nos telegrammas, uma triste noticia de Lisboa: a morte do embaixador Fontoura Xavier; e lembro-me das suas palavras despedindo-se de mim quando partia para a Europa, ha um anno apenas: "Vou descansar durante toda a viagem. Que linda coisa, que prazer é o descanso, a paz..."

Hoje, no salão nobre da Embaixada do Brasil, ha silencio, tristeza e dôr. No centro da sala está o catafalco, com muitas velas em volta do caixão. Já descansa essa alma ideal de energia, trabalho e actividade! Em Madrid, em Londres e agora, na sua muito difficil missão em Portugal, não servia as pessoas, mas com orgulho mostrava que a sua patria ama a paz e o trabalho, e tem por unico fim a felicidade e o progresso do seu povo. Todos o ouviam com muita attenção, quando falava, a cabeça grisalha e nobre, o olhar sereno e penetrante. O servidor da sua patria adormeceu e nada interromperá o seu somno:

nem a balburdia humana, nem os cuidados da vida — nada... Choram-o duas mulheres de luto: foi-se embora o adorado pae e marido — mas ficaram o poeta e o artista.

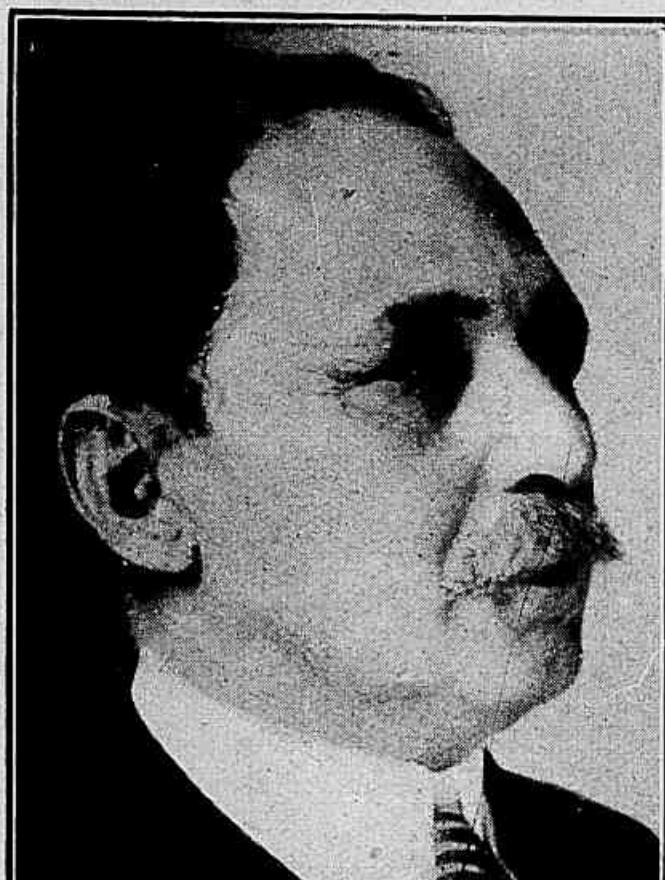
2 de Abril.

SELDA POTOCKA

DR. JOSÉ BEZERRA

Os meios politicos brasileiros, sobretudo as hostes que se enfileiram na defesa dos altos interesses pernambucanos, acabam de soffrer com a morte do dr. José Bezerra um golpe rude e fortemente sensível.

Durante varios triennios, o dr. José Bezerra conseguiu grangear o mais firme prestigio como representante de Pernambuco na Camara Federal. No governo Wencesláu Braz, foi chamado á pasta da Agricultura, onde ainda hoje se fazem sentidas as suas energias e acertadas iniciativas. Eleito para representar na Camara Alta do Brasil o seu Estado natal, pouco depois o illustre homem publico



deixava esse mandato para assumir o governo de Pernambuco.

A morte alcançou-a neste ultimo cargo, quando a personalidade politica do sr. José Bezerra parecia haver attingido a plenitude dos seus vigorosos attributos de administrador e de estadista.

EMBAIXADOR LUIGI MERCATELLI

Não era uma figura vulgar de diplomata o embaixador italiano junto ao governo do Brasil, aqui fallecido esta semana. Nascido em Alfonsinos, na provincia de Ravenna, o sr. Luigi Mercatelli exerceu no transcurso da sua vida publica multipas e diferentes actividades, demonstrando em cada uma d'ellas as mais positivas qualidades de intelligencia, de iniciativa e de vigorosa energia. Ao entrar para o serviço diplomatico da Italia, fel-o com pleno conhecimento da diplomacia moderna, exercida para proteger os grandes surtos economicos e politicos.



No Brasil, o illustre diplomata muito concorreu para augmentar as fortes sympathias que nós ligam ao governo e ao povo italianos. A sua perda, portanto, não é apenas sensível para a Italia; mas tambem para os innumerables amigos que aqui reunira o embaixador Mercatelli.

CARLOS DE HABSBURGO

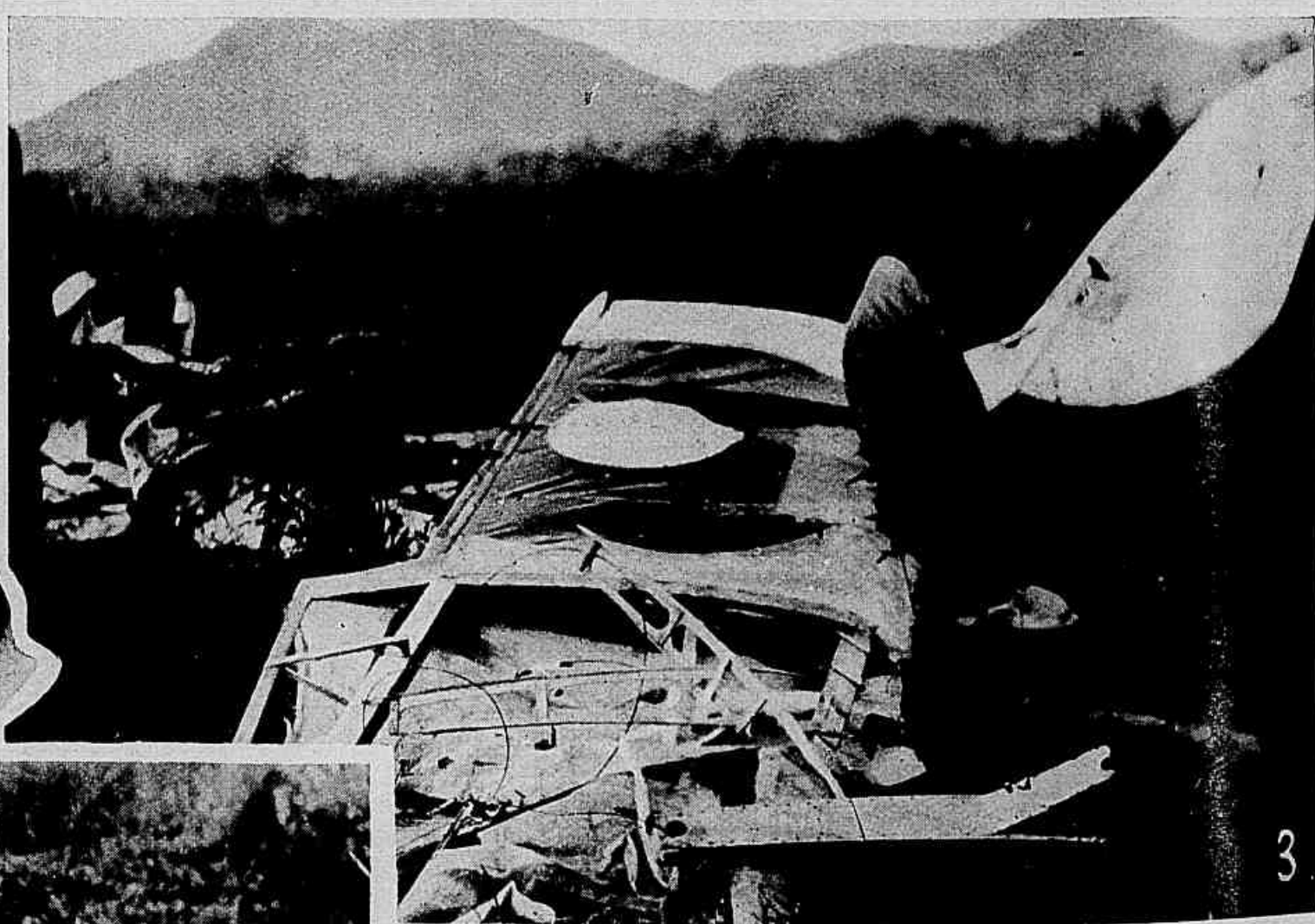


No humilde leito do exilio, privado do antigo fausto, morreu na semana finda, victima de uma dupla pneumonia, o archiduque Carlos de Habsburgo, passageiramente elevado ao throno oscillante da Austria. Primogenito do archiduque Othon e da princeza Maria, filha do rei de Saxe, este soberano ephemero, que tão depressa trocou a corôa imperial pela do infortunio, praticou no exercito austriaco, como herdeiro presumptivo do throno, a profissão cavalheiresca das armas, exercendo durante a guerra o commando em chefe das forças da Monarchia Dual.

Morto Francisco José, o archiduque Carlos foi obrigado pelo destino a soffrer todos os embates, todas as vicissitudes de uma autocracia desprestigiada e cachetica, até morrer no tragico abandono do exilio.

## NA VERTIGEM DO AZUL

Os aviadores Rocha e Delicier, victimas de um choque de aeroplanos



Quando se exercitavam no campo de aviação dos Alfonsos, tombaram victimados pelos seus proprios aparelhos, violentamente chocados no ar, os aviadores militares sargentos Luiz Rocha e Sylvio Pelissier. Tão commovente desastre ainda se não registrara na historia da aviação brasileira, onde não escasseiam sacrificios e perdas altamente lamentaveis. Reproduzimos nesta pagina aspectos do accidente irreparavel, que tão fortemente commoveu a alma nacional: 1 e 2 --- Os aviadores victimados. 3 e 4 --- Os aparelhos depois do tragico embate, esphacelados no Campo dos Alfonsos.





## OS QUE VEEM POR AMOR

No momento em que escrevo, agita-se mais fremente a cidade, com a noticia de que os avoantes portuguezes deixaram as Canárias para Cabo Verde.

Esse raid vale pelo arrôjo e pela grande elegancia moral.

Na travessia atlantica, o fragil Portugal é um symbolo de intrepidez e de galhardia formosa.

Cabral e Coutinho revivem, nos ares, a ousadia que conduziu os lusiadas a affrontar e desvendar os mares.

No impeto que os traz, resuscita um dos aspectos mais famosos e viris da Raça.

Elles são o denodo abnegado, a coragem ao serviço do sonho.

Não os tenta, no arriscado d'essa temeridade, uma gloria vã: o que os impelle é o amor.

E amor por nós, o zelo ancestral da Madre-Patria, pelo filho altissimo e glorioso que, na America, honra e perpetua as luzes e a varonilidade da sua estirpe.

Possuidores de terras amplas e ferreis, que representam um dos maiores dominios coloniaes, não puderam nunca os portuguezes — e por ventura nossa — deshabituarse do caminho do Brasil.

Esse habito caldeou-se na affeição, está indissoluvelmente ligado aos nossos destinos.

O seu espelho é o lar brasileiro.

Mas, de todos os gestos denunciadores desses fraternos laços, nenhum se afigura mais bello, nem mais característico, do que essa larga e esplendida arremetida pelos ares.

Cabral e Coutinho põem a vida em risco, pelo só desejo de trazer ao Brasil uma viva prova das sympathias da sua gente por nós.

E' a velha feição do amor portuguez, em que o sentimento do sacrificio dá mais animo aos corações.

## NOTICIARIO ELEGANTE

## ANNIVERSARIOS

No dia 8 — as sras. Pinto de Mendonça, Carolina Cadet de Souza Tavares; as senhorinhas Helena de Andrade Guimarães, Hilda Deschamps Cavalcanti, Hilda Boamorte, Iracema Gonçalves Ferreira, Helena Ramos, Isabel Nery e Maria Eugenia Coelho da Rosa; o ex-governador Jonathas Pedrosa; o commandante Raul Tavares; o industrial Klepske; o sr. Alberto Herdy Alves.

No dia 9 — a marechala Marques Porto; as sras. viuva Cardoso de Castro, Eurico Cruz, Araújo Vianna, Erendo de Brito, Andrade Guimarães e Albertina Dutra da Fonseca; as senhorinhas Hilda Rodrigues Chaves, Déa Sampaio e Stella Frederico Borges; os drs. Moura Brasil, Nuno Osorio de Almeida, Gastão de Rouse e Cid Braune; o festejado pintor Virgilio Lopes Rodrigues; o interessante Jupyra de Almeida Franco.

No dia 10 — as sras. Gloria Thiers Fleming e Violeta Theophilo de Azevedo; as senhorinhas Helena Gudín e Marieta de Castro Araújo; o heroe brasileiro barão de Tefé; o festejado caricaturista J. Carlos; os drs. Estellita Lins; os commandantes Amílcar Botelho de Magalhães e Araújo Reis.

No dia 11 — as generalas Silva Faro e Gabriel Botafogo; as sras. Maria da Gloria Moura Brasil, Victoria Campos da Silva e Novella Goulart; as senhorinhas Lucinda Raboeira, Vera de Vasconcellos, Alayde Vianna e Noemia Gonçalves Columbano; os drs. Luiz Barbosa, Angelo Pinheiro Machado, Sylvio Pellico de Abreu, Julio Moreira da Silva Lima; o senador Raymundo de Miranda; o commerciante Alfredo von Syndow.

No dia 12 — as sras. Baptista Nogueira, Hermenegildo de Almeida e Lucia Mario Seixas; as senhorinhas Hercilia Pereira Cavalcanti, Maria Carmen Ferreira, Ondina Leite, Zaira Torquato Leite, Stella Tarié e Djanira Maia; o sr. Eduardo Studart; o almirante Carlos Frederico de Noronha; o joven e distincto diplomata José Roberto de Macedo Soares.

No dia 13 — as sras. condessa do Valle Junior, Esmeralcino Bandeira, viuva Vinato de Saboia, Ruth Gomes de Medeiros e Augusta Fogliani; a senhorinha Maria Christina Fleiuss; o dr. Miguel Couto Filho; s. exc. revma. o bispo D. Lucio Antonio de Souza, ornamento do nosso cléro; o dr. José Marianno Filho; o eminente orador sacro padre José Maria Natuzzi; o sr. Henrique Mangia.

Conde Pereira Carneiro — Nessa data, transcorre, tambem, o anniversario deste illustre titular. Exemplo de raras virtudes moraes e civicas, o conde Pereira Carneiro



Sra. Luiza da Silva Pinheiro Guimarães, esposa do 2.º secretario da Legação do Brasil no Perú.

sobresãc, no seio da sociedade brasileira, pelos seus grandes emprehendimentos industriais e por sua nobre philanthropia.

Por motivo do anniversario de seu illustre esposo, quinta-feira, a distinctissima sra. Condessa Pereira Carneiro abrirá os lindos salões de sua residencia para receber as pessoas de suas relações.

\*\*\*

No dia 14 — as sras. Julia Baeta Neves e Maria Luiza Carvalho Gusmão; as senhorinhas Regina Astolfo de Rezende, Mercedes da Fonseca Hermes, Luiza Melgaço; os drs. Flavio Ramos, Adolpho José Del Vecchio e João Baptista de Moraes Rego.

## NOIVADOS

— a senhorinha Moralina de Moraes e o academico Julio Valença de Lemos;  
— a senhorinha Carmella Maltempo e o sr. Manoel Correia Manhães;  
— a senhorinha Aracy Jobim e o sr. Ernani Schumann Salgado;  
— a senhorinha Vera Carvalho de Andrade e o dr. José Calmon de Brito.  
— a senhorinha Maria Augusta de Castro Costa e o sr. Manoel da Silva Machado;  
— a senhorinha Elvira de Carvalho Pinto e o dr. José A. Teixeira de Mello.

## CASAMENTOS

— a senhorinha Guiomar Marina Nunes e o sr. Lysses Faria;  
— a senhorinha Regina Gomes Arruda e o sr. Ary Cesar Mairant;  
— a senhorinha Guiomar Tavares e o sr. Antonio Natividade;  
— a senhorinha Alda Bastos Cavalcanti e o sr. Mario Guimarães Carvalho;  
— a senhorinha Ethel Santoro e o sr. Xavier de Souza;  
— a senhorinha Maria José de Castro Rebello Mendes e o dr. Henrique Pinheiro Vasconcellos;  
— a senhorinha Analia Rangel e o sr. Dermeval Moura;  
— a senhorinha Heloysa Trindade e o sr. Aloysio Leite Garcia;  
— a senhorinha Clara de Barros Machado da Silva e o sr. Argemiro de Hungria Machado;  
— a senhorinha Amelia Gonçalves e o sr. Francisco Pinine;  
— a senhorinha Beatriz Ojeda e o sr. Fernando Martin;  
— a senhorinha Dulcinéa Sant'Anna de

Azevedo e o sr. Arthur Garcia de Aragão;  
— a senhorinha Anna de Souza Rocha e o sr. Abelardo Aragão.

Em Theresopolis:

— a senhorinha Nantila Amaral de Souza e o capitão de fragata Carlos Americo dos Reis.



Senhorinha Dirce Parreiras Ferreira da Silva, neta do illustre pintor Antonio Parreiras e que concluiu com notas distinctas o seu curso de violino.

Em Petropolis:

— a sra. Antonio Lage Filho e o sr. Julius E. Philipp.

## DIPLOMATICAS

Pelo Almanzora, partiu para a Europa o embaixador Edwin Morgan.

O illustre diplomata vae fazer uma estação de aguas, regressando dentro de poucos mezes.

Aliás, para que nem o céu faltasse a esse testemunho de alliança, os valerosos voadores partiram do Tejo sob um arco-iris, signal de eternidade no amor.

E, d'esse luminoso aceno de Deus, tiraram as almas prognosticos felizes, que dizem o exito da empresa.

— Se o espirito do Altissimo paira sobre as aguas, é que ellas se amansarão e claros hão de ser os céos para a viagem dos herois.

Eu, porém, vejo ainda mais, nesse amavel signal do céu. Segreda-me o coração, pulsando ao rythmo de um sangue que veiu de Açores e o Minho, que, se o arco da alliança abençoou o decollage ousado dos filhos da velha metropole, a quando o vôo os traria como portadores dos votos de Portugal pelo centenario da nossa maioridade, é que Deus — timbre do destino — quiz significar a perpetuidade do amor que liga os dois povos da mesma genitura.

Aquelle arco-iris revelou, nos seus traços de luz, a segurança no commum designio de Portugal e Brasil.

E todos esses gratos signaes encham de alegria os povos de uma e outra patria, palpitanes que elles vivem na ternura e affago um pelo outro.

Cabral e Coutinho são, d'est'arte, a radiante expressão humana dessa alliança, desse immenso affecto.

N'este caracter é que o Brasil os deve acolher.

Pelo só heroismo da sua tentativa, elles mereciam as aclamações e hurras da nossa gente.

Pelo que esse raid significa em amor, saberá pagar em amor o nosso povo.

Bemvindos sejam os portadores da ternura da Madre Patria!

Por MARQUEZ DE DENIS,  
INTERINO.

Para Allemanha partiu o consul geral sr. Henrique Pinheiro de Vasconcellos, que se fez acompanhar de sua senhora, afim de assumir o seu posto em Bremen, como addido ao nosso consulado.

Partiu para a Europa, afim de assumir as suas funções de auxiliar do consulado em Bremen o dr. Ildefonso Falcão, removido recentemente do consulado de Buenos Aires.

## THEATRO

Vem attrahindo geral interesse, inclusive nos circulos mundanos do Rio, a revista theatral dos sr. Carlos Bettencourt e Cardoso Menezes, que actualmente alegra a scena do Theatro Carlos Gomes. Engracada sem maldade, pittoresca sem exageros, esta peça de critica, á semelhança do que já aconteceu com a revista *Pé de Anjo*, bem merece as atenções que despertou entre a melhor sociedade carioca.

Aguenta Felipe!, dizemol-o sem receio de erro, é positivamente a revista do anno, tanto mais que a Empresa Paschoal Segreto se esmerou na sua adequada montagem, tal como se verifica naquella brilhante apothecose ao Concurso de Belleza, aberto no Brasil pela REVISTA DA SEMANA e por A NOITE.

## VESPERAES ELEGANTES

O restaurante Assyrio, que até hoje viveu esquecido da sociedade carioca, vae reunir, dentro em breve, as figuras graciosas e distinctas, que fazem o encanto das reuniões mundanas do Rio. Na segunda quinzena deste mez, depois de ultimadas as reformas actuaes, o grande salão estylisado do Assyrio vae ser aberto semanalmente para encantadoras vesperaes dançantes, que, por certo, attrahirão toda essa deliciosa minoria que sabe divertir-se.

## BABIES

Regina Esther é o nome de uma robusta criança, que acaba de encher de alegria o lar do distincto casal Americo Werneck Junior.

## CARTÃO POSTAL

Luiz Carlos

Rua Francisco Eugenio — S. Christovam.

Junto ao chauffeur, no Carnaval, viajavas. Dianteiro ao carro teu — eu, e as meninas... Alma de poeta, olhavas... e sonhavas... Feliz, eu te jogava serpentinas.

Mas foi-se o Carnaval com brevidade, Foram-se os dias bons e verdadeiros. E eu fiquei presa a esta mortal saudade... — A saudade, o maior dos captivos!

DÉLIA DE MONSARÁZ,  
Laranjeiras — Abril — 922.



# Semana Theatral

## "AGUENTA, FELIPPE"

A nova revista dos srs. Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes não des-



Celeste Reis

mente de modo algum as qualidades e recursos que tantas vezes têm feito triumphar a obra dos dois infatigáveis autores populares.

O Felipe de que se trata é um abastado coronel do Norte que vem ao Rio com a esposa, para gosar as festas do Centenario. Logo a bordo, porém, encontra um casal de aventureiros, meio artistas de theatro meio larapios, em cujo « plano » o tabaréo cae como um patinho. Seduzido pelos protestos de amizade por parte do homem e, por parte da mulher, de mais alguma coisa, o ingenuo Felipe entrega-se completamente aos dois, para que o acompanhem pelo Rio. Succedem-se então as scenas propriamente de revista, a apresentação dos « tipos », as allusões aos ultimos acontecimentos, os numeros de fantasia... Entretanto, vão os dois intrujões depennando o pato do Norte, que assim chega a gastar mais de cem contos. E gastaria toda a sua fortuna se — quando a peça começa a correr o risco de ficar comprida de mais — a mulher de Felipe, que o tinha perdido de vista, não intervisse, para o intimar, de guarda-chuva em punho, a voltar immediatamente para a terra... e ao bom caminho. A peça tem, como em geral as do repertorio Menezes-Bettencourt, muita vivacidade, muita alegria. E, para lhe completar o agrado, arranjou o sr. Assis Pacheco, parte compila da e parte da propria lavra, uma musica toda ella ligeira, viva e sympathica.

Desempenho muito animado. A sra. Celeste Reis, a « estrella » da companhia, é uma artista de figura attrahente, bonita voz, qualidades de actriz muito apreciáveis. Outras artistas se salientaram brilhantemente: as sras. Pepita de Abreu, muito elegante e fina na *Revista da Semana*; Albertina Rodrigues, muito applaudida na *Noite*; Mathilde Costa, Iracema de Alencar, Celia Zenatti, Luiza Fonseca. Do lado dos homens, distinguiram-se os srs. Augusto Annibal, tão esforçado quão chistoso no « compadre » Felipe; Alvaro Fonseca, José Loureiro e Edmundo Maia.

O Carlos Gomes passou por importantes reformas que o tornaram mais confortavel e muito mais aprazivel.

## "P. A. M."

Para succeder á fina e limpida satyra de Eduardo Schwalbach *O dia de Juizo*, escolheu a direcção da companhia portugueza que está trabalhando no Republica uma revista dos srs. Lino Ferreira, Xavier de Magalhães e Eduardo Reis. A differença entre as duas peças é for-



Maria Alves

midavel. *O Dia de Juizo* é uma obra de subtil ironia, de graça litteraria, de erudição e de gosto, e *P. A. M.* uma revista como a grande maioria das outras. Não lhe faltam, no entanto, qualidades de agrado, especialmente para o publico que tem na revista o seu theatro predilecto. Ha naquelles dois actos grande variedade de assumptos, muita vivacidade e até uma boa dóse de espirito que certas larachas prejudicam de modo lamentavel, provocando embora, nas galerias, a mais ruidosa hilaridade.

A musica, adaptada ou escripta pelos srs. Luz Junior e Vasco de Macedo, constitue a parte mais consideravel da revista e tambem a mais sympathica. Entram nella muitas canções populares, fados lisboetas, cantigas aldeãs; e essa musica interessa sempre e agrada a toda a gente.

O sr. Henrique Alves e a sra. Rosalina Sayal conduziram-se louvavelmente nos « compadres » da peça: um *chauffeur* alfacinha e um navegador do seculo XVI, ressuscitado e enfarpellado á moderna. Em outros papeis ou collecções de papeis, brilharam as sras. Justina de Magalhães, cantora excellentemente dotada; Dora Vieira, que apresentou um delizioso typo de camponia enriquecida á pressa; Irene Gomes, Maria Alves, Maria Dolores; e srs. Alvaro Pereira, impagavel num « chefe » de esquadra, Joaquim Roda, Alberto Reis, Armando Machado e André Lopes.

Bellos scenarios, infelizmente um tanto



Dora Vieira

usados. Guarda-roupa luxuoso e de grande aparato. O final do primeiro acto, que representa uma festa com luminarias feitas de « copinhos », á moda minhota, causou verdadeiro enthusiasmo.

## "A CASA DAS TRES MENINAS"

A estreia da nova companhia do Recreio constituiu um dos mais sensacionais acontecimentos da estação. Com effeito, o espectáculo offerencia varios requisitos, qual d'elle mais attrahente e seductor: figurava no cartaz a *Casa das tres Meninas*, opereta escripta sobre trechos de Schubert, ainda não representada em portuguez e apenas dada no Lyrico por uma companhia allemã para uma plateia especialmente colonial; além d'isso, reapareciam ao publico dois cantores geralmente apreciados, o sr. Almeida Cruz e a sra. Adriana Noronha; e, emfim, voltava á opereta o sr. Leopoldo Froes o brilhante e admirado galã de comedia, de quem muita gente, como artista de « trololó », guardava as melhores recordações. E desses tres excellentes camarizes resultou naturalmente uma concorrência formidavel ao velho theatro da rua do Espirito Santo, que assim parecia ter voltado aos seus bons tempos de gloria e de fortuna.

No entrecho da opereta entra, como personagem, o proprio Schubert. O grande compositor é apresentado ao mestre vidraceiro, de Vienna, Christiano Tscholl, que tem tres irmãs graciosissimas. Schu-



Adriana Noronha

bert apaixonou-se pela mais velha, Joanninha. Sem animo, porém, de lhe declarar o seu amor, dedica-lhe uma canção; e, como ainda lhe falte coragem para cantar essa musica votiva, incumbido de tal missão o seu amigo barão Schober. E o resultado é que Joanninha, mais impressionada pela execução do que pela obra, cae nos braços do barão, que tambem arrebatadamente a ama...

Não cabe aqui discutir o direito com que os srs. Wilner e Reichert, autores do libretto, fizeram versos para musica de Schubert, dando a esta uma interpretação arbitraria, em pleno desacordo, talvez, com a inspiração do compositor glorioso. Se, porém, os srs. Reichert e Wilner não foram mortos na Alemanha, é porque lá se reconheceu — ou que elles podiam licitamente fazer o que fizeram ou que a musica de Schubert não merecia mais acatamento... E, então, está certo.

A empresa Rangel & Ca. montou a peça com largueza e esmero. E o desempenho correu de modo muito apreciavel, sustentado principalmente pelas sras. Adriana Noronha (*Joanninha*), Leda Vieira, Wanda Rooms e srs. Almeida Cruz, que continua a ser um cantor magnificamente dotado; Leopoldo Froes, engraçadissimo no mano *Tscholl*; e Jayme Costa que se defendeu briosamente das difficuldades do papel do *Barão Schober*.

## TRES COMEDIAS NO TRIANON

A *troupe* do Trianon deu-nos um programma composto de tres peças em um acto, sendo uma original do sr. Heitor Modesto e as outras adaptadas.

A comedia do sr. Heitor Modesto intitula-se *Feitiços* e desenvolve uma anecdota engraçada. Um bacharel que está noivo de certa dama das Laranjeiras visita um amigo que se lhe queixa dos ciúmes constantes da esposa e a quem elle aconselha que, para acalmar aquelle flagello domestico, diga mal de todas as senhoras de quem se falle. Nisto, o dono da casa é chamado ao telephone e a esposa vem, em sua substituição, « fazer sala » ao bacharel. Este participa o seu noivado; ella felicita-o e, quando o marido volta, pergunta-lhe se não se lembra da dama das Laranjeiras, com quem se encontraram em varias recepções e festas de sociedade... E eis que o marido, sem saber que se trata da noiva do amigo, desata a dizer horrores da dama, persistindo e enterrando-se na *gaffe*, até o fazerem calar quasi á força. Bem representada pela sra. Apolenia Pinto e srs. Brandão Sobrinho e Plácido Ferreira, a comediasinha agradou indubitavelmente.

A segunda peça, *Dois genios*, arranjo do sr. Brandão Sobrinho, é um episodio á feição da *Vida de bohemia*. Dois estudantes pauperrimos, uma *grisette* visinha, um lance romantico de herança — herança com que um dos rapazes contava e que vem a caber á rapariguinha... Os srs. Brandão Sobrinho e Procopio Ferreira e a sra. Victoria Soares representaram com graça e sentimento essa comediasinha que o publico, sensibilizado, applaudiu muito.

A *s'ordens* se intitulava a terceira peça, adaptada pelo sr. Oduvaldo Vianna. É uma especie de *vaudeville*. Um coronel tem a mania de não permittir que os seus subalternos se vistam á paisana; mas sua filha namora um tenente e faz questão de o ver em trajo civil. O rapaz accede e, envergando um elegante terno á ultima moda, vem visital-a; chega o pae; o namorado esconde-se, e começa uma serie de quiproquos e atrapalhações que mantêm o riso da plateia, até que tudo se descobre, o pae perdoa, os jovens casam e cae o panno.

Essa farça desopilante foi desempenhada como devia ser pela sra. Abigail Maia e srs. Brandão Sobrinho, Plácido Ferreira e Palmeirim Silva.

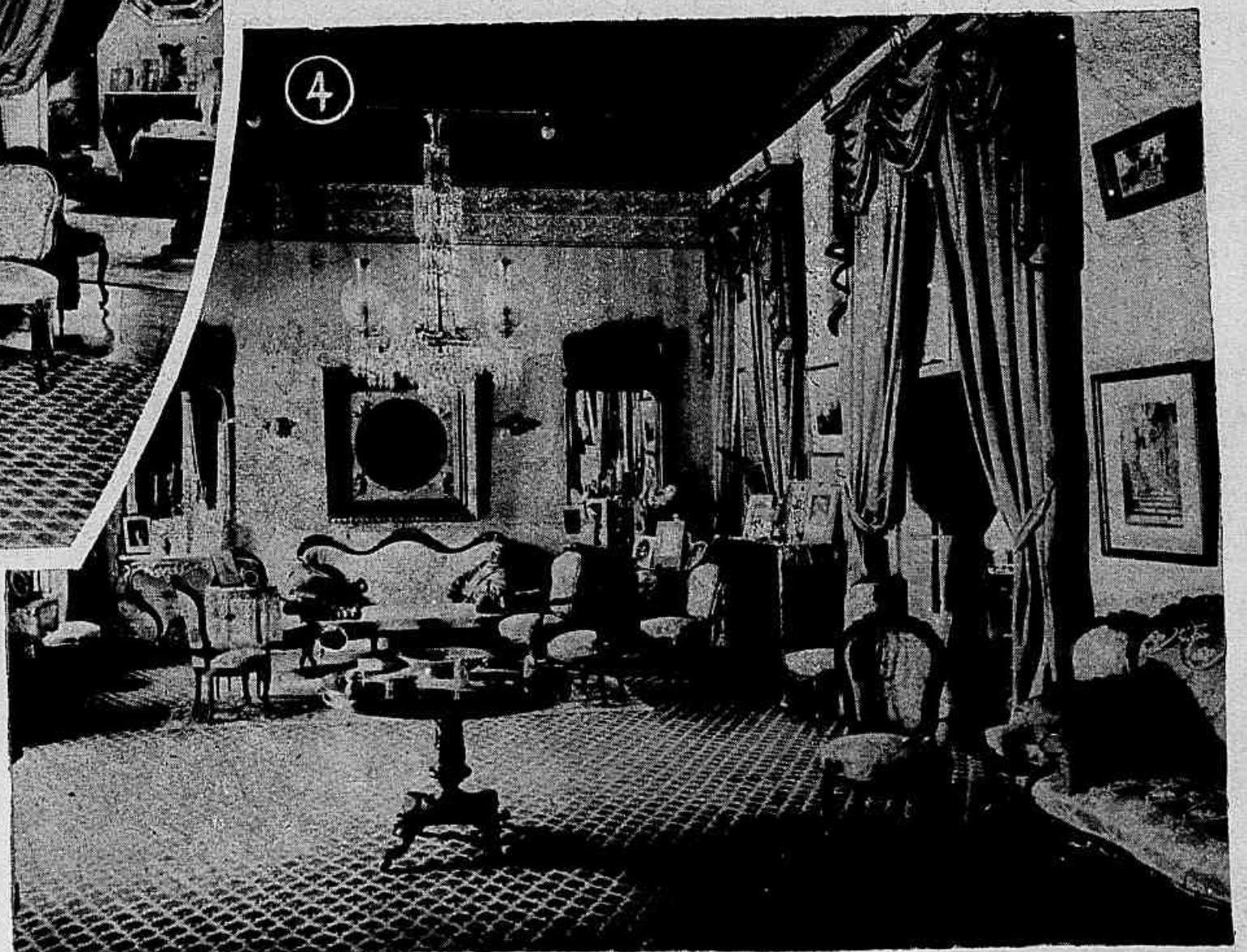
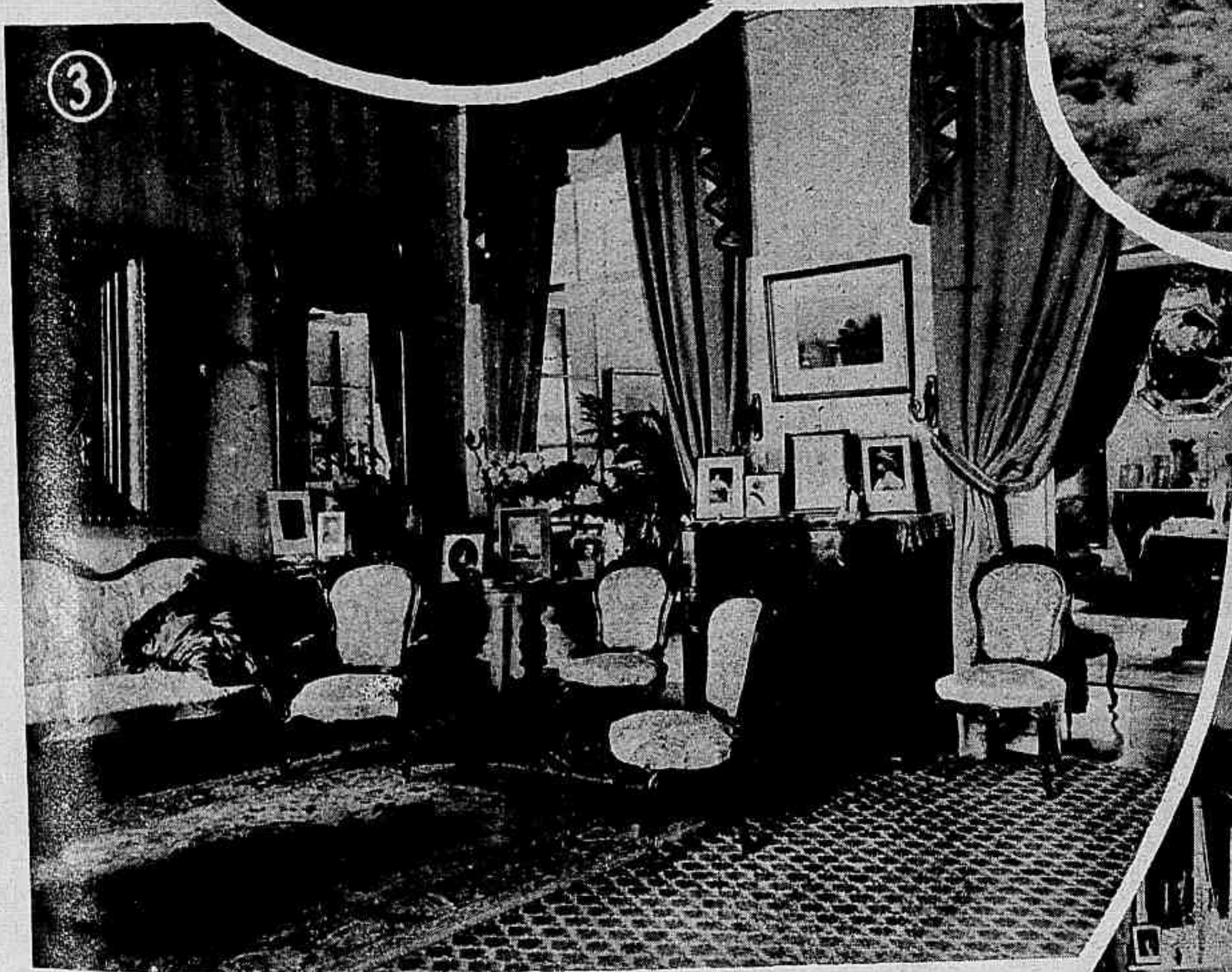
## THEATRO CENTENARIO



Electra Carrara



# A NOSSA REPRESENTAÇÃO DIPLOMÁTICA *A Legação do BRASIL no PERU.*



A legação do Brasil em Lima, de que damos nesta página vários aspectos, está confiada ao ministro Gurgel do Amaral, diplomata ilustre e profundo conhecedor das questões e dos interesses políticos da América do Sul.

1—A sra. Gurgel do Amaral. 2—O sr. ministro Sylvino Gurgel do Amaral, acompanhado do 2.º secretário dr. Ruy Pinheiro Guimarães e dos addidos militar e naval à Legação do Brasil. 3 e 4—Dois salões da legação, mobiliados e decorados com fina sobriedade.



ALAMEDA NOCTURNA, versos de  
RODRIGO OCTAVIO FILHO

O primeiro livro do sr. Rodrigo Octavio Filho! Não será isto uma informação mentirosa? Então, só agora, depois de tão conhecido o poeta, depois de tão repetidos os [versos, apparece o primeiro livro de Rodrigo Octavio Filho?



A verdade está nas paginas de *Alameda Nocturna*, transbordantes de graça amavel, trabalhadas com a mesma serenidade educadora, com a mesma alegria ingenua de viver, que é o ensinamento de uma vida incontestavelmente melhor.

Surgindo na vida literaria acamarado com Ronald de Carvalho, com Homero Prates e Felipe de Oliveira, com tantos jovens escriptores que se reuniam ás tendencias reformistas de Mario Pederneiras e Gonzaga Duque e cujos nomes hoje vão adquirindo maior e mais solido prestigio, o sr. Rodrigo Octavio Filho, se aperfeiçoou progressivamente os seus processos artisticos, não quiz, como alguns dos seus companheiros de iniciação, mudar as vestes do temperamento e trajar de galas novas a sua finissima emoção de poeta.

Aquelles que se embeberam da suave ingenuidade dos seus primeiros versos, apparecidos esparsamente nas revistas do Brasil, encontram nelle, ainda hoje, o cantor feliz de uma belleza invariavel, apenas adornada de mansidão e de piedade. Tal como deu na vida literaria os primeiros passos, o sr. Rodrigo Octavio Filho, segundo o seu proprio dizer, continua a

*Ser o cantor amigo dos luares,  
E cantar a canção dos gondeiros...*

O seu livro de estréia, portanto, não é positivamente uma revelação. É antes a reafirmação de um poeta conhecido, louvado, acarinhado, que enfeixa, com



a serenidade de um verdadeiro artista, as centelhas de emoção que dadvosamente espargiu. E, se alguém quizer de *Alameda Nocturna* melhor e mais exacta impressão, basta reler estes versos embaladores — profissão de fé do poeta e synthese harmoniosa do livro inteiro:

INICIAÇÃO DO SONHO

*Quando os olhos abri á luz da vida,  
No meu grande desejo de viver,  
Vi uma nevoa immensa, indefinida,  
A alma das coisas todas envolver.*

*Desde então, a belleza do meu sonho,  
Tão rutilante nos seus brilhos reaes,  
Senti velar-lhe o grave olhar tristonho  
A lagrima dos sonhos immortaes!*

*O' musa amiga! Em tuas mãos deponho  
Vida, amor, illusões, meus ideaes!  
Sou feliz, porque guardo no meu sonho  
A lagrima dos sonhos immortaes!*

A LIGA DAS NAÇÕES, do sr. OTTO  
PRAZERES

Ainda não foi por ninguém esquecido que, ao tomar parte na Conferencia da Paz, o Brasil ahi se fez representar por illustres jornalistas patricios, incumbidos de colligir naquella formidavel assembléa de povos os dados e apontamentos exigidos pela contemporanea nevrose da informação. Estes homens de imprensa — um dos quaes, assignalado entre os mais brilhantes, já desapareceu do scenario da vida — não tardaram em dar cabal desempenho á missão que lhes fôra confiada, já por meio de artigos publicados nos jornaes brasileiros. já por meio de livros especiaes sobre o momentoso assumpto.

Depois das obras de Paulo Barreto e do sr. Gustavo Barroso, reflectindo figuras e successos de interesse mundial, segundo os interesses do nosso ponto de vista caracterisadamente brasileiro, surge agora á publicidade o livro do illustre publicista sr. Otto Prazeres, dedicado especialmente á Liga das Nações, nas suas origens historicas, nas suas tentativas e planos periodicamente reformados e na sua

presente configuração de iniciativa posta em pratica e já parcialmente triumphante.

Trabalho exaustivo, colligido sobre copiosa documentação scientifica, a que o sr. Otto Prazeres soube dar o cunho de uma rigorosa unidade, este livro erudito, se não esgota inteiramente o assumpto, vasto em demasia para conter-se num só tratado, pelo menos lhe abrange com relativa largueza todas as feições dignas de estudo e meditação. Como semente lançada por um latino — o jesuita Francisco Suarez, nascido em Hespanha e formado homem de sciencia em Portugal — esta grandiosa iniciativa pacifista, que ora floresce numa das mais altas congregações do mundo, reveste para nós o subido interesse das origens, desde que partiu do mesmo centro politico, da mesma geração formidavel que abriu os olhos para a formação e colonisação do Brasil.

O sr. Otto Prazeres, tal como se verifica na parte exclusivamente historica, analisa o desenvolvimento, a organização, as tendencias politicas do grandioso instituto internacional com uma largueza de vistas bem digna de louvores. O seu livro, trabalhado dess'arte, não poderia admittir como critica as parcas linhas deste registro bibliographico. Seria preciso estudal-o mais longamente, para que se lhe pudesse abranger toda a real importancia das revelações, dos ensinamentos, das novas theorias que encerra nas tres centenas de paginas. Mas, se é possível dizer-se em duas palavras o que seja um bom livro, esta minuscula noticia não poderia, na realidade, ter a intenção de proclamar outra coisa.

VIVER! do sr. ASSIS ESPERANÇA

Quiz o autor deste livro torturado dar-lhe as formas vivas do romance, mas *Viver!* é antes uma these eloquente, orientada no sentido da defesa pessoal e social. Entrececendo-o como se pelo proprio protagonista fôra escripto, o sr. Assis Esperança anima no livro a figura victoriosa de Carlos d'Azevedo, não como o *nouveau-riche* aureolado de ridiculo, mas como

o formidavel accumulador de riqueza, o dominador de situações, o vencedor de meios hostis.

Mas, ao contrario de quanto possa imaginar-se, o luctador victorioso curva-se intimamente na prostração da macula generatriz, na amargura de uma enfermidade ancestral e implacavel.

Quebra-se-lhe a força de alma de encontro a este escolho intransponivel. Se a vida social o levou ao louco fastigio da opulencia, a sua vida humana, na triste condição de mortal, grita-lhe a todos os momentos a fatalidade do termo proximo, o crescente alquebramento de toda a sua resistencia physica. Surge-lhe a alma então, pergunta atroz, a que ninguém responde: seria para lhe cercearem todos os direitos á vida na dureza das prescripções hygienicas que lhe permittiram e forçaram o nascimento e a criação?

Animado pelo duplo egoismo do homem e do enfermo, Carlos acceta o erro social, o grande erro mascarado de piedade, que formou nelle o cofre da morte, a carcassa doentia, cuja vida é morrer aos poucos.

A sua pupilla Alda é tentadora, é linda; toda a sua meninice de mulher mal formada apenas serve para embriagar-lhe sentidos e sentimentos, no torturante encantamento de um amor que o transporta. Apesar da sua intima resistencia, vemos Carlos de Azevedo casado, em viagem de nupcias pelo Mediterraneo; mas não quiz a molestia implacavel que este gesto lograsse dilatar-se. Succumbido, perseguido pelas prescripções medicas, condemnado a todas as isenções, nós o vemos de tortura em tortura, no constante excitemento da sua raiva contra a sociedade, até chegar ao desvario d'aquelle crime, matando o antigo namorado de sua mulher, cuja solicitude para com elle parecia trazer no bojo reconditas e gananciosas aspirações.

E' neste momento culminante que se colloca o sr. Assis Esperança para escrever o eloquente libello do seu livro, onde a força da linguagem tão vivamente retoca o fundo amargo da intenção. *Viver!* não será talvez uma obra de absoluta harmonia; mas, com essa alta lição social que nella se encerra de começo a fim, é incontestavelmente um obra digna de leitura e meditação attenta, sobretudo para aquelles que, sob a capa da sciencia, arregimentam na vida os réprobos da felicidade.



A opinião dos marmanjos

— Depois que as saias descenderam, parece que as damas andam de rastros.

RAUL



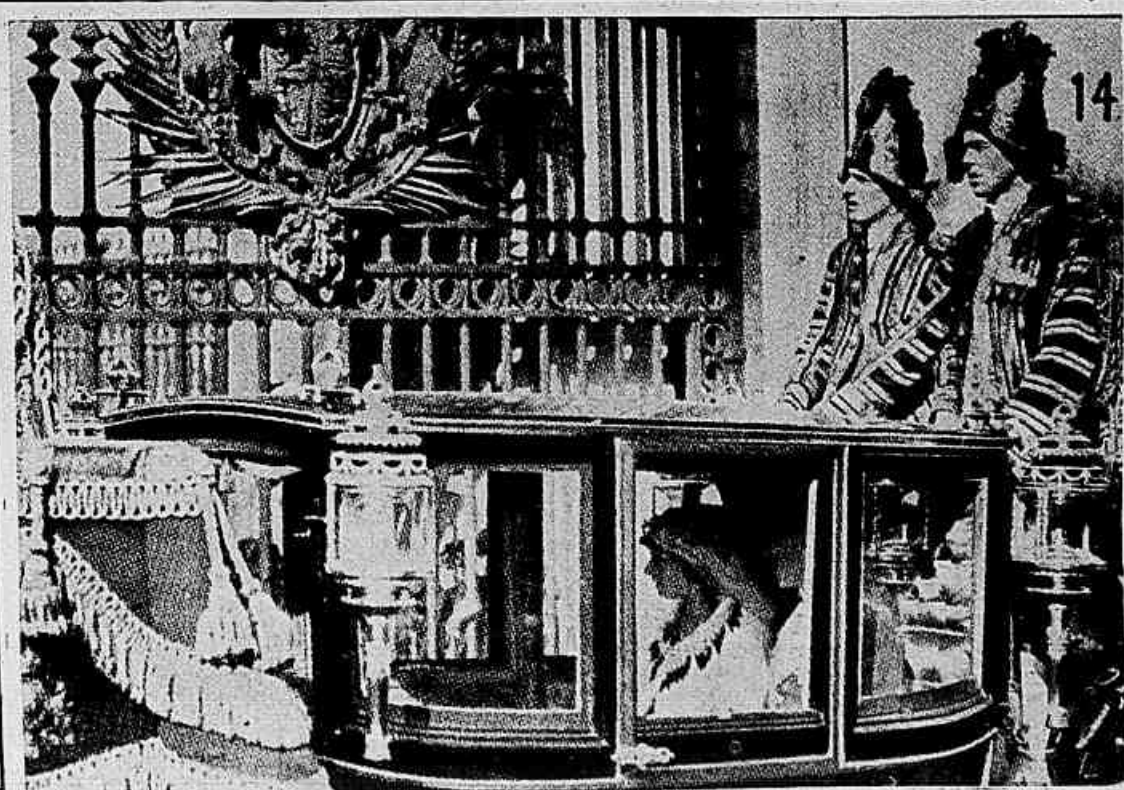
# O casamento da princeza Mary de Inglaterra com o Visconde Lascelles



Querem os jornaes inglezes que o enlace da princeza real da Inglaterra com um subdito dos soberanos britannicos seja o melhor attestado da sua politica democratica. Assumem assim o valor de documentos politicos as photographias que reproduzimos. 1 — Os noivos. 2 a 9 — As damas de honr da noiva: *ladies* Diana Bridgeman, May Cambridge, Rachel Cavendish, Mary Thynne, Victoria Mary Cambridge, Elisabeth Bowes Lyon, Doris Gordon Lennox



e a princeza Maud. 10 — As raparigas indianas, na *London Mansion House*, contribuindo para a confecção do enxoval da Princeza. 11 — Os *police-men* de Londres lutando por conter o entusiasmo da multidão. 12 — Aglomeração popular em *Trafalgar Square*. 13 — A partida dos nubentes para a estação ferro-viaria de *Paddington*, sob a chuva de flores atirada pelos príncipes de Inglaterra. 14 — O regresso dos noivos ao pa'cio de *Buckingham*.







O maior sortimento de  
a preços de fabrica.

**SEDAS**

**CASA ALTILIO**

GRANDE ATELIER DE COSTURA  
MODELOS DE PARIS — COSTUMES TAILLEUR

Rua Assembléa, 111

## CONSELHOS SOCIAES

### A DISCIPLINA

Na nossa epocha — temos a coragem de o confessar — um mal profundo, igual ao cancro, tende a roer a forte armação social, desagregando os elementos constitutivos.

O mal — chamemo-lo pelo seu nome — é a indisciplina, a ruptura do equilíbrio, unica fonte de energia, productora unico do bem.

O que é a disciplina? É coisa diversa da obediência?

Disciplina e obediência expõem a submissão a uma regra; mas a primeira, mais que a segunda, se apoia sobre uma inspecção severa das ideias e dos actos e mantém a ordem nas resoluções. A disciplina, assim compreendida, é a primeira condição do governo de si mesmo. Sem uma disciplina firme e clara, sem um exame permanente da consciencia, é impossivel exercer um dominio efficaç sobre si mesmo e sobre aqueles que cada um de nós tem a seu cargo, quando vivemos em sociedade. A forma d'essa disciplina, d'este exame é o rigor para nós mesmos e, para os outros, a indulgencia. Ora, os espiritos fracos ou mal guiados fazem o contrario: elles se concedem as maiores liberdades e são, para os outros, d'uma intransigencia rigorosa.

Para se disciplinar, é preciso em primeiro logar examinar e governar as suas ideias, porque são na realidade as ideias que nos conduzem e que conduzem o mundo. De onde veem ellas? De fontes diversas, pela observação das opiniões, a reflexão interior, mas sobretudo pelas nossas leituras.

Os bonitos moveis contribuem naturalmente para o arranjo da casa que habitamos, mas também quantos infimos pormenores não dão realce a moveis modestos e fóra da moda que somos obrigados a usar bem contra vontade?

Possuis muitos pratos antigos de todos os feitios, de todos os tons e de todas as proveniencias? E' o bastante

para alegrar a vos: a sala de jantar. Mandae collocar a 60 cents. pouco mais ou menos do tecto uma estreita prateleira. Na borda préga-se um babadinho franzido em seda ou simplesmente uma renda de ouro lisá. Collocae todos os vossos pratos em pé e em fileira, fazendo friza; debaixo da taboinha põe-se umas argolinhas nas quaes se dependuram umas gaiolas pequeninas que fabricam os

Japonezes com uma ampoula electrica no interior, vasos de estanho, potes de louça antiga, jardineiras floridas, emfim tudo quanto vos parecer digno de ser visto. Para o quarto um paravent todo feito de fita dá uma nota alegre; cobre-se uma armação simples com fita e, sobre esta, prega-se, esticando-se bem, fitas de alto a baixo; depois pregam-se outras n'outro sentido para formar uma es-

ferentes, azul e cinzento, amarello e roxo, etc.

Em baixo de um espelho ou de um quadro faz-se um lindo arranjo pondo uma pequena prateleira exactamente da mesma largura; pode-se deixal-a em madeira ou forral-a com velludo, cretonne ou qualquer outro tecido; em cima collocam-se pequenos bibelots, vasos para flores, uma lampada de luz electrica, ou então põe-se em fila livros de rica enca-

teira. Ficam muito bem, por exemplo, as fitas azul claro n'um sentido e azul vivo no outro, ou então violeta e lilaz, ou ainda dois tons de dernação. Se alguma vez encontrardes, n'algum jardim antigo ou n'algum paradio abandonado, uma grande lag de pedra com uma curva arredondada podereis fazer uma decoração original para a vossa sala de jantar: entre duas janellas ou no meio de largo panneau, colloca-se contra a parede a parte talhada direito; e ainda do mesmo jardim virá uma estatua de pedra ou de terra cotta, para o centro, e graciosamente a hera se enrolará em volta d'ella. Sobre a pedra, uma cerca-dura de flores frescas em pequenos vasos pintados de preto, bem envernizados e com pinceladas de ouro, fornecerá uma guarnição encantadora e perfumada.

## NOSSA ALIMENTAÇÃO

INSTALAÇÃO E CUIDADOS COM A COZINHA

Antes de tudo, uma cozinha vasta, bem arejada, bem installada, com uma boa bateria: tal deve ser evidentemente a primeira preocupação dos que se podem dar esse luxo e desejam viver bem, cuidando na hygiene e na commodidade das pessoas que estão ao seu serviço.

Infelizmente, mesmo em mais de uma casa de apparencia onde tudo foi sacrificado ao luxo, ao apparato, a cozinha é muitas vezes a parte mais descuidada, aquella onde menos se consultou as noções mais elementares da experiencia e do progresso.

Ha, pois, incontestavelmente grandes reformas a fazer.

Mas quanto mais uma cozinha é prejudicada como local, tanto mais se deve remediar esse grave inconveniente pela limpeza, os cuidados minuciosos de todos os utensilios e de todos os instrumentos necessarios para facilitar e alliviar o trabalho da cozinheira.

## ULTIMOS MODELOS

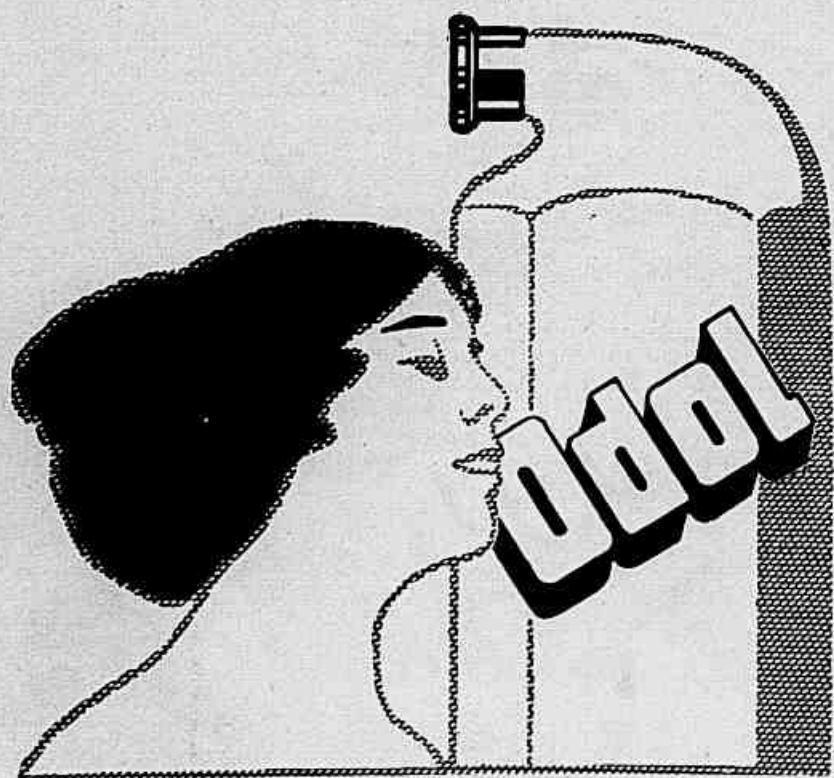


N. 1 — Vestido de casamento em renda: dois bouquets de flores de laranja marcam a cintura e reteem fios de perolas. N. 2 — Vestido em fulgurante preta, grande manto de corte em gaze, bordado com contas de ouro e vermelhas.

### O LAR

**BELLOS DENTES**, são, limpos, alvos e perfeitos, constituem um dos magnificos presentes com que a natureza nos pode dotar.

Cumpre, por isso, conserval-os de modo que sejam uteis á nossa existencia e ornem bellamente a nossa bocca. Os seus beneficios não devem ser passageiros, e por isso, para que os tenhamos como um dom permanente e duradouro, até ao fim da vida, é preciso usar constante e regularmente o Odol.





"Limpeza! Limpeza!"  
Esta grande palavra, tão capital para todos os preparos da alimentação mesmo que pareça ridícula e exagerada esta opinião, essas palavras deveriam ser escritas em letras grandes nas portas de todas as cozinhas, grandes ou pequenas.  
Uma cozinha pode ser estreita, mal distribuída, pouco clara e mal arejada, mas sob nenhum pretexto ella tem o direito de ser suja.

#### MENU DE ALMOÇO

OVOS MEXIDOS AUX FINES HERBES

ARROZ COM REPOLHO]

OSTRAS Á MILANEZA

BACALHAU Á PORTUGUEZA

PUDIM DE CREME

OVOS MEXIDOS AUX FINES HERBES

Põe-se n'uma frigideira uma colher bem cheia de manteiga e despeja-se dentro, depois de batidas juntas, claras e gemmas de seis ovos, meia chicara de leite, uma colher de salsa, picada e uma pitada de sal.

Mexe-se bem, não deixando ficar muito cozido. Arruma-se n'um prato sobre torradas fritas na manteiga.

OSTRAS A' MILANEZA COM CHAMPIGNONS

Primeiro passam-se as ostras por agua fervendo, depois de as ter tirado das conchas; cortam-se em seguida, em quadradinhos de um centimetro pouco mais ou menos. Faz-se um molho espesso, cozinhando apáras de peixe, ou então um peixe pequeno, com uma cebola cortada em rodellas, uma cenoura também cortada da mesma maneira, cheiros e uma pitada de sal; molha-se com meio copo de vinho branco. Depois de bem cozido tudo isto, coa-se e engrossa-se com um pouco de manteiga e maizena, e uma gemma.

Misturam-se n'esse molho as ostras e champignons picados.

Arruma-se essa massa nas proprias conchas das ostras (ou então em conchas artificiaes ou tigelinhas podendo ir ao forno) e salpica-se com farinha de rosca. Vão ao forno pouco tempo.

BACALHAU A' PORTUGUEZA

Cozinha-se um pouco de bacalhau depois de ter estado bastantes horas de molho e faz-se ás lascas; juntam-se também batatas cozidas cortadas em rodellas, ovos cozidos, cebola e salsa muito picada. Põe-se tudo n'uma frigideira ás cârnadas, levando depois bastante azeite, manteiga, pimenta e, querendo, também algumas azeitonas. Vae ao fogo brando e serve um pouco.

PUDIM DE CREME

Para um litro de leite, ovos inteiros, assucar que adoece, uma java de baunilha. Põe-se primeiro o leite a ferver com o assucar e a baunilha, e deixa-se ferver até que o leite fique amarelado; bate-se então os ovos até espumarem, as claras separadas das gemmas, mas não precisam ser muito batidas; junta-se ao leite e vae

novamente ao fogo; mas não se deixa ferver, o que talará o creme.

Unta-se uma fôrma lisa com cal de assucar queimada, despeja-se dentro o

creme e vae a cozinhar em banho-maria por espaço de meia hora.

A felicidade não está em possuir muito mas em muito amar e esperar.

#### VARIEDADES

O NUMERO 13

E' curioso observar quanto é antigo o preconceito popular contra o numero 13.

### MODA INFANTIL



Os vestidos em filô bordados com soutache estão muito em moda para as crianças e nada convem mais á graça juvenil dos nossos bebês que a leveza e a delicadeza d'esse tecido.  
N. 1 — Vestido em filô branco bordado com soutache creme. Termina a pala uma renda valencienne. N. 2 — Avental de formato original em filô bege bordado com soutache vermelho. N. 3 — Vestidinho em filô branco bordado com soutache branco.

Grande stock de Cofres á prova de fogo e roubo, Camas metallicas, Pressas, Fogões economicos para lenha ou coke etc.

UNICO DEPOSITARIO

**MOREIRA LEÃO**

141 - RUA URUGUAYANA 141

RIO DE JANEIRO

Antes da era christã, era o symbolo da morte. Nos baralhos de cartas de que se servem as ciganas para pre-dizer o futuro, a decima terceira carta representa um esqueleto armado de um alfanje.

Encontra-se um vestígio d'esse symbolo na palavra sagrada da Kabbala judaica Yo-he vanhe, que os hebraicos não deviam nunca pronunciar e que só o grande sacerdote tinha o direito de dizer uma vez por anno.

13 era o numero sagrado dos Mexicanos e das tribus do Yucatan, porque havia treze serpentes deusas. Na Mythologia norvegiana, o deus do mal apresenta-se em um banquete dado no Walhalla, para fazer o decimo terceiro conviva, e elle consegue, seguindo a sua intenção, matar com uma flec a de buxo Balder, o deus da Paz.

A ceia do Senhor, que Judas deixa para seguir seu destino, não fez senão enraizar mais o preconceito popular contra o numero fatidico, que afinal de contas é igualzinho aos outros, trazendo boas e más coisas co'rsigo segundo as circunstancias e o acaso.

Que as pessoas supersticiosas prestem um pouco de attenção e não terão outro remedio senão concordar.

Não se deve atirar pedras aos abutres.

Os melhores sentimentos do homem são aquelles em que não entra o "eu".

LACORDAIRE

#### SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opileção), ascarides lombrigas, oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos.

Si deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

#### LACTOVERMIL,

a respeito do qual os attestados são deste teor:

«Eu, Dr. Tigre de Oliveira, Chefe de Serviço Interino da Prophylaxia Rural do Estado do Rio, attesto que, a pedido do Dr. Raul Leite, appliquei nos doentes dos postos sob minha direcção o preparado denominado Lactovermil, tendo obtido excellentes resultados, não só no ponto de vista da absoluta tolerancia por parte dos doentes, como também no que diz respeito á sua acção sobre os ancylostomos e ascarides, cujos vermes foram eliminados em grande quantidade, sem o menor incommodo para os doentes.

Por ser a expressão da verdade, firmo o presente attestado.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA, Chefe de Serviço Interino da Prophylaxia Rural do Estado do Rio».

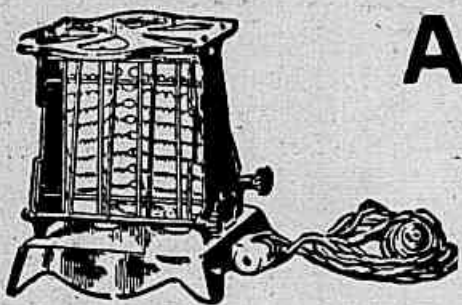
A' venda em todas as boas pharmacies e drogarias do Brasil e pelo correio.

**DR. RAUL LEITE & CIA.**

RUA GONÇALVES DIAS, 73

— RIO —





## A IRRADIADORA

Tem actualmente em exhibição o mais lindo sortimento em aparelhos electricos de todos os estylos.

96 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 96  
TELEPH. C. 3345

### OS SAPATINHOS DA GATA BORRALHEIRA

De todos os contos de fadas, nenhum mais encantador que o da Gata Borralheira. Elle fez bater tantos jovens corações, deu tanta esperança, emocionou tantas cabecinhas tontas!

A Madrinha, o Príncipe e o Sapatinho fizeram tantas vezes esquecer a casa aborrecida e as irmãs pirracentas!

Sim, mas a madrinha imagina-se facilmente; o Príncipe também, porque elle tem todas as pyhsionomias do Amor. Sómente excita a curiosidade saber como, em geral, se representa o sapatinho da Gata Borralheira.

Elle era feito de vair, diz-nos a lenda, e o vair antigo não é outra coisa hoje senão a pelle do esquilo da Russia, pelle de bello alto.

Ora, sapato feito com uma pelle d'essas seria muito pesado para um pé delicado. Pode ser que fosse de vidro fiado... quem sabe?

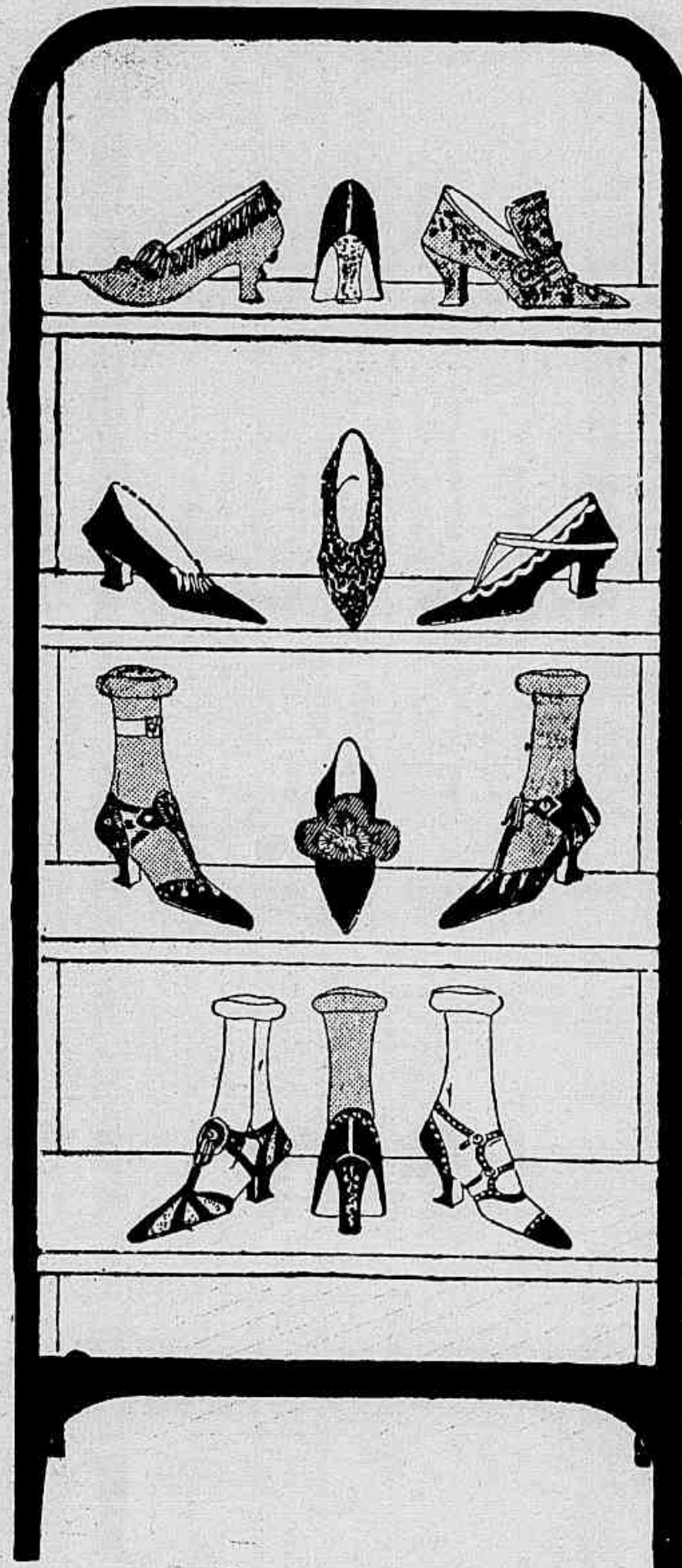
E, se objectarem que não se pode usar sapatos de vidro, também se pode res-

ponder que justamente a vantagem de se ter por madrinha uma fada é poder se desafiar as leis habituaes da sapataria. E que, ainda por cima, uns sapatinhos de vidro devem fazer o lindo ruido da chuva de verão sobre as lages de marmore de um palacio!

Isto pelo que concerne a substancia. Quanto á fórma, que orgia de supposições!

No tempo em que Perrault contava essas historias, os sapatos de mulher eram quadrados na ponta com um salto bastante alto, uma fivella quadrada e uma lingueta. A Gata Borralheira terá ido ao baile calçada com um Carlos IX ou então o seu sapatinho de fada era como os de hoje, fino como um fuso, afilado como um focinho, leve como um canião?

Elle foi bem feliz em viver n'uma epoca onde não tinha o embaraço da escolha. Se lhe fosse preciso como hoje, no ultimo minuto, fixar as suas preferencias, com certeza ella teria perdido o baile e o Príncipe, e as doze pancadas da meia noite a teriam surpreendido no meio de mil caixinhas abertas.



## GRANDIOSA CONSAGRAÇÃO!

Como nenhum outro!

AS VICTORIAS DE UM GRANDE PREPARADO BRASILEIRO

O INCOMPARAVEL DEPURATIVO

## LUESOL

Perante uma importante Faculdade Riograndense!



DR. RODRIGUES DE ARAUJO  
Director

«A Direcção da Faculdade de Pharmacia e Odontologia atesta que, havendo feito, na respectiva secção de clinica dentaria, emprego do excellent preparado LUESOL de Souza Soares, obteve magnificos resultados therapeuticos nas lesões syphiliticas da bocca.

Pelotas (Rio Grande do Sul) 1918.

DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES DE ARAUJO.

O LUESOL conquistou grande fama em todo o Brasil, onde tem largo consumo, devido ao consideravel numero de curas assombrosas que tem realisado e ao seu magnifico preparo, bom paladar e facil tolerancia por parte dos enfermos, que augmentam no peso graças a sua notavel acção tonificante.

O LUESOL NÃO CONTEM ALCOOL!

O seu uso não impõe dieta ou regimen!

E' um depurativo sem igual: tomae-o!

O LUESOL encontra-se em todas as drogarias e nas seguintes casas: Silva Gomes & C., rua de S. Pedro, 39 — J. M. Pacheco, rua Andradas, 95 — Araujo Freitas & C., Ourives, 88 — Rodolpho Hess, 7 de Setembro, 61 — Granado & C. — Rio.

## POMADA RENY

A UNICA APPROVADA PELA SAUDE PUBLICA

Usada em todos os institutos da Europa

Tira sardas, pannos, manchas, rugas e espinhas. O fabricante dá 20.000\$000 a quem não tirar resultado em 8 dias. Com o uso da POMADA RENY a pelle grossa fica fina, a velha fica nova e toda a pessoa que d'ella faz uso appareta a metade da idade. As senhoras cariocas e paulistas attestam o seu resultado.

RENY é a unica de efeitos seguros.

Pote 4\$000 — Pelo correio 5\$000

## DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos (com absoluta segurança) o cabello de qual-

quer parte do corpo e sem irritar a pelle.

DEPIL é infallivel.

Dá-se 5 contos a quem não tirar resultado.

VIDRO PEQUENO 5\$ E GRANDE 10\$: PELO CORREIO 6\$500 E 12\$000.

## PÓ DE ARROZ RENY

Adherente e perfumado. Caixa 2\$500—Pelo correio 3\$500.

## Loção Reny

Elimina a caspa e evita a queda dos cabellos.

Vidro 6\$500, pelo correio 8\$000.

MAGALHÃES & LOBO — Senador Furtado 48

## O QUE O ESPELHO NÃO REFLECTE

O que torna a halitose (máu halito) insidiosa e incommoda é o facto de que, geralmente, a pessoa que della soffre não se apercebe do mal.

Pode uma mulher ser dotada de todos os encantos femininos; pode ser linda, espiituosa e educada; pode ainda ser attrahente, sob todos os pontos imaginaveis, ás pessoas de sua amizade e ás de suas relações.

Existe, entretanto, um mal invisivel, muito commum, mas ignorado por essa mulher e que poderá fazer com que todo o mundo della se afaste.

Nesse particular o seu espelho nada lhe diz, como também nada lhe dizem as suas mais intimas amigas.

A maior parte dos casos de halitose são passageiros, cedendo rapidamente com o uso do Odorans, quer como lavagens da bocca, quer como gargarejos.

Esse conhecido antiseptico liquido possui ideaes propriedades desodorantes para combater a halitose. O Odorans impede a fermentação na bocca e torna o halito agradável, fresco e puro.

Não ha, pois, motivo para ninguem affligir-se em saber se o halito está bom ou máu, quando existe remédio tão simples e scientifico.

Pode-se então estar certo de que não se molesta os amigos num assumpto tão delicado, em que elles não usariam, naturalmente, de franqueza.

Se a distincta leitora ainda não usa o Odorans não deve deixar de comprar um frasco, que se encontra em toda a parte e no deposito geral Casa Hermann, pelo modico preço de dois mil e quinhentos réis.

Porque nunca se mostrou tanta faceirice no calçado como agora. De anno para

anno, são novos modelos que solicitam a nossa attenção e transformam pouco a pouco o pé da mulher em uma delicada maravilha de luxo e de ourivesaria.

Mas, de facto, serão mesmo sapatos?

Não são antes fitas e pelicas recortadas tão finas que formam um conjunto só pelo prodigio de harmonia e de boa vontade?

Já, renunciando á forma curta e quadrada na ponta, nós demos um passo para o requinte. Porque todos sabemos que a beleza do pé reside antes na estreiteza que na pequenez do pé; que o pé curto é menos bonito que o pé fino!

E' preciso, portanto, a todo o preço, alongar o pé! Por isso seguimos o impulso dado pelas Americanas. E, depois, para bem se calçar é preciso ter a noção exacta da oportunidade.

E' um erro neste momento usar-se com um costume ou um vestido simples sapatos rendados. Finos Richelieu envernizados, Carlos IX, duques de Guise correctos,

Vaseline  
CHESEBROUGH  
MARCA DE FABRICA

### PHENICADA

Um antiseptico valioso para feridas, cortes, picadas de insectos, contusões, e chagas. A "Vaseline Chesebrough" Phenicada é o melhor medicamento que se pode encontrar para estes fins. O Acido Phenico serve para impedir infecções; a "Vaseline Chesebrough" acalma a dor, limpa e cicatriza. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" Phenicada como originalmente condicionada e vejam que tem o nome da:



CHESEBROUGH MFG. CO.

(Consolidated)

NEW YORK LONDRES MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS



## O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

completados por uma meia de seda taupe ou cor de jumaça, são os indicados para esses vestuários da manhã.

O sapato recortado, digamos antes os sapatos rendados, são adoráveis com o vestido de crêpe marocain ou de voile de seda, de longas pontas caprichosas. São os verdadeiros sapatos para dançar, porque se dança sempre; dança-se muito mais desde que se usa de novo o collete e que não se receia mais o balouçar desagracioso das cadeiras livres. Evidentemente, o collete actual não tem nada de commum com a armação de ferro que opprimia as nossas infelizes antepassadas. Macio, levemente embarbatado, construído para sustentar e não para deformar, elle faz corpo com o vestido, assegura a delgadeza da silhueta, combate essa má reputação de desleixo que nos valeram a indolencia de porte e a de maneiras.

E, depois, ao menos com esse collete pode-se abaixar

para se calçar, o que é um bem apreciável. Imaginem o supplicio de ter no pé um d'esses adoráveis modelos d'Helstein, com seus arabescos de pellica ou suas fivelas de ourivesaria, e não poder contempla-lo a seu gosto?

Voltando aos calçados da noite, elles são naturalmente ainda mais feericos que o calçado da tarde. Quasi todos são em setim, em brocado e a dizer, a maior parte das vezes, com as toilettes. Sapatos de ouro e de prata, com saltos ce-reja ou preto, acompanham muitas vezes o vestido preto, mas é preciso que as meias sejam em harmonia.

Ultimamente, poz-se para abotoar os sapatos perolas, brilhantes e mesmo flores. Tudo isso depende do gosto pessoal e da fortuna. Mas com um sapato de setim preto bem feito uma elegante pôde estar segura de que nunca ficará mal.

Um grande meio de ser feliz é fazer felizes.

## Magnesia Bisurada cessa a indigestão

Sim, e também muito rapidamente, pois faz desaparecer os perigosos ácidos, que se encontram no estomago, que causam todo esse incommodo. Tres minutos após tomar a Magnesia Bisurada os ácidos que se acham accumulados no estomago desaparecem, cessando a possibilidade da dor e o estomago retorna ás suas funções normaes. A Magnesia Bisurada é a melhor cousa que existe para indigestão, flatulencia, gases e perturbações similares.

E' um producto em que podeis depositar vossa confiança, sendo obtida em todas as pharmacias tanto em pó como em comprimidos. A Magnesia Bisurada produz através do mundo os mesmos resultados, isto é faz cessar as dores e desconfortos instantaneamente.



Os medicos eminentes  
recommendam as

### Pequenas Pilulas de Barry

como um remedio  
seguro para falta  
de appetite, mau  
halito, dores de  
cabeça, insomnia,  
prisão de ventre,

dyspepsia, enxaqueca, cansaço, bilis, etc.

Sem rival para as doenças do figado.

### PRECEITOS DE HIGIENE

TEMPO QUE LEVAM CERTOS  
REMEDIOS A AGIR

Entre os purgativos, o sulfato de magnezia age ao fim de meia a uma hora, se fôr tomado meia hora antes do almoço; no fim de quatro ou cinco horas se o doente estiver de cama.

A sena age no fim de quatro a cinco horas; o rhuibarbo no fim de sete a oito horas; a cascara, o calomelanos, o podophyllin e o aloes no fim de dez a onze horas.

Estes ultimos medicamentos serão tomados á noite, no momento de se

deitar, enquanto que o sulfato de magnezia e a sena serão tomados de manhã. O opium ingerido age

## LA FEMME CHIC

FAZENDAS E MODAS

Secção especial de Luto

GRANDE ATELIER DE COSTURAS

L. CARUSO

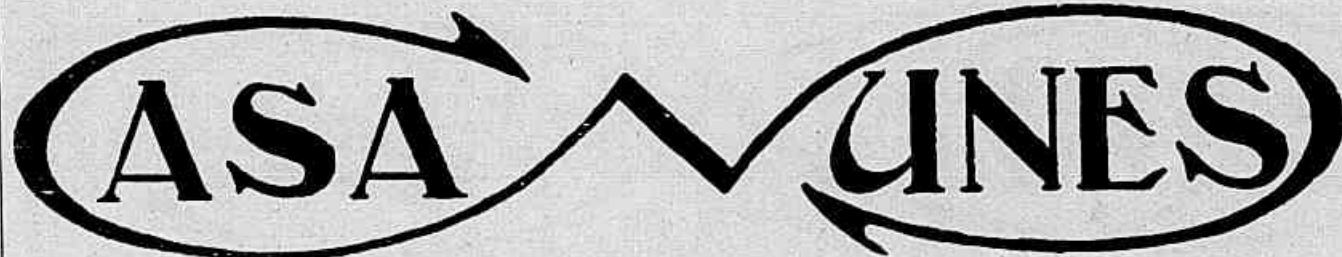
Rua do Ouvidor, 141 - Tel. N 721

## NÃO HA ALEGRIA

maior que a de sentir o aprazível conforto que proporcionam os nossos

MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS

os melhores e os mais baratos



65 — RUA DA CARIOCA — 67 - RIO

em vinte minutos, a morfina em injeção hypodermica em cinco minutos. Mas esses dois medicamentos eliminam-se lentamente: uma simples dose de opium exige quarenta e oito horas para que a eliminação seja completa. Deve-se, portanto, ter cuidado com os efeitos acumulativos.

### CONSELHOS PRATICOS

PARA ESCREVER SOBRE O ALUMINIO

Serve-se de tinta de imprimir diluida em benzina ou em alcool.

Quando o trabalho está terminado, desenho ou inscrição, aquece-se o metal até ficar rubro escuro; deixa-se esfriar e o traço fica indelevel.

Recommendado para as etiquetas dos jardins.

LIMPEZA DAS ROUPAS

Deve-se evitar a escova que limpa, mas estragando a fazenda. Com uma esponja bem lavada e apertada fortemente n'uma toalha para tirar toda a agua passa-se sobre a roupa no sentido dos pellos; a esponja tira completamente a poeira e as manchas leves.

PARA CONSERVAÇÃO DOS TAPETES

Para conservar os tapetes e tornal-os mais macios não ha nada melhor do que collocar diversas folhas de papel de embrulho. E' esplendido e pouco dispendioso.

PROCESSO PARA TORNAR UMA TOALHA IMPERMEAVEL

Para impedir que as manchas d'agua ou de vinho entornadas na toalha deteriorem a mesa, ha um meio facil: é o de impermeabilizar a toalha.

Toma-se uma clara, que se desmancha com uma solução de pedra hume branca, e imbebe-se a toalha n'esse liquido. A toalha, uma vez secca, fica perfeitamente impermeavel.

A explicação reside em que a mistura da albumina e da pedra hume produz, seccando, uma materia insolúvel que tapa os poros do tecido.

Não vos sirvaes de uma amizade que acaba para satisfazer um odio que começa.

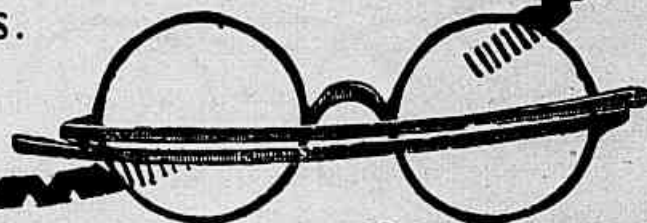
FENELON

## PROTEJA A SUA VISTA



Pode V. S. dirigir-se a nossa casa sempre com inteira confiança.

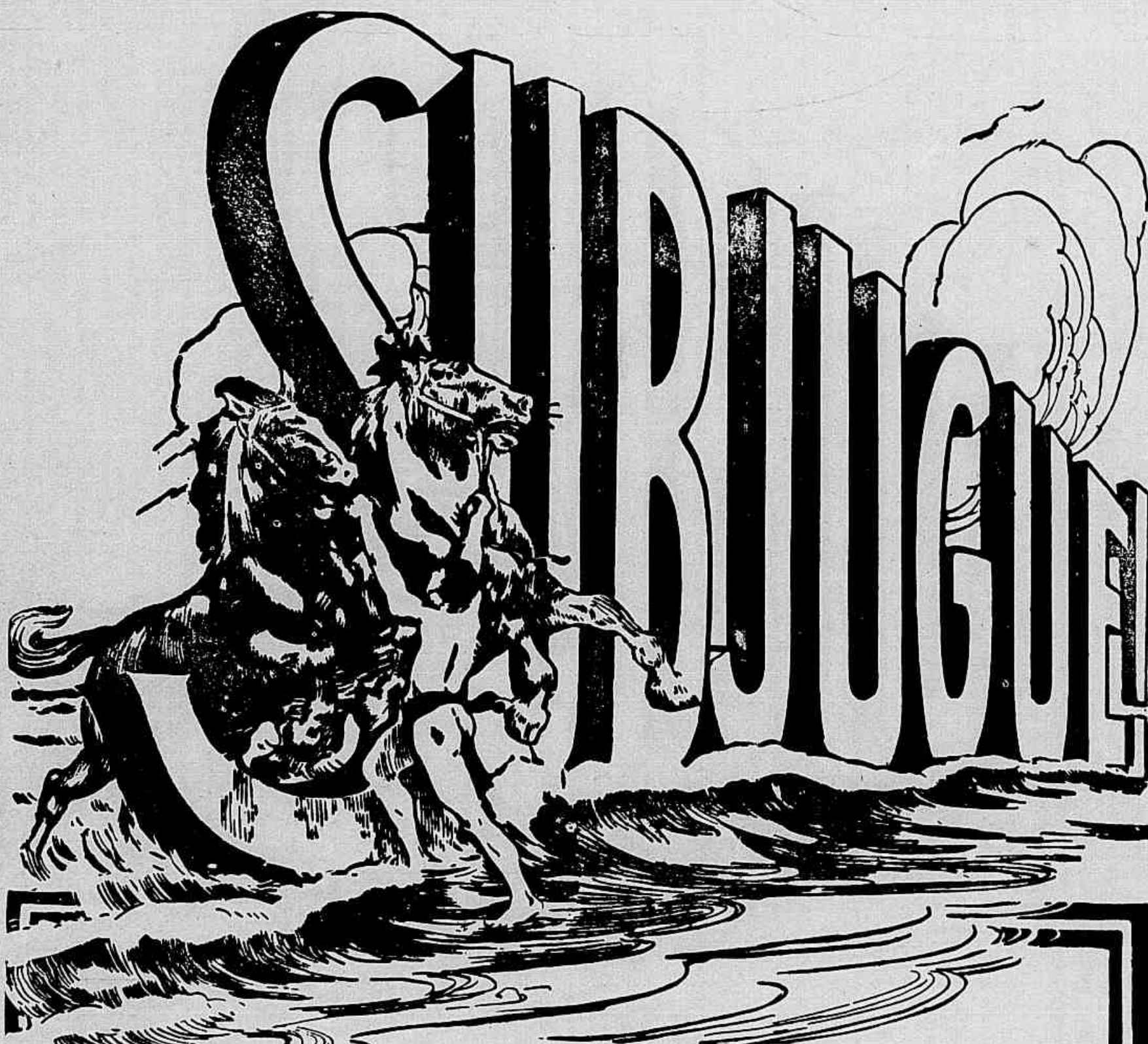
Somos especialistas no preparo scientifico de oculos e pince-nez conforme a prescrição dos Srs. Medicos oculistas.



LUTZ.FERRANDO & CIA L<sup>DA</sup>

RUA GONÇALVES DIAS, 40 — TEL. CENTRAL 1293





**É preciso vencer todas as dificuldades e subjugar-as com toda a firmeza. A dor physica é um dos maiores obstaculos á nossa felicidade e ao nosso progresso. Para vencel-a, a sciencia luta e luta já ha muitos annos. Primeiramente descobriram-se os salicilatos. Depois veio a Aspirina. Agora chegou-se ao cume da perfeição com a Cafiaspirina, ou sejam os Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina, (identificadas pela Cruz Bayer) os quaes põem em nossas mãos o meio mais rapido, seguro e inoffensivo de dominar as dores de cabeça, dentes, ouvido e garganta; as enxaquecas; as nevralgias; os resfriamentos e as indisposições causadas pelo abuso do alcool.**



**PREÇOS DE VENDA DO TUBO ORIGINAL :** Comprimidos de aspirina. . . . . 3\$000  
Comprimidos de aspirina e cafeina (cafiaspirina) e de aspirina e phenacetina . . . . . 3\$500

## CONSULTORIO MEDICO

LIA — O seu filho é normal. Aconselho o uso do *Hol* ás refeições.

ALFREDO DORNAS (Minas) — Aconselho o uso duas vezes por semana, á noite, da seguinte loção:

|                                |          |
|--------------------------------|----------|
| Ac. salicylico . . . . .       | 3 grs.   |
| Ac. crysophanico . . . . .     | 15 grs.  |
| Enxofre precipitado . . . . .  | 30 grs.  |
| Alcool de rosmarinho . . . . . | 100 grs. |

Fricção quotidiana com a sol. ao 5.º de coaltar saponinado. Acho que é melhor indicado que o *Pixavon*.

B. F. (Rio) — Experimente o *Biointer*, do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose diaria de 2 a 4 comprimidos. E' medicamento util.

MARIA DA PENHA MOREIRA (Campos) — Enviei carta. Acho que deve repetir o medicamento indicado. Faço votos para que se accentuem as melhoras.

P. P. (Parahyba) — Aconselho o *Bi-Urol* Silva Araujo ou *Piperazine Midy*. E' preciso exame de urinas.

M. AMORIM (New-Wurtemberg) — Gratissimo. Acho que deve experimentar os comprimidos de *Luminal* Bayer. — Aconselho tambem os comprimidos de

tartrato borico-potassico do Laboratorio Paulista de Biologia.

JOÃO PENIDO (Carmo do Cajurú, Minas) — Aconselho a seguinte formula:

|                                |            |
|--------------------------------|------------|
| Arseniato de sodio . . . . .   | millgr.    |
| Phosphoreto de zinco . . . . . | 5 millgrs. |
| Phosphato de calcio . . . . .  | 8 centgrs. |
| Benzoato de sodio . . . . .    |            |

Pa creatina . . . . . 20 centgrs.

### Garage Cattete

TEL. 701 B. MAR

Coupés e Landaulets para casamentos, visitas, baptizados e theatros.

Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.

Pessoal idoneo: serviço irreprehenivel. Atende chamados a qualquer hora da noite.

**RJA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701**

M. ALVES & Cia.

## BON AMI

--- fal-a brilhar

O Bon Ami limpa tão bem a tina e torna-a tão branca e asseada que faz gosto olhar para ella.

Faz brilhar a tina, porque este mineral "brando e branco" não só limpa, mas possui verdadeiras qualidades de dar brilho. E não risca nem oblitera o delicado esmalte. O Bon Ami limpa tambem as torneiras nickeladas — dá-lhes a apparencia de prata nova.



AGENTES GERAES  
PARA O BRASIL

**TELLES, IRMÃO & CO.**

Rua Boa Vista 30, São Paulo

— e —

Rua Visconde Inhauma 70

RIO DE JANEIRO

Para 1 cap. Me. n.º. 12. Tome 2 a 3 por dia.  
A' noite um comprimido de *Gardenal*. Regime sem carne, nem alcool.

AFLECTA (Santos) — Não conheço o preparado referido por V. Exc. Acho que o trat. da embriaguez é de fundo psychico ou psycho-analytico, como quer Freud. O isolamento é tambem indicado. Alguns autores aconselham o sulfato de strychnina na dose de 2 a 5 mill'grs. por dia, durante 45 dias. Reeducação moral e passeios ao ar livre.

ANTONIO THOMAZ (Campinas) — Desejava saber, antes de aconselhar qualquer medicação, o resultado do exame do sangue. No caso positivo injeções de 914 ou de *Sulfarsenol* (intra-musculares).

LUCY (Santos) — E' reacção vaso-motora. Trat. pela electricidade ou banhos de luz. Exercícios moderados.

COTA VAZ DE LIMA (S. José dos Campos) — Um estomago que soffre é um estomago que se esvasia mal ou um estomago que segrega muito.

Internamente :  
Codeina . . . . . 0gr.10  
Agua chloroformada . . . . . 150 grs.

4 a 5 colheres por dia — ou então a seguinte formula:

|                                |           |
|--------------------------------|-----------|
| Agua chloroformada . . . . .   | 75 grs.   |
| Hydrolato de melissa . . . . . | 30 gottas |
| Tint. de belladonna . . . . .  |           |

1 colherinha de 1/2 em 1/2 hora, até melhorar.  
Quando ha hypersecreção gastrica devem ser indicados os hypocrinicos (por exemplo, a belladonna e a atropina).

ESPERANÇOSO (S. Paulo) — O seu caso é interessante. Peço-lhe o obsequio de enviar-me endereço certo para responder.

Acho que lhe seria util o uso do *Biointer* do Laboratorio Paulista de Biologia e umas massagens na prostata. Tenho a formula de um sal de chromio que resolve a cura da agenesia. E' trat. original e proprio. Aguardo qualquer comunicação sua para indicar o tratamento.

JULIETA ANDRADE (Agua do Prata) — Enviei a V. Exc. os medicamentos indicados. Peço-lhe sempre noticias da marcha do tratamento.

## Antipericimantite



Ha tres noites que não durmo! Graças a Antipericimantite! Eis-me curado!

PARA **FISTULAS E ABCESSOS**

Á VENDA EM

**TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS**

PREÇO de CAIXA - 15000R





# Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 — Rio de Janeiro.

**ROSA** — O bom gosto é mais instincto do que sciencia. Não ha receitas para obter o bom gosto. Elle é um producto da educação ou da sensibilidade. Ha provincianas que se vestem como princezas e princezas que se vestem como provincianas.

**DORINA** — Os tratamentos de luz são applicaveis com resultado immediato e infallivel nas doenças infecciosas, nas doenças de pelle, nas manifestações nervosas, inflamações congestões e desordens nutritivas. A luz destróe os germes do pus em estado de supuração superficial, estimulando e apressando a cicatrização dos tecidos. Pode dizer ao seu medico que uso todas as cores visiveis do prisma, e ainda o ultra-violeta e o infravermelho.

**RENÉE** — Não sei porque ha de considerarse o tratamento da pelle como um vaidoso attestado de coquetterie, e se reconhece a utilidade e até o dever de tratar da saúde do resto do organismo. Não vejo onde possa estar o mal em uma mulher procurar conservar os encantos com que a dotou a natureza. Com o tratamento hygienico da pelle que encontra indicado nas pag. 6 e 7 do prospecto

que acompanha cada frasco dos meus preparados, obterá para o seu rosto a pelle alva e livre das manchas que ambiciona.

A minha *Tintura Liquida* (castanho) tingem os cabellos brancos e torna o cabello macio e sedoso. Encontra os meus preparados na Rua Ouvidor, no Palais Royal.

**HESPAHOLITA** — O remedio para as manchas é o mesmo das sardas Encontra indicado na pag. 9 do meu prospecto. 2.º — Mesmo uma pessoa não muito jovem pode obter o desenvolvimento do busto. Mas não pense que os atletas conseguem o desenvolvimento da sua musculatura e expansão do thorax em pouco tempo. Para tudo é necessario tempo, persistencia, methodo. Faça com perseverança o seguinte tratamento. Lave os seios ao deitar e de manhã com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com *Crème de Massagem* e depois applique o pó de lyrio.

**SYLVIA** — Veja a resposta a HESPAHOLITA.

Para suores fetidos, as *Pastilhas Hygienicas*.

**EDELWEIS** — Cada ruga é uma contracção da pelle. Significa que uma certa, imperceptivel quantidade da gordura natural da pelle secca. São minusculas atrophias. Por isso o tratamento racional,

preventivo da ruga consiste em fornecer á pelle, com um bom *Crème de Massagem*, o alimento scientifico necessario e não qualquer creme industrial. Todo o cuidado da mulher se deve empenhar em obter um bom creme de massagem, para alimentar os tecidos e lhe conservar a elasticidade. Proceda-se á massagem diaria pelo seguinte processo. Untem-se as faces, o queixo, a testa e o nariz com creme e comece-se a massagem conduzindo os dedos unidos da base do queixo até o meio das faces, repetindo-se diversas vezes esta operação de decalque, que deve ser executada com a polpa dos dedos. Depois, das azas do nariz em direcção ás fontes, obliquamente; dos cantos da bocca até as orelhas; do meio da testa até as temporas. Em seguida procede-se á massagem, mais delicada, dos olhos. Unte-se com *Crème* o terceiro dedo da mão, colloque-se no canto interno do olho, junto ao nariz, conduzindo-o rapidamente por debaixo da palpebra e dando a volta pela arcada superciliar, na base das sobrancelhas. Esta operação deve ser executada muito ao de leve, havendo o cuidado de não distender ou repuxar a pelle. Deve repetir-se todos os dias, de manhã e á noite. Terminada a massagem, lave-se o rosto com agua morna, a que se tenha juntado uma colher de sopa do *Tónico da Pelle*, batendo as faces com as pontas dos dedos. Antes de deitar applique em volta dos olhos a *Loção para*

*Embelezar a Pelle*. Assim praticada, a massagem dá firmeza á pelle, renova-lhe a elasticidade e fortifica os musculos. 2.º — Obterá um lindo tom de louro dourado com a minha *Tintura Vegetal Liquida* (louro).

**MAGDALENA** — As manchas brancas da pelle conhecidas pela designação de vitiligo, a que se refere na sua carta, são de origem nervosa. As applicações electricas não desvanecem apenas essas manchas. Extinguem-nas por completo, de modo infallivel. Tenho na minha clinica dezenas de casos de cura radical.

**LULU** — A sua verruga desapareceu pela electrolyse, e as manchas da pelle com algumas applicações de luz.

**MME. B.** — Os lindos frascos nem sempre contém os melhores medicamentos. No geral, o luxo do involucro está em razão inversa da efficacia do preparado.

Tanto a *Loção para Embelezar a Pelle* para a cutis secca, como a *Loção Adstringente* para a pelle oleosa são destinadas a corrigir a insufficiencia da secreção das glandulas sebaceas. O empirismo do perfumista vae sendo substituido pela lição medica.

SELDA POTOCKA

Os celebre preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Ouvidor). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa) PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14) — A BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — Ao 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda) — Julio Berto Cirio, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128) — Em Niterói, Estado do Rio — A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403) — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285) Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1.221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.) — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz do Maranhão, A MARI-QUITA PRETO, J. B. MENDES. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, ROSA E NOTRE DAME. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo,

A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.) — Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E IRMÃO. — Em Mandão, LOJA JACINTHO. — Em Bococa, J. MOREIRA E SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé G. MALFAIA & IRMÃO (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANCA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA ORIENTAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNICK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLIDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTE-NEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therezina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocinio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (Rio Grande do Sul), BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina), JOÃO PIEPER. — Em Itá (S. Paulo), ANTONIO FERREIRA DIAS. — Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

**Terezita C. BICALHO (Minas)** — Recebi sua carta. Vou enviar a formula do dr. Barbary. As inj. são intramusculares e na 1.ª série de 10 c. c. diariamente (2 ampólas). Aconselho internamente:

Phytine ..... 50 centgs.  
Para 1 cap. Me. n.º 16. Tome 2 por dia, ás refeições.  
Aguardo noticias.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Cons. 5 — Rua Uruguyana — 1.º andar — Telephone 5763 Central.

## Consultorio Odontologico

UM COLLEGA (Campos) — Para neutralisar os efeitos do acido sulfurico temos o bicarbonato de sodio. Quando applicamos, para dilatar canaes, o methodo de Kalahan somos forçados a applicar o bicarbonato de sodio para neutralisar seus efeitos.

A solução sulfurica (a 10, 15, 20 e até 30 e 40 %) tem outras applicações em odontologia que, enumeradas, seria occupar todo o pequeno espaço de que disponho. MARGARIDA (Ponta Porã) — Acho que a sra. deve ir a um especialista de olhos, nariz e garganta.

MARCOS, DENTISTA (S. Luiz do Maranhão) — Uma corôa no grosso molar, com tuberculos massios, tres dentes a ponte ligados a um bloco com espigão no canino. SILVA JUNIOR (Rio Grande do Sul) — Use:

Chloroformio ..... 2,0  
Extracto de opio ..... 0,50  
Alcool Fioravanti ..... 7,50  
Balsamo tranquillo ..... 20,0

Para friccionar as partes doloridas.

SYLVIA MENEZES (Capital) — Extracções das raizes imprestaveis.

LAVADOTE (Capital) — Não conheço o processo. As revistas dentarias ainda não se manifestaram a respeito.

Provavelmente ainda não foi divulgado.

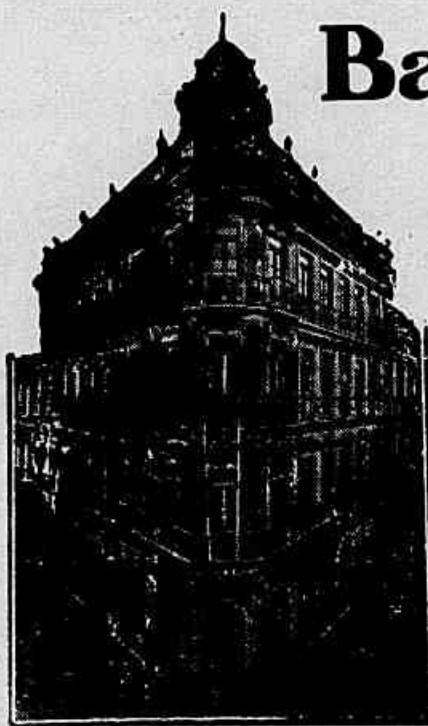
RIO BRANCO (Minas) — Use:  
Infuso de malvas ..... 200,0  
Borato de sodio ..... 5,0  
Chlorhydrato de cocaina ..... 0,10  
Alcool ..... 5,0

Para bochechos quentes.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á

rua da Carioca, 10-1.º andar. Telephone 4738 Central. — Rio de Janeiro.



## Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

Filiaes no Porto, Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castello Branco, Coimbra, Covilhã, Extremoz, Évora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Portalegre, Portimão, Santarém, Setúbal, Silves, Tavira, Torres Vedras, Vianna do Castello, Villa Real, Vizeu, Ponta Delgada e Angra do Heroismo (Açores), Funchal (Madeira) e em todas as colonias portuguezas.

FILIAES EM PARIS, LONDRES E NEW-YORK

|                        |      |                |
|------------------------|------|----------------|
| CAPITAL.....           | Esc. | 48.000.000\$00 |
| FUNDOS DE RESERVA..... |      | 26.000.000\$00 |

BALANCETES das Filiaes do Rio de Janeiro, São Paulo, Campos, Santos, Bahia, Pernambuco, Parahyba do Norte, Pará e Manãos.  
EM 27 DE FEVEREIRO DE 1922

| ACTIVO                                      |                   | PASSIVO                              |                  |
|---------------------------------------------|-------------------|--------------------------------------|------------------|
| Capital a realizar.....                     | \$ 7.777.365\$882 | Capital.....                         | 3.000.000\$000   |
| Letras descontadas.....                     |                   | Fundos de Reserva.....               | \$               |
| LETRAS E EFEITOS A RECEBER:                 |                   | Depositos em c/c com juros.....      | 24.846.742\$953  |
| Letras do Exterior.....                     | 7.390.974\$900    | Contas correntes limitadas.....      | 22.830.358\$812  |
| Letras do Interior.....                     | 49.205.003\$945   | Depositos a prazo fixo.....          | 14.880.362\$467  |
| Valores em liquidação.....                  | 47.394.937\$073   | Depositos em c/c sem juros.....      | 4.025.523\$045   |
| Empréstimos em c/corrente.....              | 52.526.123\$274   | Titulos em caução e em deposito..... | 96.027.637\$069  |
| Valores caucionados.....                    | 43.501.513\$795   | Caixa matriz.....                    | 18.027.865\$789  |
| Valores depositados.....                    | 20.812.785\$087   | Agencias & Filiaes.....              | 44.801.502\$869  |
| Caixa Matriz.....                           | 15.539.014\$283   | Valores hypothecarios.....           | 2.629.842\$300   |
| Agencias & Filiaes.....                     | 1.065.716\$968    | Letras a pagar.....                  | 541.980\$528     |
| Correspondentes no estrangeiro.....         | 3.873.150\$327    | Ordens de pagamento.....             | 273.923\$662     |
| Correspondentes no interior.....            | 1.749.088\$844    | Lucros & Perdas.....                 | 50.434\$632      |
| Titulos & Fundos pertencentes ao Banco..... | 2.629.842\$300    | Correspondentes no estrangeiro.....  | 5.456.247\$292   |
| Hypotheas.....                              | 4.100.640\$101    | Correspondentes no interior.....     | 1.138.056\$275   |
| (Em moeda corrente.....                     |                   | Contas diversas.....                 | 136.937.530\$246 |
| (Em dep. no Banco.....                      |                   |                                      |                  |
| CAIXA.....                                  | 12.337.435\$903   |                                      |                  |
| (Brasil.....                                | 131.891\$116      |                                      |                  |
| (d/ noutros Bancos.....                     | 80.975\$699       |                                      |                  |
| (outras especies.....                       |                   |                                      |                  |
| Diversas contas.....                        | 105.351.548\$442  |                                      |                  |
| Rs.....                                     | 375.468.007\$939  | Rs.....                              | 375.468.007\$939 |

RIO DE JANEIRO, 1 DE ABRIL DE 1922.

O contador, Ernesto Soares.

O gerente, J. A. dos Santos Callado.



Já se acha no prelo  
o  
**Almanach Eu Sei Tudo**  
**Para 1922**

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do gênero até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente ilustrada com 1.200 gravuras e 30 finíssimos chromos.

CALENDARIO NACIONAL, COM TODAS AS DATAS NOTAVEIS DA HISTORIA PATRIA, ILLUSTRADAS PROFUSAMENTE COM RETRATOS E QUADROS. MOVIMENTO DAS SCIENCIAS E DOS SPORTS DURANTE O ANNO DE 1921. INFORMAÇÕES MINUCIOSAS SOBRE TUDO QUANTO SE REFERE A ALMANACH.

Restando-nos alguns exemplares do

**Almanach Eu Sei Tudo de 1921**  
LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO

ENVIAREMOS A QUEM DESEJAR UM EXEMPLAR, MEDIANTE A REMESSA DA QUANTIA DE 5\$000 EM VALE POSTAL, ESTAMPILHAS OU SELLOS DO CORREIO A

**COMPANHIA EDITORA AMERICANA**

RUA BUENOS AIRES 103

— o — RIO DE JANEIRO